

Relatório de Gestão e Contas

2020

Relatório de Gestão

2020



Índice

I – RELATÓRIO DE GESTÃO

01. EQUILIBRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE - 11

NOTA TÉCNICA - 15

1.1 MEDIDAS EXTRAORDINÁRIAS CRIADAS NO ÂMBITO
DO COMBATE À PANDEMIA DO COVID-19 - 19

1.2 PRINCIPAIS INVESTIMENTOS - 21

1.3 INICIATIVAS MAIS RELEVANTES - 23

1.4 DATAS MARCANTES - 25

1.5 PRÉMIOS E DISTINÇÕES - 27

1.6 MOMENTOS DE IDENTIDADE - 29

02. COMPROMISSO

2. RECURSOS HUMANOS - 33

2.1. MEDIDAS TOMADAS NO ÂMBITO DOS
RECURSOS HUMANOS - 35

2.2 ESTRUTURA - 39

2.3. ASSIDUIDADE - 41

2.4. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO - 41

2.5. DESPESAS COM O PESSOAL - 42

2.6. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO - 43

2.7. FORMAÇÃO - 43

03. INOVAÇÃO

E1 - UM CONCELHO INCLUSIVO - 51

E2 - UM CONCELHO SUSTENTÁVEL - 85

E3 – UM CONCELHO COM IDENTIDADE - 107

E4 – UM CONCELHO EMPREENDEDOR - 131

E5 – UM CONCELHO COMPETITIVO - 139

04. RIGOR

IMPACTO MEDIDAS COVID-19 - 158

ANÁLISE ORÇAMENTAL - 162

CONTABILIDADE DE GESTÃO - 182

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA - 192

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS - 204

II – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

05. EVIDÊNCIAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RECONCILIAÇÃO PARA O BALANÇO DE ABERTURA DE ACORDO COM O SNC-AP DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA - 206
BALANÇO - 212
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA - 213
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 214
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - 215
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 216
ANEXO I – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE - 241
ANEXO II – ORGANOGRAMA - 245
ANEXO III – TOTAL DE IMÓVEIS - 246
ANEXO IV – CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS - 283

OUTROS DOCUMENTOS

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – 444
DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTOS EM ATRASO - 445
DECLARAÇÃO DE PAGAMENTOS EM ATRASO – 446
RELAÇÃO NOMINAL DE RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO FINANCEIRA E/OU ORÇAMENTAL NO PERÍODO DE RELATO - 447
CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS - 449

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL - 286
DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA - 289
DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA - 290
DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - 291
DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E FUNCIONAMENTO MUNICIPAIS - 300
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS
ANEXO I - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA - 323
ANEXO II - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA - 327
ANEXO III - ALTERAÇÕES AO PPI – 338
ANEXO III - ALTERAÇÕES AO PAFM - 349
ANEXO IV - OPERAÇÕES DE TESOURARIA - 364
ANEXO V - CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – SITUAÇÃO DOS CONTRATOS - 365
ANEXO VI - CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO – 389
ANEXO VII - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS - 390
ANEXO VI - TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS RECEBIDOS - 436



A Câmara Municipal
de Vila Franca de Xira
empenhou-se, desde o
primeiro momento, na
tomada de decisões

equi líbrio

01

Mensagem do Presidente

Apesar dos constrangimentos e dificuldades decorrentes do contexto pandémico, o Município mantém uma situação financeira estável, caracterizada pelo serviço da dívida bancária em dia, pelo pagamento atempado e integral de todas as suas obrigações, pelo cumprimento da regra do equilíbrio financeiro corrente e pela capacidade de endividamento, condições fundamentais para garantir o desenvolvimento sustentável e o investimento público.

“

|

continuidade
de uma política de
desagravamento
fiscal amiga das
famílias, das
empresas e das
associações.

Em 2020, continuámos a trabalhar para assegurar mais bem-estar social, construindo um Concelho moderno, qualificado e coeso.

A descentralização
no domínio da Educação é um fator essencial para a melhoria da escola pública.



Alberto Mesquita
Presidente da Câmara Municipal
de Vila Franca de Xira

Mensagem do Presidente

No âmbito das opções estratégicas de governação definidas para o presente mandato autárquico, Um Concelho Inclusivo, Um Concelho Sustentável, Um Concelho com Identidade, Um Concelho Empreendedor e Um Concelho Competitivo, a ação do Município fica inegavelmente marcada pela pandemia do novo Coronavírus, causador da doença COVID-19, e pela vigência de consecutivos estados de emergência e de situações administrativas de calamidade e contingência, que naturalmente condicionaram a atuação municipal.

As medidas necessárias e adotadas para controlar a pandemia, prevenindo a proliferação do vírus, tiveram um impacto direto negativo na vida das famílias, na dinâmica e no convívio social e na atividade das empresas, com efeitos desfavoráveis na produção, no consumo, no investimento e nos rendimentos.

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira empenhou-se, desde o primeiro momento, na tomada de decisões que localmente acompanharam as iniciativas adotadas pelos órgãos de soberania e pelas autoridades de saúde pública.

Neste contexto, importa realçar as medidas excecionais e extraordinárias que a Câmara Municipal implementou com o propósito de mitigar e combater os efeitos negativos da pandemia, no âmbito do apoio às famílias, à economia e às empresas, ao movimento associativo cultural, desportivo e parental, às instituições particulares de solidariedade social, às associações e corpos de bombeiros e às Uniões e Juntas de Freguesia bem como o reforço dos apoios socioeducativos.

De realçar, também, as medidas de apoio e proteção sanitária dos trabalhadores municipais que foram adotadas no contexto pandémico, nomeadamente o pagamento integral dos salários independentemente da situação funcional, com garantia, também, dos subsídios de refeição, a adoção do regime de teletrabalho sempre que possível, a dispensa do exercício efetivo de funções nos serviços não essenciais sempre que o teletrabalho não era possível, a gestão das equipas afetas aos serviços essenciais através de adoção de escalas rotativas e horários desfasados, por forma a garantir o funcionamento contínuo e ininterrupto dos serviços, e o reforço da limpeza e desinfeção dos edifícios e serviços públicos.

A pandemia obrigou, também, ao cancelamento de um conjunto de eventos de natureza cultural e desportiva, tendo a Autarquia implementado soluções alternativas, através do recurso aos meios digitais, para mitigar as consequências negativas da suspensão das iniciativas presenciais, assegurando, deste modo, a continuidade, nas condições possíveis, das atividades municipais.

Nesta sede, importa salientar que o Município procedeu ao pagamento de 50% do valor dos concertos musicais e de outras iniciativas culturais objeto contratualização e adiamento, em conformidade com a Lei.

Não obstante as dificuldades e os problemas colocados pela situação pandémica, o Município prosseguiu o seu trabalho em prol do interesse público e da melhoria da qualidade da vida das populações, mantendo o planeamento das obras a executar, dando continuidade aos procedimentos concursais de recrutamento de recursos humanos e investindo nos vários domínios de competência municipal, designadamente na Educação, na Cultura, no Desporto, na Coesão e Solidariedade, na Economia Social, no Ambiente, na Inclusão, nas Acessibilidades, na Proteção Civil, na qualificação e modernização de espaços públicos pedonais, rodoviários e cicláveis e na Requalificação Urbana.

No âmbito dos investimentos públicos, salientamos, entre os múltiplos investimentos realizados: a aquisição de dois lotes de terreno junto à Estação Ferroviária da Póvoa de Santa Iria tendo em vista a construção de um parque de estacionamento de apoio à Estação; a adaptação do edifício municipal do Ninho de Empresas para instalação da Unidade de Saúde Familiar de Vialonga; a requalificação da Avenida Baptista Pereira, em Alhandra, e da Avenida Infante D. Pedro (1ª fase), em Alverca do Ribatejo; a requalificação pedonal, ciclável e rodoviária da Estrada Nacional n.º 10, entre a Póvoa de Santa de Iria e Alverca do Ribatejo; a reabilitação da Escola Álvaro Guerra, em Vila Franca de Xira; o alargamento da rede municipal de Ilhas Ecológicas; a recolha seletiva de resíduos biodegradáveis; o sistema integrado de gestão da Frota Ambiente; a demolição de 3 edifícios existentes na antiga Escola da Armada de Vila Franca de Xira visando a construção de um novo edifício para serviços de Justiça; a requalificação da Piscina Municipal de Vila Franca de Xira; a concretização dos projetos de eficiência energética no PER do Bom Retiro e na Piscina e Pavilhão Desportivo Municipal de Alverca do Ribatejo; a remodelação do Pavilhão Municipal das Cachoeiras; a beneficiação do Mercado Municipal de Alhandra; e a estabilização do talude a tardoz da Rua 9 de Agosto de 1990, em Alverca do Ribatejo.

O ano de 2020 fica igualmente assinalado pela concretização do processo de transferência de competências para os órgãos municipais na área da Educação, um desafio bem conseguido e superado com êxito. A descentralização no domínio da Educação é um fator essencial para a melhoria da escola pública, aproximando a gestão pública às populações e garantindo mais participação, celeridade, eficácia e eficiência na resposta aos problemas e na satisfação das necessidades.

No que concerne aos recursos humanos, o Município admitiu 187 trabalhadores, abrangendo assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores, com vista à prossecução das necessidades permanentes dos serviços.

De referir, também, a continuidade de uma política de desagravamento fiscal amiga das famílias, das empresas e das associações, através da aplicação da mais baixa taxa de IMI legalmente permitida; do IMI familiar; das isenções em sede de IMI, destinadas às associações; das isenções em sede de Derrama, referentes às empresas; da política de taxas e preços praticada, cuja atualização é limitada à inflação; e da concretização das Estratégias “Reabilitar Consigo” e “Revitalizar Consigo”, essenciais no domínio da reabilitação e da revitalização urbana e económica, com benefícios fiscais associados à sua implementação.

Apesar dos constrangimentos e dificuldades decorrentes do contexto pandémico, o Município mantém uma situação financeira estável, caracterizada pelo serviço da dívida bancária em dia, pelo pagamento atempado e integral de todas as suas obrigações para com os trabalhadores, os empreiteiros e os fornecedores, pelo cumprimento da regra do equilíbrio financeiro corrente e pela capacidade de endividamento, condições fundamentais para garantir o desenvolvimento sustentável e o investimento público.

Em 2020, continuámos a trabalhar para assegurar mais bem-estar social, construindo um Concelho moderno, qualificado e coeso.

NOTA TÉCNICA

Em cumprimento do disposto no Regime Jurídico das Autarquias Locais (Lei n.º 75/13, de 12 de setembro), compete ao Órgão Executivo elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submetê-los à apreciação e votação do Órgão Deliberativo.

O Decreto-Lei n.º 192/15, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) referia que durante 2016 todas as entidades públicas deveriam assegurar as condições e tomar as decisões necessárias para a transição para o SNC-AP, no entanto, os vários adiamentos levaram a que o ano de 2020 seja o primeiro em que as demonstrações de relato individual se encontram de acordo com este novo normativo.

A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição muito trabalhoso e complexo, com muitos constrangimentos, agravado pelo estado pandémico causado pelo novo Coronavírus COVID-19 que trouxe profundas perturbações ao habitual dia-a-dia.

O SNC-AP apresenta uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno como a nível internacional. O objetivo é um reporte de informação útil tanto financeira como não financeira que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e das necessidades sentidas pelos utilizadores.

Este novo normativo é constituído por subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

O novo sistema contabilístico trouxe consigo também um novo léxico, e por isso deixamos aqui para melhor compreensão dos documentos a seguir apresentados, algumas alterações na terminologia contabilística:

POCAL	SNC-AP
N.A.	Ativo contingente
N.A.	Passivo contingente
Imobilizado	Ativo não corrente
Circulante	Ativo corrente
Imobilizado corpóreo + Bens do domínio público	Ativos fixos tangíveis
N.A.	Ativos biológicos
Imobilizado incorpóreo	Ativos intangíveis
Amortização	Amortização para ativos intangíveis
	Depreciações para ativos fixos tangíveis
Provisão para clientes cobrança duvidosa	Imparidade
Provisão para depreciação de existências	
Provisão para investimentos financeiros	
Provisão para aplicações de tesouraria	
Fundo de Maneio	Fundo Fixo
Proveitos	Rendimentos
Custos	Gastos
Existências	Inventários
Acréscimos e diferimentos - Acréscimos	Outras contas a receber e a pagar
Acréscimos e diferimentos - Diferimentos	Diferimentos

Ainda, a nível orçamental trouxe novos conceitos:

Receita efetiva: corresponde às quantias a receber que aumentam caixa e equivalentes de caixa, sem gerarem obrigações orçamentais;

Receita total: corresponde à receita efetiva adicionada da receita resultante de ativos e passivos financeiros orçamentais (receita não efetiva);

Despesa efetiva: corresponde à despesa total deduzida da despesa com ativos e passivos financeiros de natureza orçamental (despesa não efetiva);

Despesa primária: corresponde à despesa efetiva deduzida dos juros pagos;

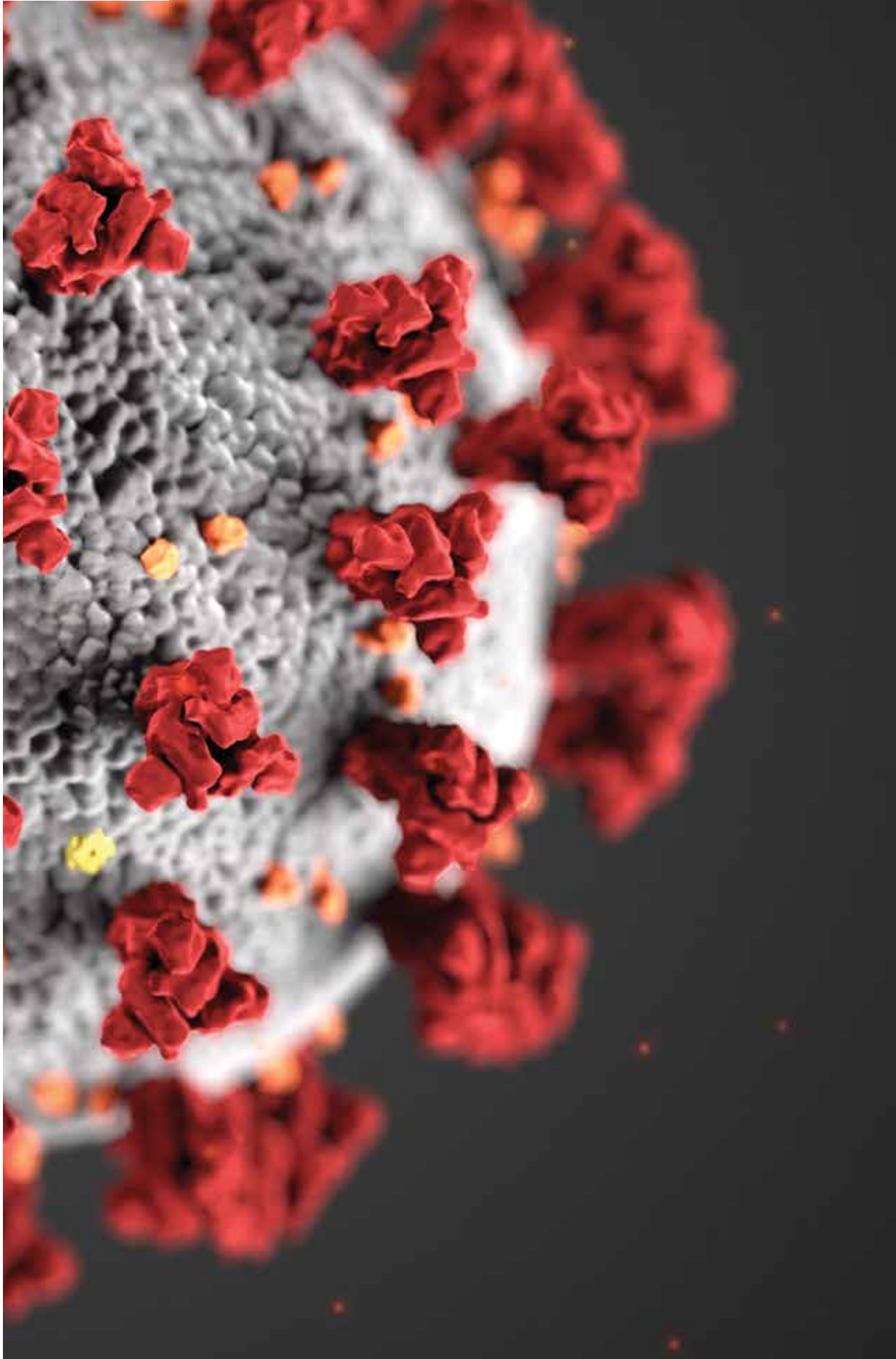
Despesa total: corresponde à despesa efetiva adicionada da despesa resultante de ativos e passivos financeiros;

Saldo global: corresponde à diferença entre receita efetiva e despesa efetiva;

Saldo primário: corresponde à diferença entre a receita efetiva e a despesa efetiva deduzida de juros.

Os documentos de prestação de contas de 2020 estão de acordo com os princípios contabilísticos previstos no SNC-AP, sendo as contas anuais certificadas pela sociedade de revisores oficiais de contas António Belém & António Gonçalves – SROC, Lda.

01



1.1

Medidas extraordinárias criadas no âmbito do combate à **pandemia do COVID-19**

6 de março

Aprovação do Plano de Contingência por parte da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento

30 de março

Ativado o Plano Municipal de Emergência

3 de maio

Passagem do estado de emergência para a situação de calamidade

Município de Vila Franca de Xira disponibilizou linhas telefónicas gratuitas para apoio aos idosos

Educação: apoio a famílias e entidades

Desinfeção de ruas e recolha de resíduos

Medidas de apoio social

Medidas de apoio à economia

01



1.2

Principais Investimentos

Março

Três primeiros postos no Município de carregamento elétrico de veículos no Interface Rodoferroviário de Alverca do Ribatejo

Julho

Requalificação da EN 10 - Rede Estruturante Ciclável e Pedonal Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa/Alverca do Ribatejo

Dezembro

Execução da Acessibilidade Inclusiva - Requalificação da Avenida Infante Dom Pedro – Fase 1 – Alverca do Ribatejo

Nova Unidade de Saúde Familiar (USF) de Vialonga

Aquisição por parte da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira dos terrenos destinados ao estacionamento junto ao Terminal Rodoferroviário na Póvoa de Santa Iria

01



1.3

Iniciativas mais Relevantes

14 de janeiro

11.ª Edição da “Brigada do Amarelo” e 2.ª edição “Qual é o seu Papel?” no concelho

01 de março

25ª Edição da Corrida das Lezírias em Vila Franca de Xira

03 de outubro a 06 de dezembro

Realização no Celeiro da Patriarcal em Vila Franca de Xira do *Cartoon* Xira 2019

10 e 11 de outubro

Realização em Alhandra da Taça do Mundo de Paratriatlo, Campeonato do Mediterrâneo de Triatlo e Campeonato Europeu de clubes de Triatlo de Estafetas Mistas.

01



1.4

Datas

Marcantes

07 de janeiro

Integração de pessoal não docente no mapa de pessoal da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

Abril - Agosto

Demolição de 3 edifícios na antiga Escola da Armada deu início a projeto do novo Tribunal Judicial de Vila Franca de Xira

22 de julho

Município de Vila Franca de Xira passa a participar na cogestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo

09 de dezembro

Município com sistemas de georreferenciação de árvores nas áreas urbanas e de gestão da rega

01

COLETE ENCARNADO

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira



COLETE ENCARNADO
VENCEDOR



MARAVILHAS[®]
DA CULTURA
POPULAR

1.5

Prémios e Distinções

Julho

Vinho “Encostas de Xira” duplamente medalhado pela Revista “Paixão pelo Vinho”

05 de setembro

A Festa do Colete Encarnado foi um dos vencedores do concurso nacional das “7 Maravilhas da Cultura Popular”

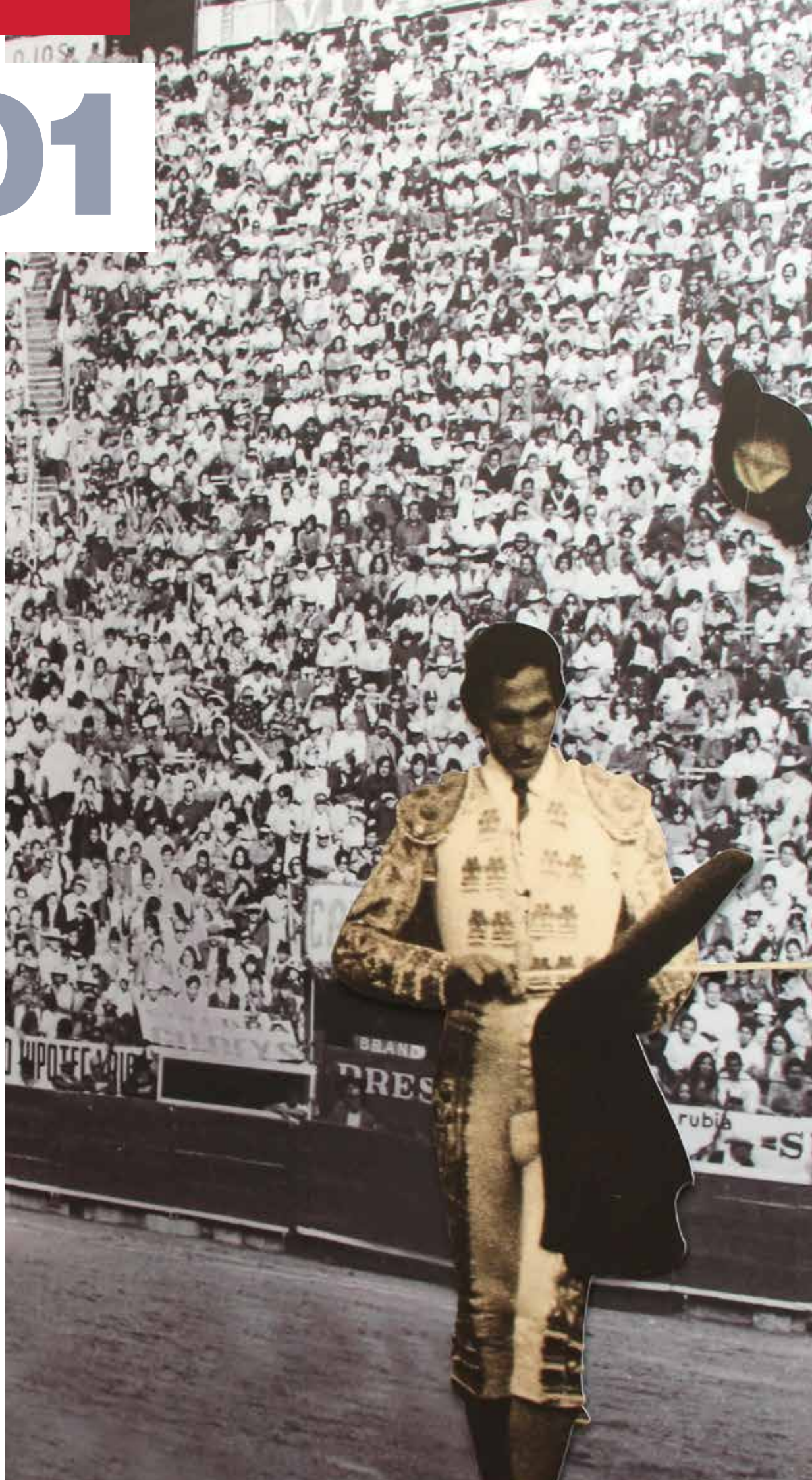
10 de dezembro

Museu do Neorealismo - Prémio para melhor trabalho de Museografia, atribuído à exposição “Cândido Portinari em Portugal” pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM)

Dezembro

Vila Franca de Xira foi novamente eleita “Autarquia + Familiarmente Responsável” pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis

01



1.6

Momentos de Identidade

30 de novembro de 2019 a 5 de abril de 2020 e de 25 de maio a 05 de julho de 2020

Exposição “Cheias de 67” faz retrospectiva histórica e presta homenagem às vítimas do Concelho de Vila Franca de Xira

07 de março a 2020 a 06 de março de 2022

Exposição “Memórias do Oculista Nunes” – Museu Municipal (Núcleo Sede) – Vila Franca de Xira

05 de julho

Falecimento de Mário Coelho, um dos nomes maiores da cultura tauromáquica

05 de setembro

A Festa do Colete Encarnado venceu o concurso nacional das 7 Maravilhas da Cultura Popular





compro misso



02 Recursos Humanos

02



02

Recursos Humanos

A Divisão de Recursos Humanos (DRH) tem como missão executar as políticas e estratégias municipais em matéria de recursos humanos, visando a valorização, a racionalização e a otimização dos meios disponíveis, por via de um sistema integrado de gestão de recursos humanos.

A organização rege-se pelos seguintes princípios gerais de atuação:

- Princípio do serviço à população e aos cidadãos;
- Princípio da transparência, diálogo e participação;
- Princípio da igualdade;
- Princípio da justiça, imparcialidade e boa-fé;
- Princípio da administração aberta;
- Princípio da eficiência;
- Princípio da qualidade e inovação;
- Princípio da coordenação dos serviços;
- Princípio da verticalidade.

Apresentam-se de seguida, os principais indicadores no que respeita à gestão de recursos humanos no Município de Vila Franca de Xira.

Trabalhadores/as



Média de idades



Formação



Acidentes de trabalho



Despesas com pessoal
27.835.846,52 €

2.1. MEDIDAS TOMADAS NO ÂMBITO DOS RECURSOS HUMANOS

No âmbito da gestão de recursos humanos e num contexto de pandemia, foram tomadas diversas medidas com o objetivo de assegurar o funcionamento da Câmara Municipal e dos serviços essenciais em áreas vitais, tais como, Proteção Civil, Centro de Recolha Oficial; Ambiente e Gestão do Espaço Público; Gestão de Recursos Humanos; Gestão Financeira; Comunicação; Oficinas Municipais; Infraestrutura Tecnológica; Fornecimento de Água e Saneamento; Gestão e controlo da rede de distribuição de água; Serviços administrativos, Gestão comercial e atendimento dos SMAS.

Esta resposta imediata por parte da Câmara Municipal visou responder ao estado de necessidade da população do concelho, sem nunca deixar de asseverar um apoio incondicional aos seus trabalhadores no desempenho das suas funções e na manutenção das suas situações laborais.

Reunião de Câmara Municipal de 01 de abril de 2020

- Encerramento ao público de todos os serviços de atendimento presencial, mantendo-se, apenas, em funcionamento o atendimento telefónico e por meios eletrónicos e digitais;
- Suspensão de todas as reuniões e atendimentos presenciais e de trabalho no âmbito das unidades orgânicas municipais com requerentes, interessados e entidades externas e terceiras, ficando garantido o atendimento telefónico e por meios eletrónicos e digitais;
- A redução da lotação máxima no Refeitório Municipal;
- A reorganização interna dos serviços municipais - garantindo os serviços essenciais e a natureza contínua do seu funcionamento, colocando em regime de jornada contínua os seus trabalhadores, de forma rotativa e aplicando o regime de teletrabalho.

Apoio aos trabalhadores municipais

1. Pagamento integral dos salários a todos os trabalhadores municipais, independentemente da situação funcional atual, decorrente das medidas excecionais e temporárias adotadas no contexto da pandemia do novo coronavírus COVID-19;
2. Afetação de todos os trabalhadores municipais ao regime do teletrabalho sempre que tal seja possível;
3. Dispensa temporária, quando aplicável, do exercício efetivo de funções de trabalhadores que desempenham funções municipais não essenciais;
4. Gestão das equipas de trabalhadores com funções essenciais de forma a garantir sempre uma reserva de trabalhadores disponíveis, assegurando, desta forma, a continuidade do funcionamento dos serviços públicos;

5. Manutenção de todos os procedimentos concursais destinados à contratação de novos recursos humanos, de forma a suprir situações de défice nos respetivos serviços;
6. Desinfeção e reforço da higienização de todos os locais de trabalho, com vista a garantir todas as condições de segurança no momento temporal de regresso ao trabalho em espaço físico e modo presencial.

2.2. ESTRUTURA

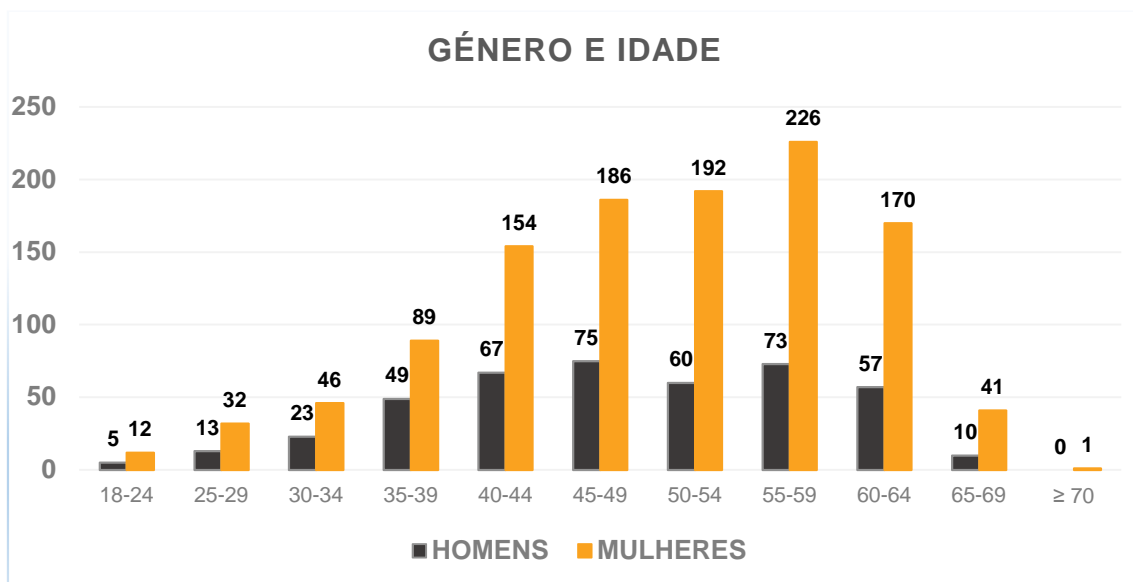
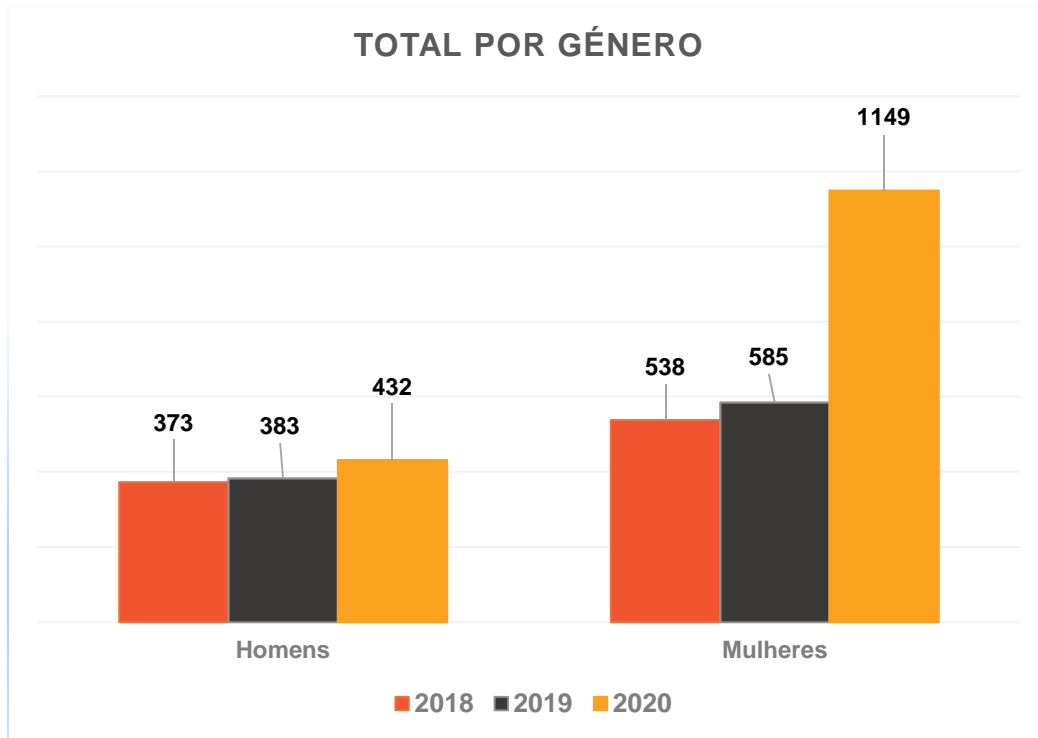
No final de 2020, o total do quadro de pessoal é constituído por 1.581 trabalhadores/as, representando na sua quase totalidade (95,32%) por pessoal com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (CTFP-TI), 1,33% com contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado (CTFP-TD), 2,21% de prestadores de serviço e os restantes 1,14% em mobilidade e projeto enclave.

O quadro de pessoal, no ano em análise, registou um aumento percentual de 63,33%, representando mais 613 efetivos. Estes resultados são fruto fundamentalmente de duas situações, transferência de competências na área de educação com 497 (assistentes operacionais e assistentes técnicos) e de novas admissões com 187.



Designação	2018	2019	2020
Pessoal do quadro/CTFP-TI	879	922	1 507
CTFP - Tempo determinado	0	0	21
Prestações de serviços	28	35	35
Mobilidade	3	8	17
Outras situações	1	3	1
N.º total de trabalhadores/as	911	968	1 581

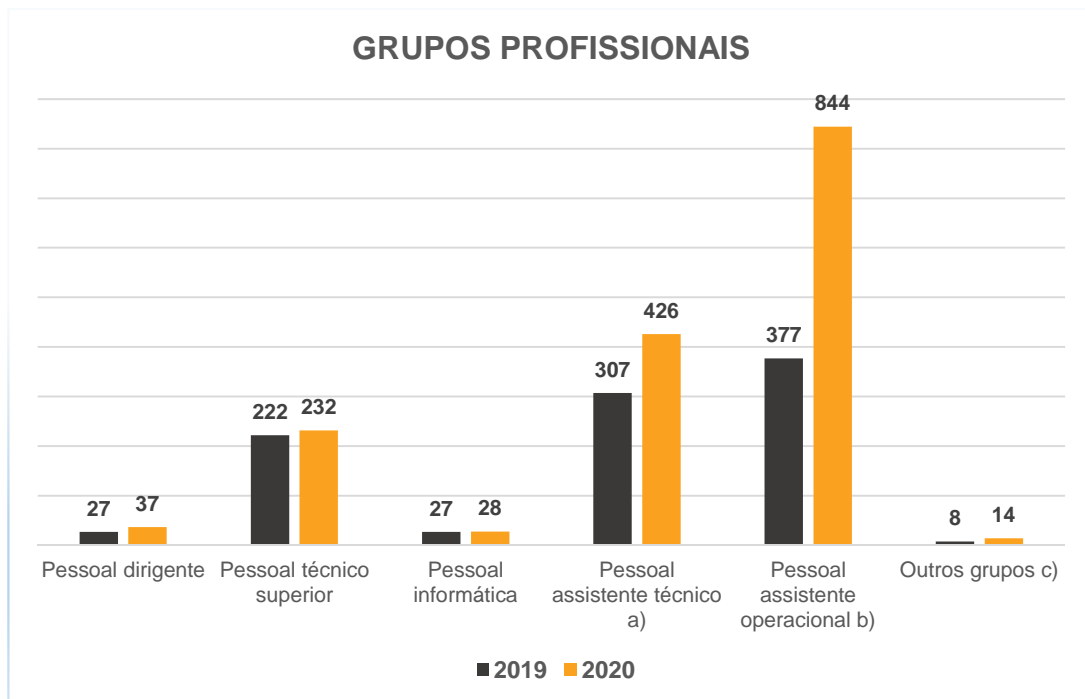
A média das idades dos trabalhadores/as é de 49,33 anos, sendo a distribuição por género e grupos etários apresentada nos quadros seguintes:



Da totalidade dos trabalhadores do Município 77,55% possuem habilitações literárias iguais ou inferiores ao 12ª ano e os restantes 22,45% a nível do ensino superior, conforme discriminados no quadro abaixo.



Em termos de estrutura profissional, o Município é constituída predominantemente pelos seguintes grupos profissionais: assistente operacional 53,38%, assistente técnico 26,94% e técnico superior 17,01%.

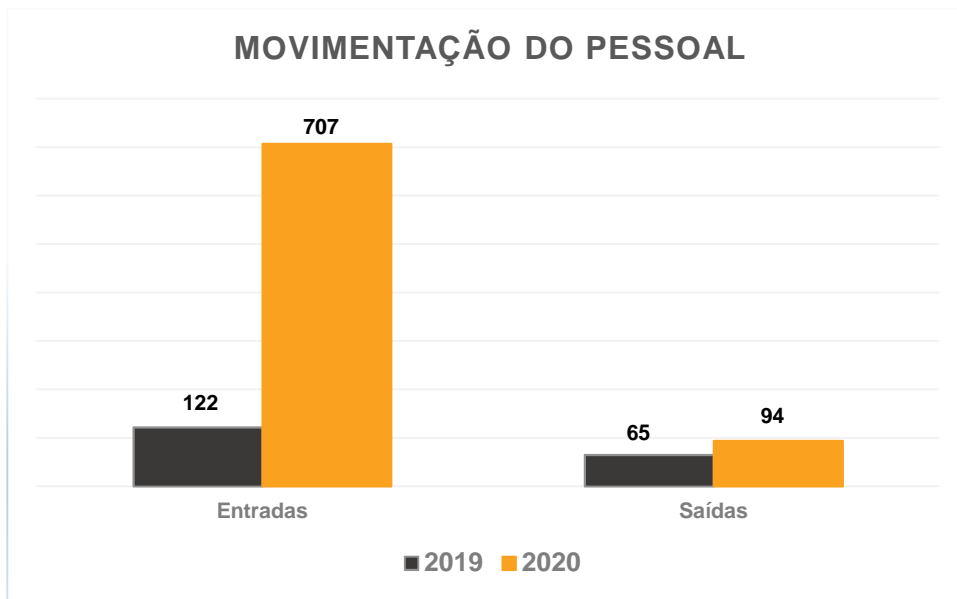


a) inclui coordenadores técnicos

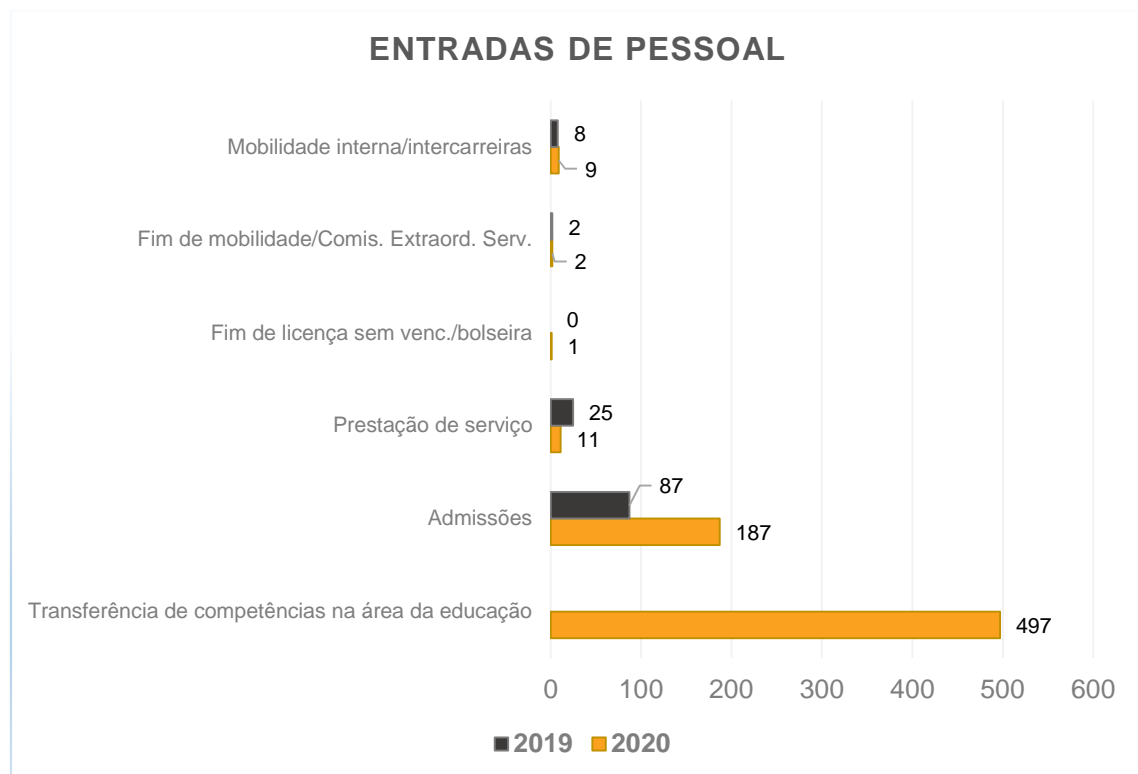
b) inclui pessoal de apoio educativo

c) inclui os fiscais municipais, motoristas de tráfego fluvial e chefes dos serviços de administração escolar

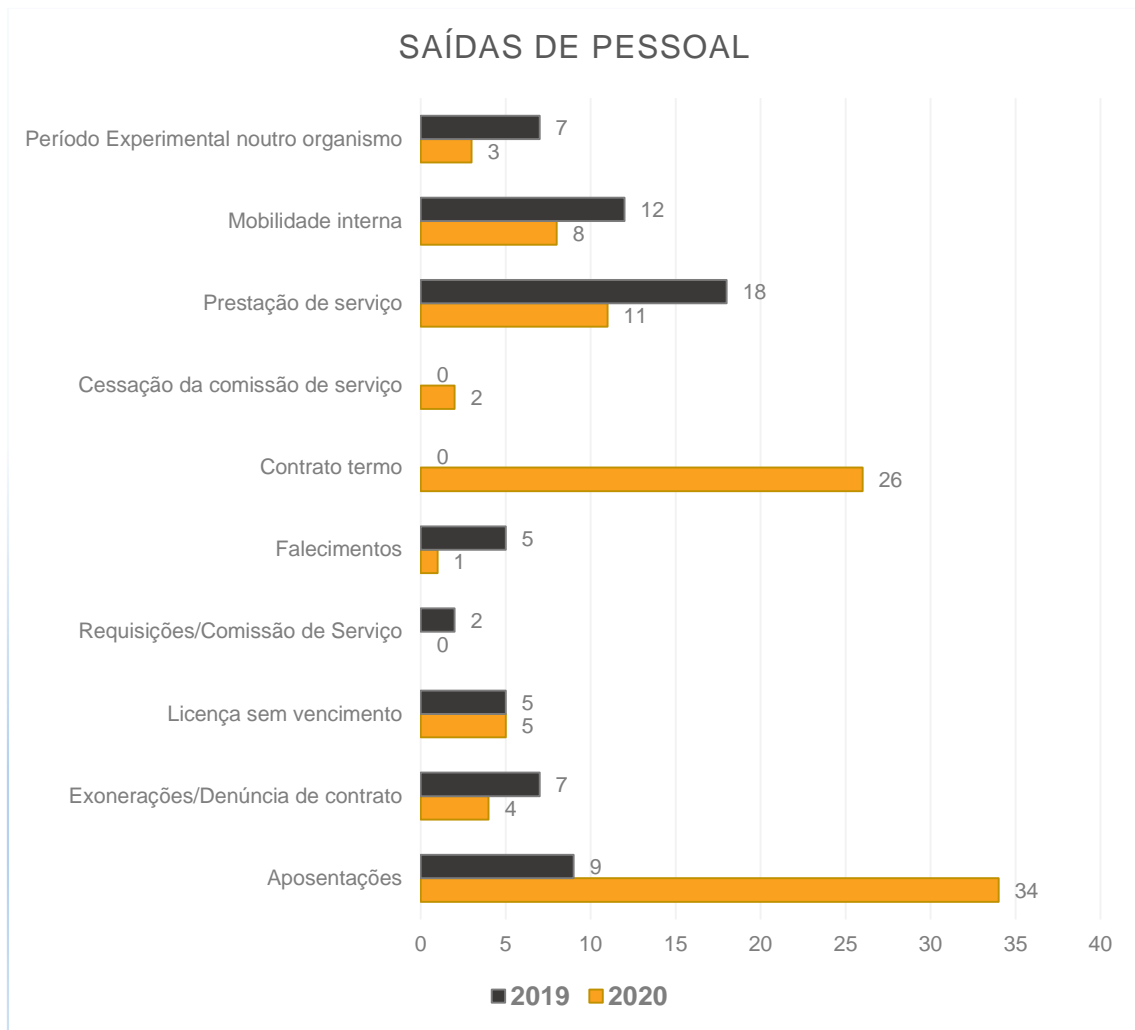
No que respeita à movimentação de pessoal, no total registaram-se 707 entradas e 94 saídas.



As entradas desdobram-se em 497 por transferência de competências na área da educação, 187 admissões, 11 prestações de serviços, 1 fim de licença sem vencimento/bolseira, 2 por fim de mobilidade/comissão extraordinária e 9 por mobilidade intercarreiras.

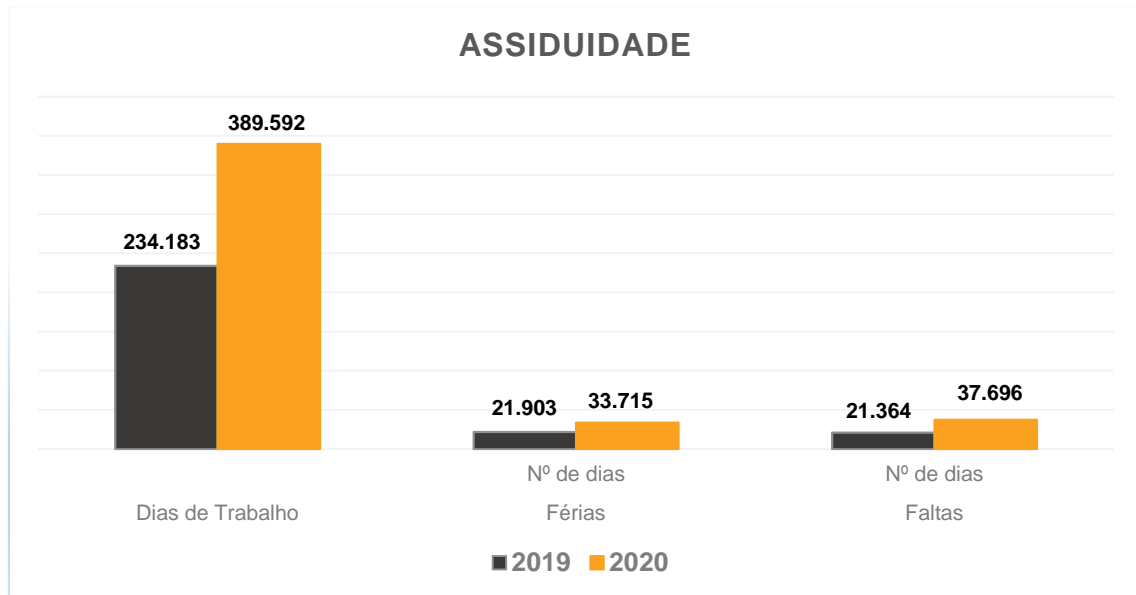


As 94 saídas representam uma redução de 5,95% face ao número total de trabalhadores.



2.3. ASSIDUIDADE

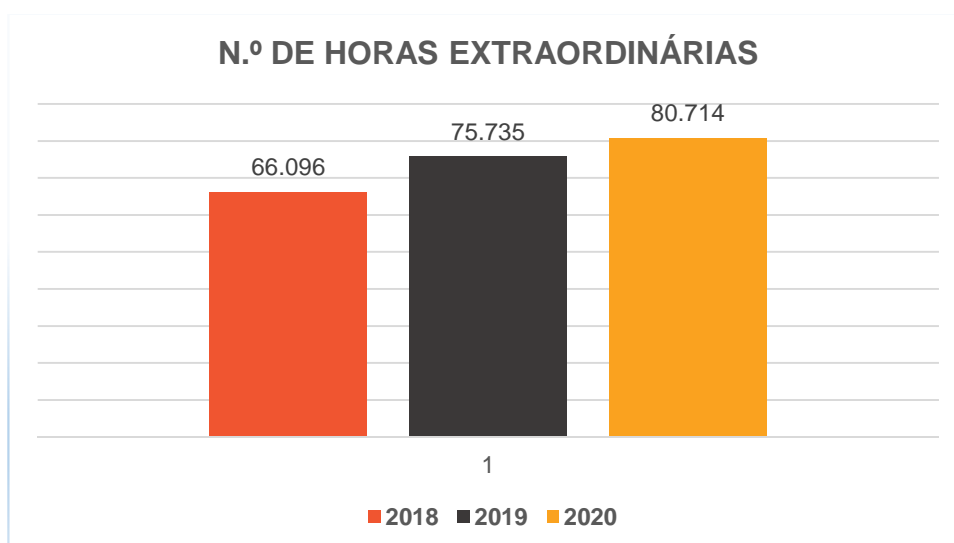
As faltas representam 9,7% dos dias de trabalho, sendo que as faltas por doença, maternidade, acidentes e casamento são contadas, de acordo com a lei, em dias seguidos incluindo sábados, domingos e feriados, o que provoca a obtenção de uma percentagem superior à real. As férias representaram 8,7% dos dias de trabalho.

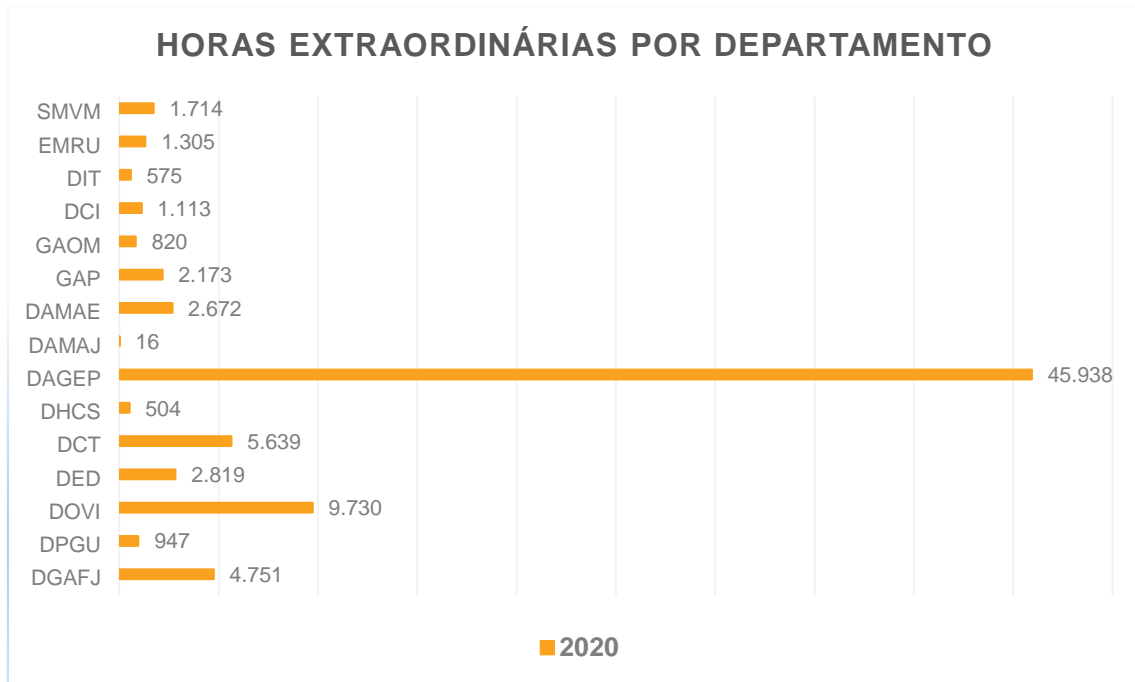


As principais causas de faltas são: por doença 26.623, por parentalidade 3.082 e por acidente em serviço 4.208.

2.4. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

Em 2020, houve um aumento de 7% do número de horas extraordinárias em relação a 2019, no entanto, este aumento de horas não se repercutiu num aumento do valor da despesa, tendo inclusivamente descido 2,7% nas horas de semana e de 7,51% nas horas de fim-de-semana e feriados

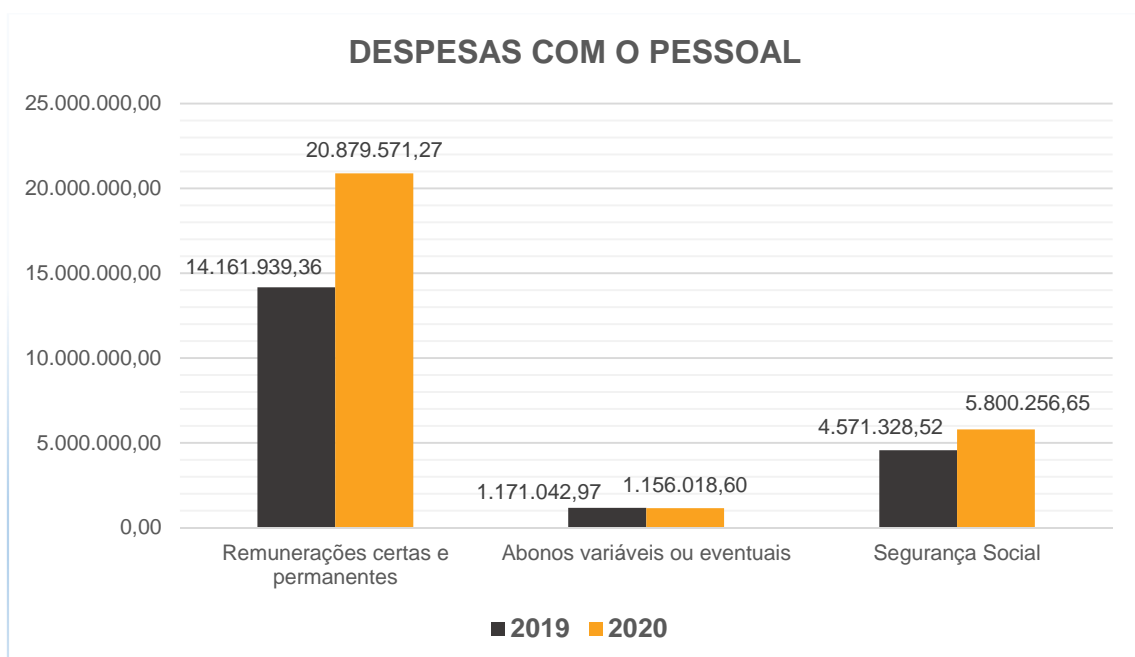




2.5. DESPESAS COM O PESSOAL

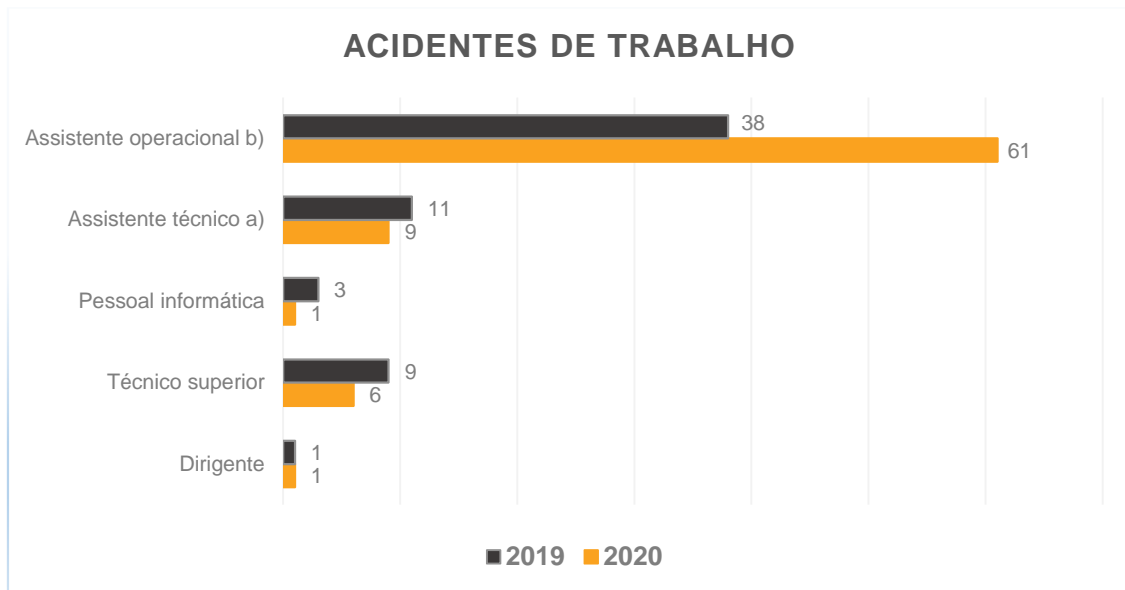
As despesas com o pessoal aumentaram 40% relativamente ao ano anterior, tendo o montante ascendido a € 27 835 846,52.

No ano em apreciação, existiram vários fatores que contribuíram para este crescimento substancial, a transferência de competências para a autarquia no âmbito da área da educação, novas admissões (116) e às atualizações remuneratórias (salário mínimo e posições remuneratórias 4 e 5).



2.6. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Em 2020, registaram-se 78 acidentes de trabalho, correspondendo a um aumento de 25,81% em relação ao ano transato.

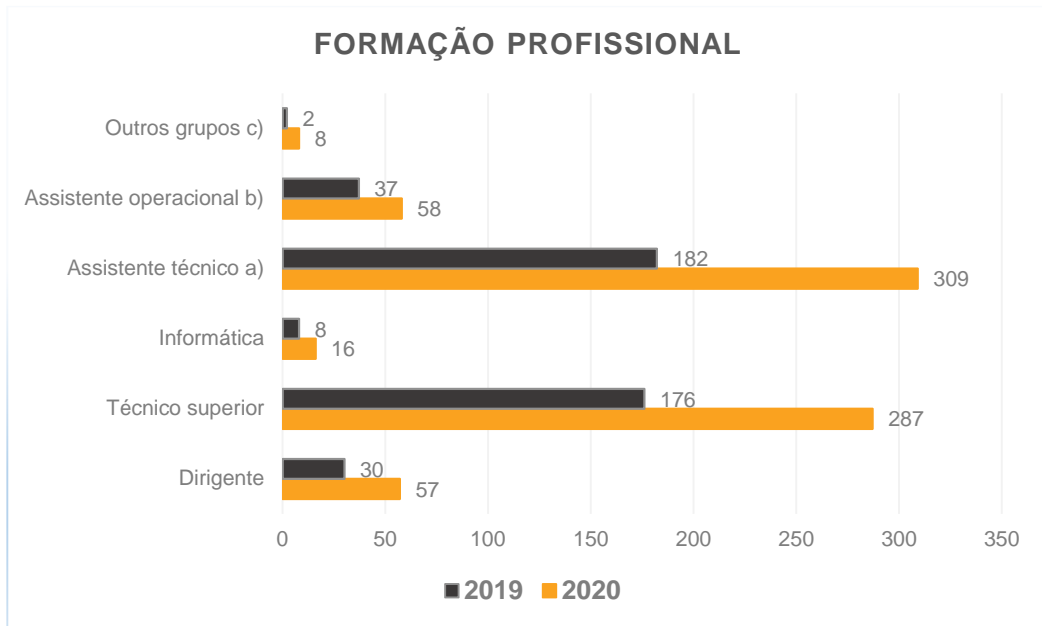


a) inclui coordenadores técnicos
b) inclui pessoal de apoio educativo

2.7. FORMAÇÃO

O plano de formação abrangeu 752 trabalhadores/as por 12 áreas temáticas, num total de 4.338 horas.

Designação	Horas	
	2019	2020
Arquitetura e construção/urbanismo	109	17
Artes e humanidades	1309	734
Biblioteconomia, arquivo e documentação	147	30
Ciências da educação	37	0
Ciências empresariais	76	171
Ciências sociais e do comportamento	63	606
Desenvolvimento pessoal	588	0
Engenharia e técnicas afins	6	33
Direito/Jurídicas	823	1071
Novas tecnologias/Ciências informáticas	207	1135
Proteção ambiente	12	86
Serviços de saúde	759	0
Serviços de segurança	480	0
Serviços pessoais	0	97
Serviços sociais	923	98
Serviços de transportes	495	260
Total	6 033	4 338



- a) inclui pessoal de chefia
- b) inclui pessoal de apoio educativo
- c) inclui os fiscais municipais





inova ção



03 5 eixos

As Grandes Opções do Plano são representados por 5 Eixos, Um concelho inclusivo, Um concelho sustentável, Um concelho com identidade, Um concelho empreendedor e Um concelho competitivo.



03



E1

Um concelho **inclusivo**

Promover a escola a tempo inteiro, contribuir para a coesão intergeracional e inclusão social, desenvolver ações para a juventude, incrementar o desporto e valorizar o movimento associativo são objetivos fundamentais da ação municipal.

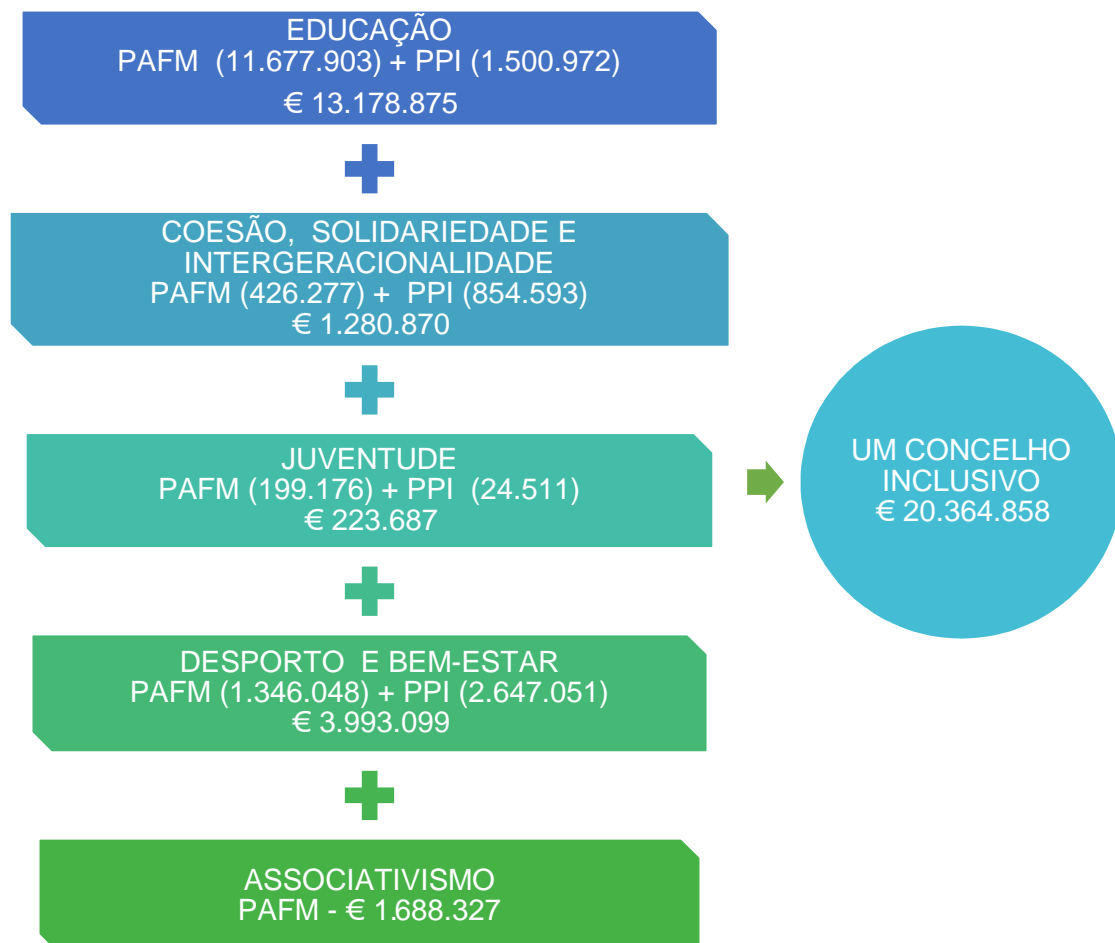
A dotação corrigida neste eixo situou-se nos € 28.040.294,88 e a execução financeira nos € 20.364.857,61.

(Unid: euro)

GOP'S 2020	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	7.194.105	5.878.229	81,71%	5.027.127	69,88%
ATIVIDADES (PAFM)	20.846.190	16.067.384	77,08%	15.337.731	73,58%
Total	28.040.294,88	21.945.613	78,26%	20.364.857,61	72,63%

As despesas com as atividades municipais e de funcionamento assumiram à semelhança dos anos anteriores a maior fatia do objetivo representando 75% do total da execução financeira.

Distribuição das despesas correntes e de capital pelas áreas do Eixo 1:



EDUCAÇÃO

A área da Educação foi uma das mais afetadas pela pandemia do COVID-19, este acontecimento marcou de uma forma profunda a comunidade educativa que a partir de 16 de março entrou em confinamento decretado pelo governo que se prolongou até ao final do ano letivo.

Com muita esperança, atitude positiva e realista do momento, e acima de tudo, com um enorme esforço coletivo e de grande capacidade de adaptação por parte de todos elementos que compõem a comunidade educativa, Câmara Municipal, escolas, professores/as, alunos/as, auxiliares de ação educativa, encarregados/as de educação, mães e pais, foi possível concluir o ano letivo de 2019/2020.

A pandemia do COVID-19, marcou e ainda continua a marcar toda uma geração a nível nacional e mundial, com o objetivo de superar este problema de saúde com grande impacto social e económico na sociedade, foram adotadas medidas severas de confinamento para a população em geral, de distanciamento social e de proteção individual, de forma a conseguir controlar a sua disseminação.

Assim, o ano de 2020, teve 3 períodos distintos:

- O 2º período do ano letivo 2019/20, decorreu entre 4 de janeiro e 13 de março, o seu final foi antecipado em virtude do confinamento social estabelecido, visto que o período previsto para a interrupção letiva da Páscoa era de 30 de março a 13 de abril;
- O 3º período do ano letivo 2019/20, iniciou-se a 20 de abril, o ensino presencial foi substituído pelo ensino à distância, as aulas passaram a ser lecionadas através da televisão na RTP-Memória, “Estudo em Casa”, para o 1º ciclo até ao 9º ano e pela internet (aulas síncronas e assíncronas) do 10º ano ao 12º ano, e terminou durante o mês de junho;
- O 1º período do ano letivo 2020/21, iniciou-se entre os dias 14 a 17 de setembro e terminou a 18 de dezembro. Este período ficou marcado pelas medidas de salvaguarda pessoal como, o uso obrigatório de máscaras no interior das escolas, higienização regular das mãos, distanciamento social e cuidados redobrados de limpeza e higienização das salas de aula.

No contexto de pandemia do COVID-19, o Governo português adotou para 2020/21, três modelos de ensino, a aplicar em função da evolução epidemiológica: o ensino presencial, o ensino misto e o ensino à distância, tendo sido o cenário preferencial o arranque e continuidade das aulas em sala de aula/presenciais.

Apesar do calendário escolar 2020/21 ter previsto um período inicial, com duração de cinco semanas, destinado à recuperação de aprendizagens, o ano letivo foi organizado, como é habitual, em três períodos, intervalados pelas desejadas pausas letivas do Natal (21 de dezembro a 31 de janeiro 2020), Carnaval (15 a 17 de fevereiro de 2021) e Páscoa (25 de março a 5 de abril de 2021). Com término previsto a 30 de junho de 2021, as principais diferenças relativamente aos anos anteriores consistem no encurtamento das férias da Páscoa, e maior número de dias de aulas para todos os anos de escolaridade, cujos alunos não estão sujeitos a exame.



Foto 1 - Educação

Neste âmbito e em prol das famílias foram tomadas as seguintes medidas com o objetivo de mitigar o esforço das mesmas.

Educação: apoio a famílias e entidades

Prazo de pagamento das refeições escolares prolongado até 30 de junho

Com o objetivo de ajudar as famílias do nosso Concelho a fazer face aos constrangimentos financeiros decorrentes da pandemia, o Executivo Municipal alargou o prazo de pagamento das refeições escolares, referentes aos meses de fevereiro e março de 2020, até 30 de junho.

Alunos dos escalões A e B continuaram a ter garantidas refeições

Foram garantidas às crianças e jovens dos escalões A e B, bem como a filhos de elementos das forças de segurança e de profissionais de saúde, as respetivas refeições escolares, num total de cerca de 250 refeições diárias.

Apoios financeiros extraordinários no âmbito da “Escola a Tempo Inteiro”

Atribuição de apoios financeiros extraordinários às entidades que têm vindo a ser parceiras do Município na oferta do conjunto de atividades que configuram o projeto “Escola a Tempo Inteiro”, no montante global de € 482.500,00, que visou garantir a sustentabilidade destas entidades, com o compromisso de garantia de postos de

trabalho. A medida dispensou também o pagamento da mensalidade correspondente a este projeto por parte dos encarregados de educação.

Escolas que receberam os filhos dos profissionais de emergência e hospitalar

No âmbito do Estado de Emergência, o Ministério da Educação criou um regime de exceção para filhos de profissionais de emergência e hospitalar, onde se incluíram forças de segurança, bombeiros voluntários e forças armadas, que frequentaram os estabelecimentos escolares de referência, salvaguardando assim a sua guarda e prestação de cuidados. No concelho de Vila Franca de Xira, os estabelecimentos de referência foram os seguintes: • Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde, Castanheira do Ribatejo | Escola Básica D. António de Ataíde • Agrupamento de Escolas Alves Redol, Vila Franca de Xira | Escola Básica Dr. Vasco Moniz • Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos, Vila Franca de Xira | Escola Básica n.º 1 do Bom Retiro • Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e São João dos Montes | Escola Básica do Sobralinho • Agrupamento de Escolas Pedro Jacques de Magalhães, Alverca | Escola Básica de Alverca - Malva Rosa • Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso, Alverca | Escola Básica do Bom Sucesso • Agrupamento de Escolas do Forte da Casa | Escola Básica Professor Romeu Gil • Agrupamento de Escolas da Póvoa de Santa Iria | Escola Básica de Póvoa de Santa Iria Norte • Agrupamento de Escolas de Vialonga | Escola Básica n.º 3 de Vialonga (Quinta das Índias)

Ligações à internet e equipamentos informáticos aos alunos sem estes recursos

Em articulação com as Direções dos Agrupamentos Escolares, foi feito um levantamento das necessidades dos alunos que não possuíam meios informáticos (ligações à internet ou equipamentos), tendo por isso maiores dificuldades de acesso a todas as formas de ensino à distância. Com base na informação recolhida, a Autarquia assegurou a ligação à internet a cerca de 950 alunos do Concelho, abrangendo todos os níveis de ensino. No que respeita aos equipamentos informáticos, foi definido o 1.º Ciclo como prioridade, pelo que foram fornecidos perto de 500 *tablets* a estes alunos, ajudando assim em primeiro lugar aqueles que já não regressaram à escola no ano letivo de 2019/2020. Estes equipamentos foram remetidos aos respetivos Agrupamentos de Escolas, que ficaram responsáveis pela sua distribuição pelos alunos referenciados.

Município apoiou fornecimentos de Refeições e Refeitórios

Aprovou a atribuição de apoios financeiros às Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho que mantêm protocolos com o Município para a prestação de refeições e funcionamento de refeitórios. Para além da sustentabilidade das instituições e da salvaguarda dos postos de trabalho, a medida teve ainda como

objetivo a prestação de apoio social à população em situação de maior vulnerabilidade, servindo refeições em regime takeaway, aos munícipes e famílias mais necessitadas. A população abrangida foi a que tinha sido identificada pelos Serviços Sociais, ou que decorreu do contacto dos próprios junto dos Serviços Municipais, num trabalho em que se assegurou também a articulação com instituições locais. Os montantes dos apoios corresponderam a 100% do Protocolado, no caso do apoio ao funcionamento dos refeitórios, e a 50% do protocolado, no caso da confeção e fornecimento de refeições.



Foto 2 - Educação - Pré-Escolar

O exercício de competências pelas Autarquias Locais na área da educação enquadra-se no princípio da responsabilidade do Estado, no quadro de um sistema educativo nacional concebido e organizado como um elemento da identidade nacional.

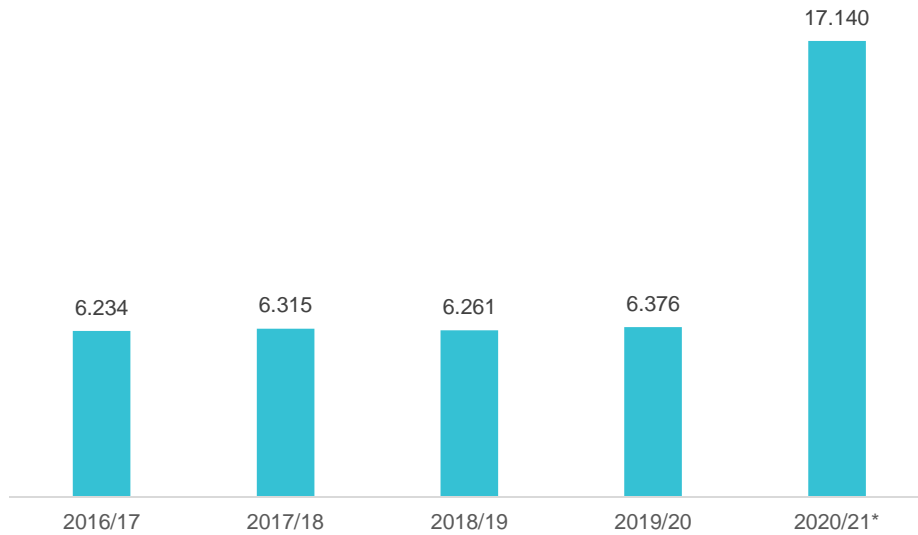
Em Portugal tem-se assistido a um progressivo desenvolvimento e aumento da atividade municipal no domínio educativo e reconhece -se que o Poder Local tem conferido, regra geral, à educação e ao ensino um estatuto de prioridade na sua intervenção, mobilizando a comunidade para a reflexão e ação a favor da concretização deste direito.

A Câmara Municipal aderiu no ano letivo 2019/20 ao processo de descentralização de competências na área da educação, preconizadas no Decreto-Lei n.º 21/2019 de 30 de janeiro.

É neste quadro que o Município de Vila Franca de Xira garantiu o cumprimento das competências nesta área através do Departamento de Educação a quem compete a promoção e o desenvolvimento do sistema educativo no concelho, nomeadamente no que diz respeito à Gestão do Parque Escolar e ao Planeamento e Intervenção Socioeducativa.

É neste contexto de descentralização de competências para autarquia, que os dados expostos são consideravelmente diferentes, para mais, em relação aos anos letivos anteriores.

O número total de alunos, passou de 6.376 no ano letivo de 2019/20 para 17.140 em 2020/21, o que representou um aumento de 169%.



* No âmbito da descentralização de competências, neste caso em particular, a passagem do 2º, 3º ciclo e secundário para a responsabilidade da autarquia.

Projetos desenvolvidos:

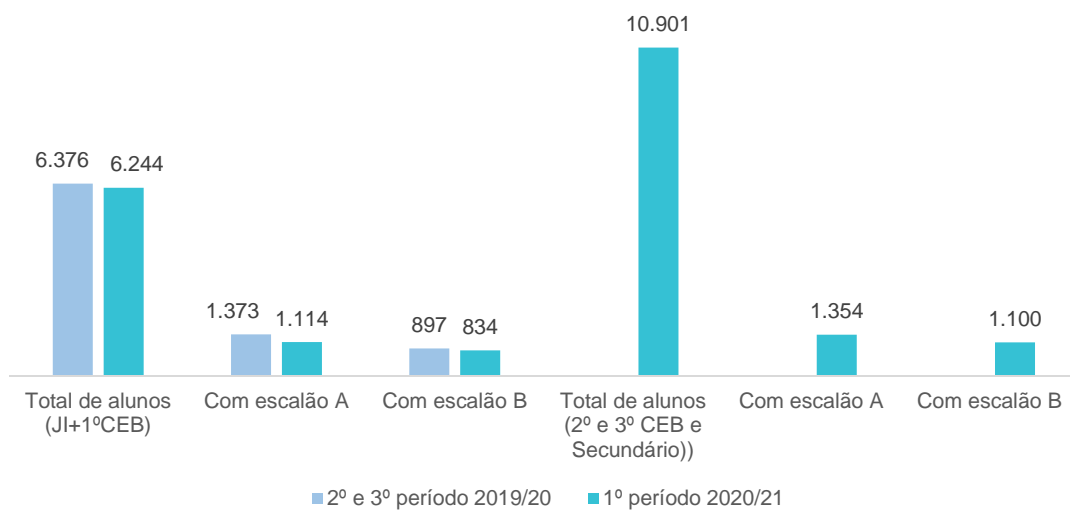


AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Em comparação com o ano letivo 2019/20, o ano de 2020/21 teve uma ligeira descida no que concerne ao número total de alunos (JI+1º CEB) na ordem dos 2,1%.

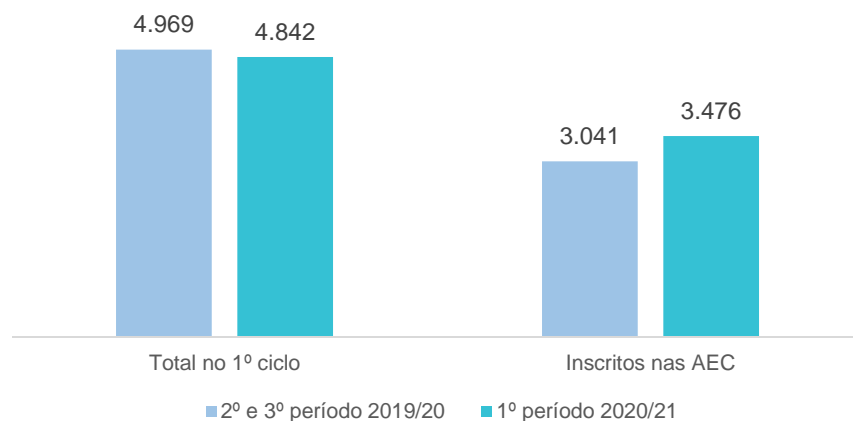
O número de alunos abrangidos com o escalão A desceu 18,9 % e o escalão B teve um decréscimo de 7%.

Em relação ao 2º, 3º ciclo e ensino secundário, não existem dados de comparação em virtude de ser o primeiro ano sob a competência do Município.



ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

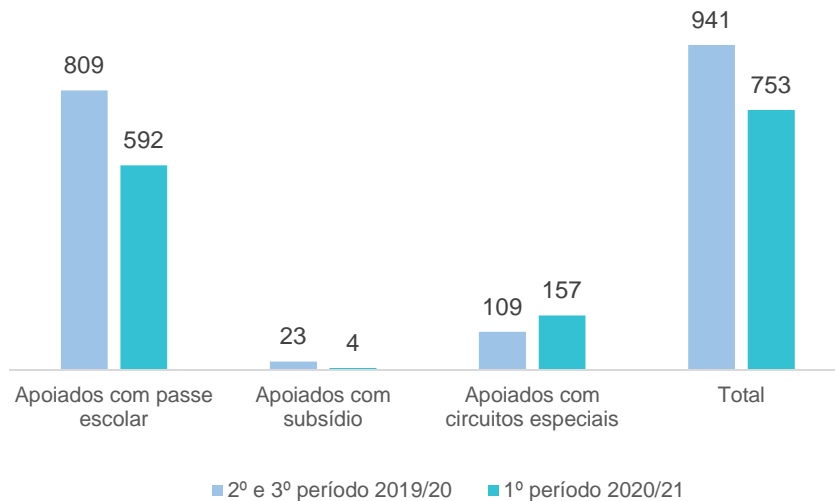
Num total de 4.969 alunos que se encontravam abrangidos diretamente pelas atividades promovidas pelo Município no ano letivo 2019/2020, em estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do concelho, frequentaram as atividades de enriquecimento curricular no 1.º período, um total de 3.041 alunos, a que correspondeu uma taxa de adesão de 61,2%. No ano letivo de 2020/21, assistiu-se a uma subida de 14,3% de inscritos.



TRANSPORTES ESCOLARES

No âmbito dos transportes escolares tendo por base o número total de 941 alunos em 2019/20, foram apoiados com passe escolar 86% dos alunos, com subsídio foram 2,4% e nos circuitos apoiados foi de 11,6%.

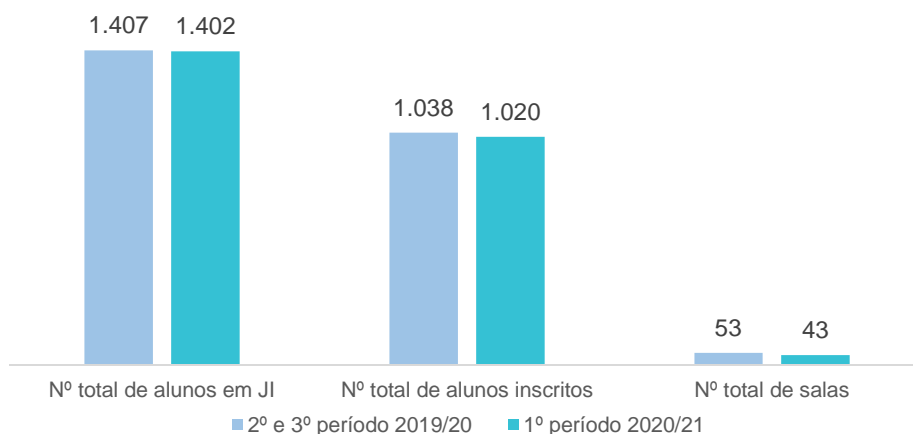
Em termos de comparação entre os anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, houve uma redução no valor total de 20% dos alunos apoiados nestas três vertentes neste último ano letivo.



PROLONGAMENTO DE HORÁRIO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

O prolongamento de horário na educação pré-escolar tem sido fundamental no apoio às famílias, o número total de alunos em Jardins de Infância em 2019/2020 foi 1.407, 1.038 desses alunos estavam inscritos no prolongamento representando assim 73,8% do total. Para o efeito foram utilizadas para a lecionação das atividades 53 salas.

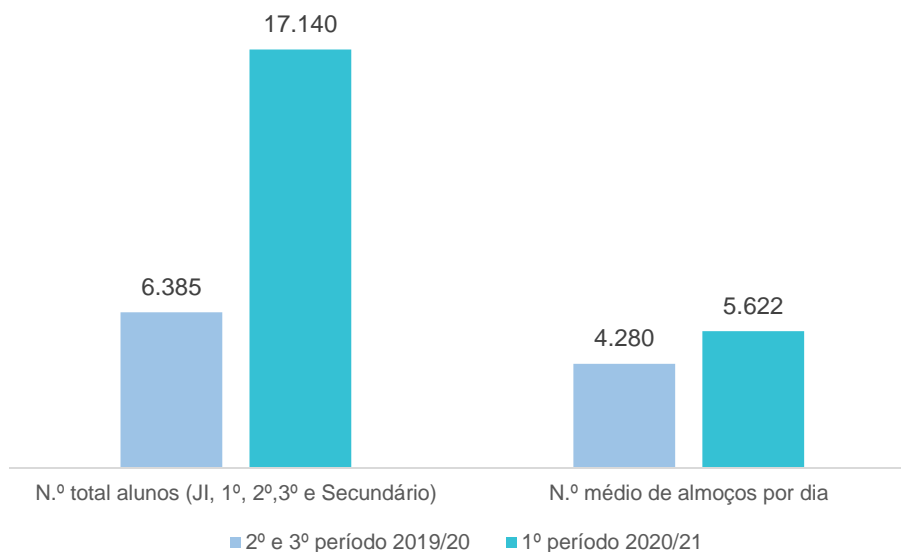
Em termos de comparação entre os anos letivos 2019/2020 e 2020/2021, houve uma ligeira redução de 1,7% com 1.020 alunos inscritos.



REFEIÇÕES ESCOLARES

O número médio de almoços em 2019/2020 passou de 4.280 para 5.622 no primeiro período de 2020/2021. O número final total de alunos em 2019/2020 foi de 6.376, pré-escolar e 1º CEB, para 17.140, desde o pré-escolar ao secundário, em 2020/2021.

Para se ter uma perspetiva de grandeza do que as refeições escolares representam, é necessário ter em conta estes números, em 2019/2020 (2º e 3º período) foram servidas 201.156 refeições, no ano seguinte (1º período) foram servidas 348.695, mesmo só com um período como amostra houve um aumento de 57,7%.



PROJETO MUNICIPAL CALEIDOSCÓPIO

No terceiro ano de implementação do Projeto foram desenvolvidas as 22 atividades aprovadas em candidatura, abrangendo 6.528 destinatários, dos quais, foram 5.292 alunos, 337 docentes, 279 assistentes operacionais, 586 pais e encarregados de educação e 34 outros elementos da comunidade educativa

WALK THE (GLOBAL) WALK

No segundo ano do projeto integraram o mesmo, 30 professores, 40 turmas, num total de 900 alunos e foram capacitados 78 líderes juvenis.

Neste contexto de pandemia COVID-19, o Município foi obrigado a cancelar diversas atividades, tais como, estágios curriculares, seminários e à cerimónia de entrega de prémios de méritos e excelência.

Neste sub-eixo foram intervencionadas e concluídas as obras realizadas (arranjos exteriores) nas seguintes escolas;

- Básica de Arcena em Alverca do Ribatejo;
- Básica da Vala do Carregado na Castanheira do Ribatejo.

Remodelação em curso da Escola Básica Álvaro Guerra em Vila Franca de Xira.



Foto 3 - Escola Básica Álvaro Guerra - VFX

COESÃO, SOLIDARIEDADE E INTERGERACIONALIDADE

Medidas tomadas neste âmbito:

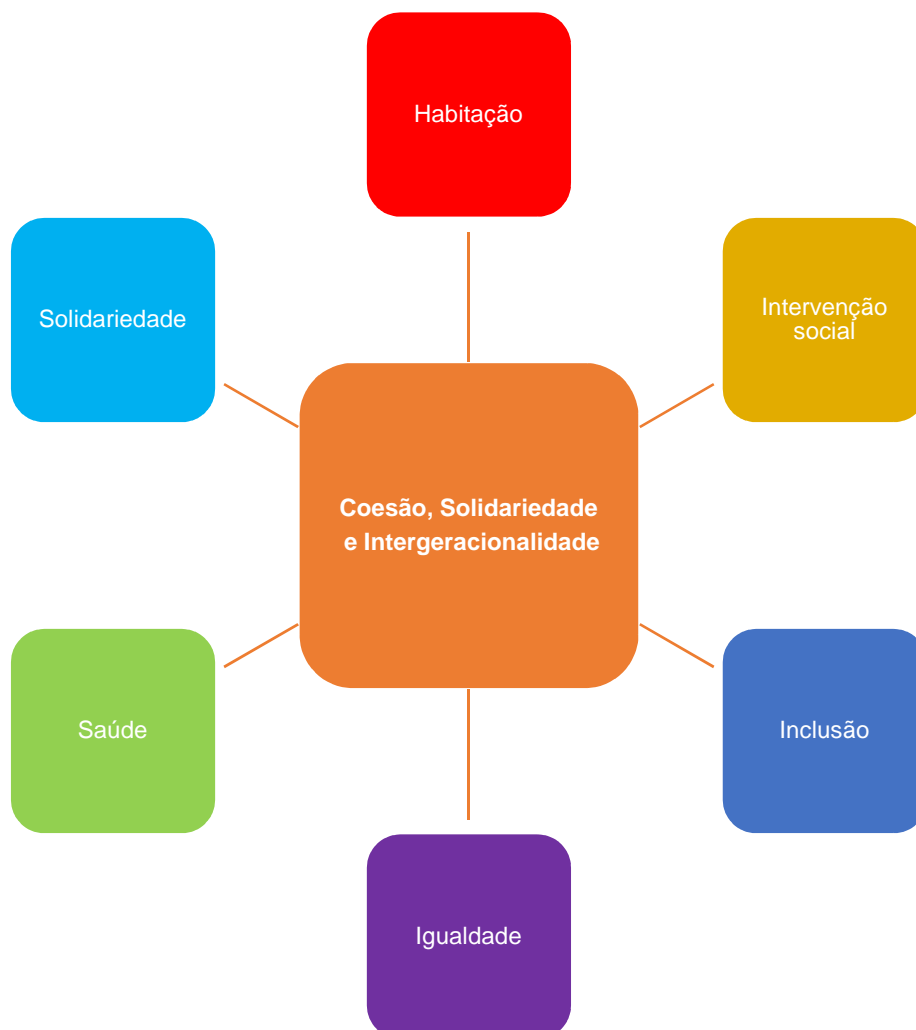
- A ativação de um contacto telefónico (96 980 00 55) especificamente dirigido à população com mais de 55 anos, para esclarecimento de dúvidas, aconselhamento ou prestação de outras formas de apoio;
- Isenção integral do pagamento de todas as rendas habitacionais de natureza social, no âmbito do arrendamento apoiado, entre abril e junho do ano em curso;
- Ativação de um contacto telefónico para apoio psicológico (96 668 60 53);
- Reforço da Teleassistência, abrangendo mais idosos, no âmbito do programa em curso;
- Incrementado o apoio aos cuidadores informais, no âmbito do programa em curso;
- Reforço dos apoios sociais no âmbito do atendimento integrado, em parceria com a Rede Social.

A área da Coesão, Solidariedade e Intergeracionalidade está estruturada em várias vertentes, procurando realizar uma intervenção integrada e abrangente nas várias comunidades que compõem a realidade social do Concelho. O montante executado nesta área ascendeu a € 1.280.869,74.

O Município de Vila Franca de Xira dinamizou e implementou a criação programas, projetos e iniciativas que visaram, a integração das pessoas com deficiência e/ou incapacidade, o diálogo intercultural e inter-religioso, a orientação sexual e identidade de género, a igualdade de género, a acessibilidade pedonal e comunicacional, a promoção da saúde e estilos de vida saudáveis, os direitos sociais e humanos, a integração da população migrante, a promoção do acesso ao emprego e qualificação profissional, a conciliação entre a vida profissional e familiar, a redução das vulnerabilidades sociais e prevenção da delinquência.

Participou no planeamento, conceção e acompanhamento da construção de equipamentos de saúde e assegurou a gestão do parque habitacional social do concelho, entre outras.

Assim, estão definidas as seis grandes vertentes para a área social: habitação, intervenção social, inclusão, igualdade, saúde e a solidariedade.



HABITAÇÃO

O Município é responsável pela gestão do seu parque habitacional que é constituído por 1.083 fogos distribuídos por 28 bairros que se encontram implementados em todas as freguesias do concelho, assim como, o acompanhamento social aos moradores.

Freguesias	N.º de fogos
Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz	75
Alverca do Ribatejo e Sobralinho	117
Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	105
Póvoa Santa Iria e Forte da Casa	195
Vialonga	257
Vila Franca de Xira	334
Total	1 083

Em 2020, foram realizadas 152 intervenções no parque habitacional no valor de € 402.059,01, distribuídas pelas seis freguesias do concelho.

Freguesias	N.º de obras	Valor (€)
Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz	6	23 870,00
Alverca do Ribatejo e Sobralinho	11	26 543,64
Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras	24	21 549,35
Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa	27	45 191,04
Vialonga	23	123 911,88
Vila Franca de Xira	61	160 993,10
Total	152	402 059,01

Na estratégia delineada para a habitação social e ao combate das desigualdades sociais, as intervenções realizadas melhoraram significativamente as condições de habitabilidade daquelas habitações. As obras incidiram sobre partes comuns, interior das habitações e também espaços exteriores.

PROPOSTAS DE VENDA DE FOGOS, ACORDOS DE REGULARIZAÇÃO; ATENDIMENTOS PERSONALIZADOS E QUOTAS DE CONDOMÍNIO

Foram rececionados 15 requerimentos com pedidos de alienação de fogo, tendo sido realizadas 10 escrituras de compra e venda. Relativamente aos acordos de regularização não foram efetuados novos acordos em 2020, estando ativos 120 acordos de regularização. Ao longo de todo o ano, foram realizados 1.780 atendimentos personalizados, para tratar de assuntos relacionados com competências desta divisão. Representou-se o Município em 44 assembleias gerais de condomínio e foram pagas as respetivas quotas, referentes a frações habitacionais, no valor de € 92.764,20.

Neste sub-eixo, iniciou-se em julho a reabilitação do Bairro do PER do Bom Retiro, em Vila Franca de Xira.

Esta reabilitação teve como objetivo assegurar a melhoria da eficiência energética das habitações, que integram um total de seis edifícios multifamiliares, com três pisos cada, contíguos entre si.



Foto 4 - Bairro PER do Bom Retiro - VFX

INTERVENÇÃO SOCIAL

PROJETO ATIV@MENTE

O programa “Pontes”, é dirigido aos/às munícipes com idade igual ou superior a 55 anos, que se encontrem em situação de isolamento, social ou geográfico, possibilita, através da sua georreferenciação e um serviço de teleassistência, uma ação social de proximidade, junto daqueles que apresentem um quadro de vulnerabilidade.

Integrado no Projeto Municipal Ativ@mente, já se georreferenciaram 130 pessoas e destas, 51 usufruíram do serviço de teleassistência.

No âmbito do reforço das medidas extraordinárias de apoio que a atual situação de combate à pandemia do COVID-19 impôs, a autarquia disponibilizou também uma linha telefónica gratuita de apoio à população idosa (800 210 119), que contou com um total de 1.312 chamadas em 2020.

Nesta medida, e de forma a apoiar os munícipes em situação vulnerável, foi criada também uma linha telefónica gratuita de apoio e encaminhamento psicológico, disponível através do número 800 210 117, que recebeu 85 chamadas durante o ano de 2020.

CENTRO DE APOIO À VÍTIMA (CAV)

Ainda como rede de apoio, o Município através do CAV, contou com atendimento especializado e contactos dedicados, nomeadamente um endereço eletrónico e um contacto telefónico exclusivo e direto (apoiovitima@cm-vfxira.pt / 92 55 99 039), que em 2020 atendeu 116 pessoas em situação de vulnerabilidade.

Como apoio aos mais vulneráveis, foi criada uma estrutura residencial com vista ao albergue de pessoas em condição de sem abrigo. Este espaço além dos quartos, possui WC e serviço de limpeza e lavandaria e albergou 7 pessoas em 2020.

Neste contexto de pandemia COVID-19, o Município foi obrigado a cancelar a realização das seguintes iniciativas, Passerelle d'Ouro, Comemoração do Dia Mundial da Criança, Festa da Flôr e o Encontro de Grupos Seniores.

INCLUSÃO E IGUALDADE

No âmbito da política de intervenção ao nível da Inclusão e Igualdade foram realizados os seguintes projetos/iniciativas:

BALCÃO DA INCLUSÃO

O Balcão da Inclusão realizou 56 atendimentos, 4 visitas domiciliárias e diversas reuniões no âmbito da Rede Municipal de Empregabilidade;

GABINETE DE ACESSIBILIDADES

Realizou 39 pareceres e mais de 40 levantamentos / análises a edifícios públicos no âmbito das acessibilidades físicas, criação de um guia de orientações técnicas para o espaço público e edificado, análise a 5 projetos de espaço público e execução de 5 estudos prévios de arquitetura (1 em fase de conclusão) e mais 3 esboços, com propostas de soluções para eliminação de barreiras arquitetónicas;

PLANO MUNICIPAL PARA IGUALDADE

Realizaram-se ações promotoras de práticas em igualdade de género e conciliação da vida familiar, profissional e pessoal, entre as quais, os projetos: “Não Sejas um Peão na Relação” e “Igualdade em Ponto Pequeno”.

Neste âmbito realizaram-se várias comemorações:

- Dia Municipal para a Igualdade;
- Dia Internacional da Mulher;
- Dia Mundial da Consciencialização do Autismo;
- Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres.

Durante o ano 2020, foram realizadas as seguintes atividades:

Comemorações do Dia Internacional da Mulher

- Entrega do “Cheque do tempo” a todas as funcionárias da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados;
- Apresentação do Monólogo: “Conversas Sérias” de Marta Gautier, no auditório do Ateneu Artístico Vilafranquense;



Imagem 1 - Dia Internacional da Mulher

Comemorações do Dia Municipal para a Igualdade – 24 de outubro de 2020

- Apresentação da peça de teatro "A Vanessa Quer Voar", pelo Grémio Dramático Povoense, no Espaço Cultural Fernando Augusto;

Comemorações do Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres

- Iluminação do edifício dos Paços do Município;
- Distribuição de laços a todas as trabalhadoras e trabalhadores municipais, e material de divulgação alusivo ao dia;
- Exibição do filme "As Sufragistas", de Sarah Gavron, no Museu do Neo-Realismo (MNR).

SEMANA DA INCLUSÃO

A III Semana da Inclusão decorreu de 30 de novembro a 04 de dezembro, e foi promovida pela Câmara Municipal e pela Comissão Municipal para a Deficiência, assinalou-se o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, celebrado a 3 de dezembro, através de um programa comemorativo cujas atividades visaram apelar a uma maior compreensão e sensibilização para estas temáticas.

Neste âmbito, a Câmara Municipal ofereceu cerca de 300 máscaras sociais transparentes aos alunos surdos que frequentam as Escolas Básicas da Rede Pública do Concelho e aos respetivos professores, assim como, aos trabalhadores surdos da Câmara Municipal e dos SMAS e aos seus colegas de trabalho.

No contexto da presente pandemia, os eventos agendados foram transmitidos através das plataformas digitais municipais:

- 30 de novembro (15h00) | Bailado Inclusivo "Descompasso" que, em parceria com a Sociedade Euterpe Alhandrense, fez parte do alinhamento da II Gala para a Inclusão;
- 01 de dezembro (17h30) | Palestra em direto com Paulo Azevedo – ator e orador motivacional que nasceu sem mãos e sem pernas;
- 02 de dezembro (15h00) | Melhores Momentos das I e II Gala para a Inclusão (2018 e 2019);
- 03 de dezembro (15h00) | Emissão de testemunhos de jovens com deficiência (instituições de apoio à deficiência e escolas do concelho).

SAÚDE E SOLIDARIEDADE

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL INTEGRADO

Com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos seus munícipes, a par da responsabilidade para promoção da inclusão social o Município, em conjunto com a Segurança Social e um conjunto de entidades parceiras da Rede Social, implementou o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI), em funcionamento em todas as freguesias do concelho.

No ano de 2020, foram atendidos e acompanhados um total de 3.187 munícipes, distribuídos pelas seguintes freguesias:

- Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz – 305;
- Alverca do Ribatejo e Sobralinho – 500;
- Castanheira do Ribatejo e Cachoeiras – 182;
- Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa – 840;
- Vialonga – 441;
- Vila Franca de Xira – 919.

No âmbito Programa de Ajudas Alimentares, o Município apoiou as famílias em situação de vulnerabilidade e carência económica, através da entrega de cabazes alimentares. Em 2020, apoiou um total de 3.359 agregados familiares, distribuídos por:

- Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz –590;
- Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa – 1.150;
- Vialonga – 599;
- Vila Franca de Xira – 1.020.

REDE PARA A EMPREGABILIDADE

Visa a promoção da empregabilidade alicerçada no trabalho em Rede, são parceiros o IEFP; Uniões e Juntas de Freguesia; IPSS com técnicos afetos ao SAASI; Agrupamentos de Escolas e Gabinetes de Inserção Profissional (GIP). Para adquirir e desenvolver determinadas competências específicas, as equipas técnicas beneficiaram de Formação em Emprego Apoiado ministrada pela Associação Portuguesa do Emprego Apoiado (APEA), num total de 65 horas.

Face à atual situação de pandemia COVID-19 a Rede para a Empregabilidade, verificou a necessidade de realizar reuniões com grupos de trabalho, definidos por freguesia, para a atualizar as necessidades e estabelecer as prioridades tendo em consideração a atual situação.

Neste sentido, foi criado um Grupo Dinamizador da Rede para a Empregabilidade, constituído pelo representante dos Presidentes de Uniões e Juntas de Freguesia, nomeado em sede de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Vila Franca de Xira - CLASVFX, o Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, Fundação CEBI; Gabinete de Investimento Economia e Inovação – GIEI; Gabinete de Inserção Profissional de Vialonga- GIP e a Divisão de Saúde e Solidariedade.

PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DOS MIGRANTES DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA

É um projeto cofinanciado pelo Fundo de Asilo, Migração e Integração (FAMI), que será desenvolvido até abril de 2022.

Este plano tem como objetivo, acolher mais e melhor, mas também capacitar os migrantes para os respetivos direitos, a fim de facilitar a respetiva integração e participação. Este projeto conta com a participação de 51 migrantes.

CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES (CLAIM)

São gabinetes de acolhimento, informação e apoio descentralizado, que visam ajudar a responder às necessidades dos migrantes em diferentes áreas (regularização da situação migratória; informações sobre nacionalidade; reagrupamento familiar; habitação; trabalho; segurança social; retorno voluntário; saúde; educação; formação profissional; empreendedorismo; entre outras). Durante o ano civil de 2020, foram atendidos 642 migrantes no Concelho.

PLANO SAÚDE E BEM-ESTAR DE VILA FRANCA DE XIRA

No âmbito do Plano de Ação foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Comemorações do Dia Mundial do Coração (dia 29 de setembro) – Através da divulgação, nos canais digitais da Câmara Municipal de uma sessão de Zumba digital (adaptado à temática), seguida de publicitação, *online*, de conselhos de uma cardiologista da AADIC – Associação de Apoio aos Doentes com Insuficiência Cardíaca bem como do testemunho de um doente cardíaco. Paralelamente, foi lançado um repto aos munícipes, os 100 primeiros que enviassem uma foto a praticar exercício físico, receberam uma T-shirt alusiva à efeméride;
- Comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental - Projeção do filme “Ordem Moral”, no dia 10 de outubro, no auditório do Museu do Neo-Realismo (MNR). O qual contou com a participação de 47 pessoas;
- Ação de sensibilização realizada no dia 14 de outubro, sobre demências, em parceria com a Alzheimer Portugal. Esta ação contou com 17 participantes;

- Comemorações do Dia Mundial da Alimentação (dia 16 de outubro) - Mediante a realização e publicitação nos canais digitais da Câmara Municipal de um *showcooking* sobre alimentação saudável e sustentável a cargo do Chef Luís Machado que contou com os conselhos de uma Nutricionista.

XIRATIV@ - DAR + VIDA AOS ANOS

Inserido no Plano Municipal de Saúde e Bem Estar (PMSBE) e no Projeto Municipal Ativ@mente, o Xirativ@ - Dar + Vida aos Anos é um programa comunitário que decorre entre setembro e julho de cada ano civil, destinado a pessoas com idade igual ou superior a 55 anos, que tem como objetivo a promoção de estilos de vida saudáveis, nomeadamente, no que diz respeito à prática de atividade física e à adoção de uma alimentação saudável. Em 2020, o programa Xirativ@ - Dar + Vida aos Anos contou com a inscrição de 20 participantes.

PROJETO PILOTO DA ATIVIDADE FÍSICA NO SNS

No âmbito do PMSBE, este projeto é desenvolvido na USF Terras de Cira e dirigir-se a todos os utentes que não cumprem as recomendações de atividade física e focando-se em utentes prioritários com doenças crónicas (diabetes e depressão).

PROJETO PODER ESCOLHER - INTEGRADO NOS CONTRATOS LOCAIS DE SEGURANÇA

A intervenção do projeto Poder Escolher tem como objetivo central aumentar a incidência de fatores de proteção social, tais como o sucesso escolar, as competências pessoais e sociais, a Educação para os Direitos Humanos e a participação ativa na comunidade junto de crianças e jovens residentes no Bairro de Povos, tendo em vista a sua inclusão escolar e social, bem como a consciencialização dos seus direitos e deveres para o exercício de uma cidadania ativa.

Em termos de participação, salientam-se alguns resultados:

- Desenvolvimento Pessoal, Social e Escolar de 1º, 2º e 3º ciclos - 47 participantes;
- Acompanhamento Psicológico/Psicopedagógico - 48 participantes presencial e 89 participações em formato de intervenção à distância;
- Núcleo de Gestão de Conflitos – 116 participantes;
- Comemoração de Datas Significativas - 95 participantes;

PROJETO “ART FOR ALL – INCLUSÃO PELA ARTE”

O projeto resultou de uma candidatura ao Portugal 2020 e irá ser desenvolvido no Bairro PER da Quinta da Piedade, na Póvoa de Santa Iria, apesar de algumas ações virem a estar abertas à comunidade em geral. O seu principal objetivo é a promoção de mais cultura para todos, através da capacitação dos participantes ao nível das competências pessoais, sociais e de

empregabilidade com vista à sua inclusão, combate à pobreza e discriminação. Em suma, pretende-se incentivar a cidadania ativa, o respeito pela diferença, pelos direitos humanos, pela tolerância e não discriminação.

Devido à situação de pandemia do COVID-19 apenas foi possível efetuar as Assembleias de Bairro.

AUTARQUIA + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL

A Câmara Municipal de Vila Franca de Xira voltou a ser distinguida, tal como vem acontecendo desde 2010, como uma das “Autarquias + Familiarmente Responsáveis” do País, pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis. Esta distinção vem reconhecer a capacidade interventiva e o contínuo empenho da Autarquia em fomentar as práticas de apoio às famílias do Concelho e aos seus trabalhadores.

JUVENTUDE

Medidas tomadas neste âmbito:

- Cancelamento de todas as atividades promovidas pelo Município de natureza cultural, desportiva e recreativa, programadas até ao final de junho;
- Reprogramação e formatação dos eventos cancelados, existindo tal possibilidade, como eventos a serem transmitidos online através do canal de *YouTube* da Câmara Municipal e nas redes sociais (*Facebook e Instagram*);

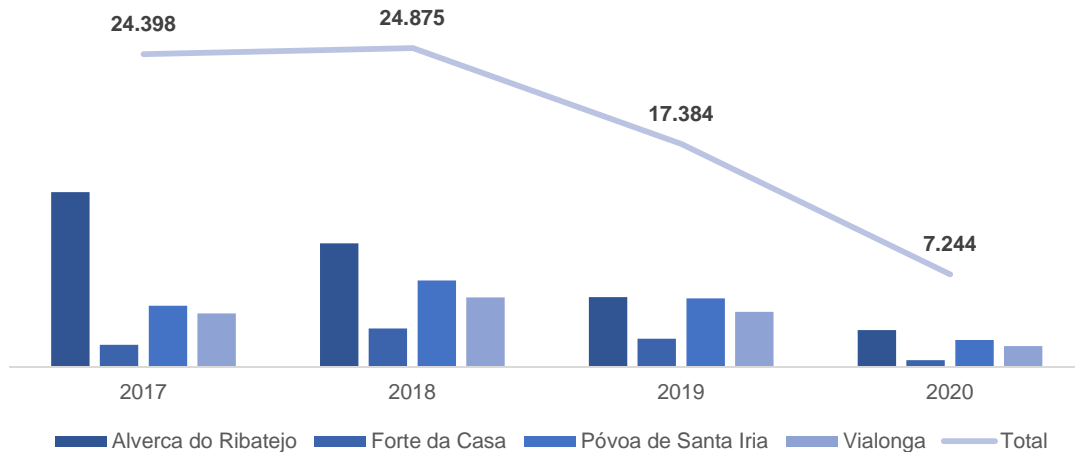
A linha estratégica determinada pelo Município, estabelece a realização ou o apoio à realização de programas, iniciativas e projetos, quer sejam da esfera municipal quer de organizações de juventude e instituições que atuem nas áreas, sociais, culturais, científicas, políticas e económicas.

A integração social dos jovens através da dinamização de projetos e iniciativas é uma realidade como demonstram os dados abaixo apresentados. A despesa municipal nesta área atingiu os € 223.686,68.

CASAS DA JUVENTUDE

No âmbito do funcionamento das Casas da Juventude, realizaram-se 65 iniciativas/atividades (ações de formação, atividades temáticas/oficinas, exposições; feira de trocas, oficinas de Verão, cedência de equipamentos e instalações), envolvendo nestas ações cerca de 915 utentes das Casas da Juventude.

Os 4 equipamentos existentes no Concelho registaram uma média diária de 27 utentes.



FÁBRICA DO EMPREENDEDOR

Em novembro de 2020, foi criada a Fábrica do Empreendedor na Casa da Juventude de Alverca do Ribatejo. Este projeto, criado em parceria com a *SEAcoop – Social Entrepreneurs Agency*, CRL. (Agência de Empreendedores Sociais), tem como objetivo a capacitação dos jovens para a sua entrada no mercado de trabalho e a possibilidade de criação de microprojectos/empresas.



Foto 5 - Fábrica de empreendedor - CJ Alverca do Ribatejo

FÉRIAS JOVENS

O Programa de Férias Jovens foi constituído pelo Programa de Ocupação de Jovens (POJ) na vertente de curta duração, que teve um total 88 inscrições e uma participação de 72 jovens.

Realizaram-se 6 Oficinas de Verão em modelo *online*, no Portal da Juventude, as quais contaram com a participação de 31 jovens.

PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE JOVENS (POJ) - VERTENTE DE LONGA DURAÇÃO

O POJ - Longa Duração, no biénio 2020/21 integra 43 jovens que se encontram distribuídos por 27 serviços municipais que apresentaram candidaturas para o efeito.

Este programa reveste-se de grande importância para os jovens participantes, permitindo a aprendizagem de uma primeira experiência profissional. Não constituindo um vínculo laboral, a participação dos jovens no POJ LD possibilita a sua tomada de consciência e aprofundamento do conhecimento da realidade profissional e em particular do funcionamento dos serviços Municipais.

Neste contexto de pandemia COVID-19, o Município foi obrigado a cancelar a realização do Festival da Juventude, os concertos previstos ficaram comprometidos para se realizarem em 2021, tendo a Câmara Municipal assegurado o pagamento de 50% do valor contratual.

DESPORTO E ATIVIDADES DE LAZER

Medidas tomadas neste âmbito

- Suspensão e adiamento de todas as ações, eventos e iniciativas de carácter educativo, cultural, desportivo, recreativo e turístico, previamente programadas, bem como o encerramento de todos os equipamentos públicos municipais relacionados com estas áreas;
- Encerramento ao público e à utilização coletiva de espaços polidesportivos e multidesportivos descobertos e ao ar livre, de campos de ténis ao ar livre, de espaços de jogo e recreio ao ar livre, nomeadamente parques infantis, de ginásios *fitness* de ar livre e de *skate parks* de ar livre;
- Suspensão de novas entradas no Parque Municipal de Campismo Dr. Jaime Marques Dias Simão, não sendo também permitidas visitas;
- Cancelamento de todas as atividades promovidas pelo Município de natureza cultural, desportiva e recreativa, programadas até ao final do próximo mês de junho;

- Reprogramação e reformatação dos eventos cancelados, existindo tal possibilidade, como eventos a serem transmitidos *online* através do canal de *YouTube* da Câmara Municipal e nas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*);
- Suspensão total do pagamento das mensalidades decorrentes da frequência das atividades desportivas nos equipamentos municipais, nos meses de março e subsequentes, a qual vigorará até ao momento do reinício das atividades.

As políticas e estratégias do Município para a área do Desporto e Lazer, assentam em dois pilares estruturantes, o primeiro, visa a promoção da atividade física e desportiva para a população em geral do Concelho, o segundo, na gestão dos equipamentos municipais de desporto e lazer e espaços de jogo e recreio, melhorando de uma forma constante o serviço prestado, com o envolvimento dos seus colaboradores e parceiros numa constante e ativa aproximação aos seus clientes. O montante executado atingiu os € 3.993.099,59.

Desporto e atividade física

- Promover e desenvolver atividades físicas e desportivas dirigidas à população do concelho.
- Desenvolver as atividades físicas e desportivas pelo Município e apoiar as atividades desenvolvidas por outras entidades.
- Promover a divulgação das atividades desportivas realizadas no Município.
- Apoiar e fomentar atividades de natureza desportiva nos vários níveis competitivos, no sentido da generalização da prática desportiva.

Equipamentos de desporto, recreio e lazer

- Apreciar os pedidos de cedência de espaços municipais e apresentar as respetivas propostas de atribuição.
- Gerir as instalações desportivas e demais equipamentos cuja gestão lhe esteja cometida ou participar na gestão de instalações desportivas cedidas a outras entidades.
- Acompanhar e colaborar com os serviços de planeamento e ordenamento do território na elaboração da Carta de Equipamentos Desportivos.

Eventos/iniciativas realizados/as:

CORRIDA DAS LEZÍRIAS

A Corrida das Lezírias é uma das provas mais emblemáticas de Vila Franca de Xira e do calendário nacional, com um percurso que inclui cidade e campo, com travessia da Ponte Marechal Carmona, o que a torna particularmente atrativa.

Foram 2.500 os atletas participantes na “Corrida das Lezírias” que teve este ano a sua 25.^a edição e que decorreu no dia 1 de março.

Dos 1.800 corredores na prova principal (15,5km), Emiliano Vieira (*Run Tejo*) sagrou-se o vencedor masculino e Andreia Santos (*Run Tejo*) foi a vencedora feminina.

Na Minicorrída (5 km), entre o Parque Urbano de Vila Franca de Xira e Alhandra, estiveram 500 participantes e na “Corridinha” (400m e 800m), dentro do Parque Urbano, participaram 200 crianças.

A atleta Rosa Mota marcou presença nesta edição, inspirando os participantes e participando na entrega de prémios.



Imagem 2 - Corrida das Lezírias

TAÇA DO MUNDO DE PARATRIATLO, CAMPEONATO DO MEDITERRÂNEO DE TRIATLO E CAMPEONATO DA EUROPA DE CLUBES DE TRIATLO POR ESTAFETAS MISTAS

A localidade de Alhandra recebeu no dia 10 de outubro a Taça do Mundo de Paratriatlo e o Campeonato do Mediterrâneo de Triatlo, e no dia 11 de outubro, o Campeonato da Europa de Clubes de Triatlo por Estafetas Mistas, três competições internacionais do Triatlo que contam com diferentes características.

O fim-de-semana foi dedicado à modalidade tendo-se iniciado pela Taça do Mundo de Paratriatlo, competição de distância sprint que integrou atletas de alto nível e que ocorreu pela terceira vez no nosso país, sendo a única prova do mundo de Paratriatlo que se realizou este ano.

O evento contou com cerca de 61 atletas de sete categorias (mais 18 atletas guias da categoria PTVI) pertencentes a 19 nacionalidades além de Portugal (como Espanha, França, Finlândia, Brasil, Japão, entre outras).

Esteve presente o paratriatleta nacional Filipe Marques, na categoria PTS5, no qual obteve o 6º lugar, igualando o mesmo resultado no Campeonato do Mundo de Paratriatlo em Yokohama no Japão em 2019.



Foto 6 - Triatlo Internacional de Alhandra

O Campeonato Europeu de Clubes de Triatlo, nas categorias elite e júnior, provas realizadas no dinâmico formato de Estafetas Mistas, realizou-se no dia 11 de outubro com o Sport Lisboa e Benfica a sagrar-se vice-campeão pela segunda vez, tal como tinha acontecido em 2019. O Benfica competiu com as atletas Mélanie Santos, João Silva, Vera Vilaça e Vasco Vilaça, que se sagrou Campeão de Triatlo do Mediterrâneo no Triatlo Internacional de Alhandra. Esta prova é realizada em estafetas, em que cada um dos quatro elementos teve que completar um triatlo super *sprint*, com o segmento da natação a ser realizado no rio Tejo, o ciclismo a percorrer o troço da Estrada Nacional 10 entre Alhandra e o Sobralinho, e o Passeio Ribeirinho, entre Alhandra e Vila Franca de Xira, a ser o palco do segmento da corrida. A *Poissy Triathlon*, campeã europeia em título, liderou a prova do início ao fim, mostrando a força da equipa francesa, com o Sport Lisboa e Benfica a manter-se muito próximo da frente da competição. Os atletas ao passarem o testemunho ao seu colega de equipa não se tocaram, como é habitual, por causa da pandemia de COVID-19,

havendo uma linha que quando ultrapassada permitiu ao atleta seguinte iniciar a sua parte da prova.

Na terceira posição ficou a equipa belga *ATRIAC-6D Sports Nutrition*.

O *OutSystems* Olímpico de Oeiras foi medalha de ouro na prova júnior, conquistando o título europeu com os atletas Beatriz Santos, Gonçalo Oliveira, Maria Tomé e Alexandre Montez, ficando em 2º lugar, a equipa francesa do *Metz Triathlon* e em 3º lugar, o *Alhandra Sporting Club*.



Foto 7 - 3º lugar no escalão de juniores - Alhandra Sporting Clube

Os clubes da elite nacional que disputaram este ano a competição europeia foram o Sport Lisboa e Benfica, o Sporting Clube de Portugal e o *OutSystems* Olímpico de Oeiras, entre as 12 equipas presentes. Na categoria júnior, que incluiu um total de seis equipas, competiram o *Alhandra Sporting Club*, o *OutSystems* Olímpico de Oeiras e o Sporting Clube de Portugal.

SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO

O Município voltou a aderir com a dinamização de diversas atividades entre os dias 23 e 29 de setembro no âmbito da Semana Europeia do Desporto, esta é uma iniciativa promovida pela Comissão Europeia, cujo objetivo é a promoção da atividade física realizada de uma forma regular ao longo do ano.

Em 2020 foi estruturada em torno dos temas educação, locais de trabalho, atividades ao ar livre, desporto náutico, desporto inclusivo e desporto sénior, devido às restrições a que a atual crise pandémica obrigou, foram desenvolvidas várias atividades *online*, e algumas presenciais adaptadas ao atual contexto.

Em Vila Franca de Xira, a Semana Europeia do Desporto englobou as comemorações do Dia Mundial do Coração, a 29 de setembro, com uma sessão de Zumba digital (adaptada à temática).

PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA EM CASA

Na sequência das medidas de confinamento definidas a nível nacional, o Município de Vila Franca de Xira disponibilizou através da plataforma de *YouTube*, diversos vídeos que promoveram a atividade física através da realização de aulas em casa.

Assim, desta forma, procurou-se transmitir a mensagem como é importante para cada cidadão manter-se fisicamente ativo, sendo este um aspeto fundamental para a sua saúde física e mental.

De forma a abranger o maior número de pessoas, foram planeadas e realizadas diversas aulas, tendo em conta as várias faixas etárias, níveis de treino e mobilidade. O objetivo desta iniciativa foi sensibilizar para a prática exercício físico a partir de casa, melhorando assim a mobilidade articular, a estabilidade, a flexibilidade e o fortalecimento da estrutura muscular, que contou com a orientação técnica dos profissionais do Município.

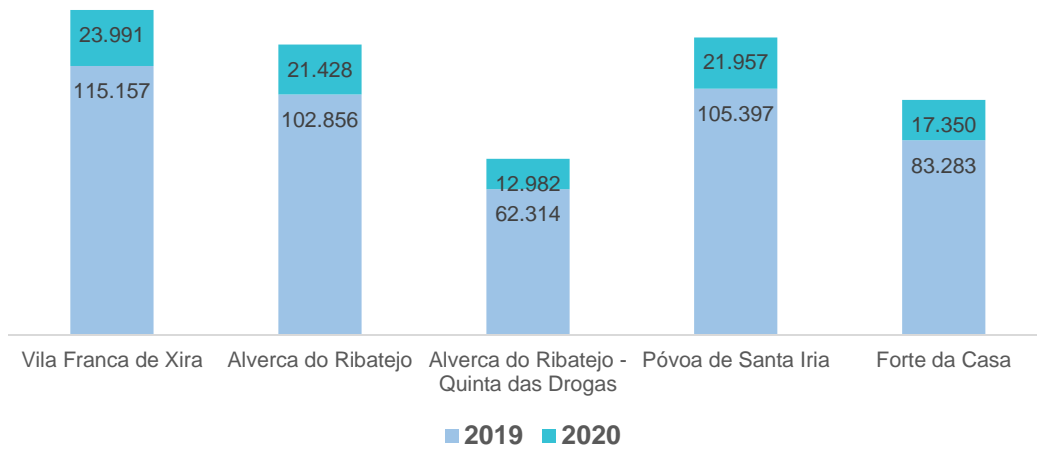
Devido à pandemia do COVID-19, não foi possível concluir o XIRA 2020 – Encontros Desportivos Concelhios e não se realizaram os Programa “Parado é que não” e Férias Desportivas.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS EQUIPAMENTOS DE DESPORTO E LAZER

A população do concelho tem ao dispor uma rede de equipamentos desportivos distribuídos pelas várias Uniãoes e Juntas de Freguesia para a realização das mais diversas modalidades desportivas.

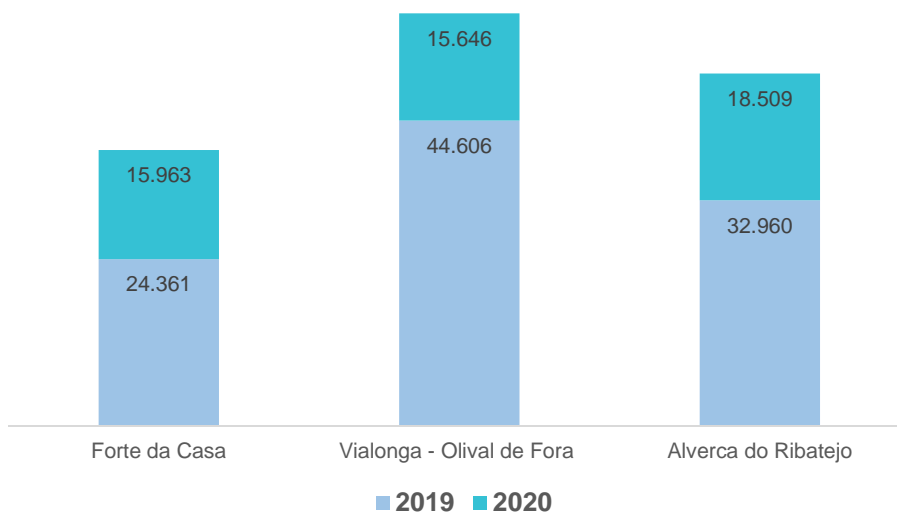
Existem assim, 4 piscinas (Vila Franca de Xira, Alverca do Ribatejo, Forte da Casa e Póvoa de Santa Iria), 1 tanque de aprendizagem (Alverca do Ribatejo) e 3 pavilhões sob administração direta (Alverca do Ribatejo, Forte da Casa e Vialonga).

Piscinas



No contexto da pandemia de COVID-19, estes equipamentos apresentam números muito abaixo dos que se verificaram em 2019, as pisciniais municipais, que encerraram a 14 de março, tiveram 97.708 utilizações o que significou uma quebra de 371.299 (79%), os pavilhões municipais que estiveram encerrados entre 13 de março e 1 de setembro, tiveram 50.118 utilizações, menos 51.809 (51%) que no ano transato.

Pavilhões



Neste sub-eixo, foram realizadas diversas intervenções de requalificação:

Remodelação e conservação do Pavilhão Municipal das Cachoeiras, no valor de € 159.412,00 (com IVA).



Foto 8 - Pavilhão Municipal das Cachoeiras

Iniciou-se no mês julho a obra de requalificação da Piscina Municipal de Vila Franca de Xira, uma intervenção que se insere num plano global de melhoria da eficiência energética nos Equipamentos Municipais. Com um investimento global de € 857.540,00, cofinanciado pelos Fundos Europeus, o investimento municipal nesta obra é superior a 600 mil euros.

Para além da reabilitação e alteração da cobertura de amovível para fixa, estão a ser realizadas intervenções de isolamento térmico, substituição de sistemas de iluminação, instalação de sistemas de gestão monitorizados de consumos de energia, a instalação de sistema solar térmico para água quente sanitária e a instalação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo.

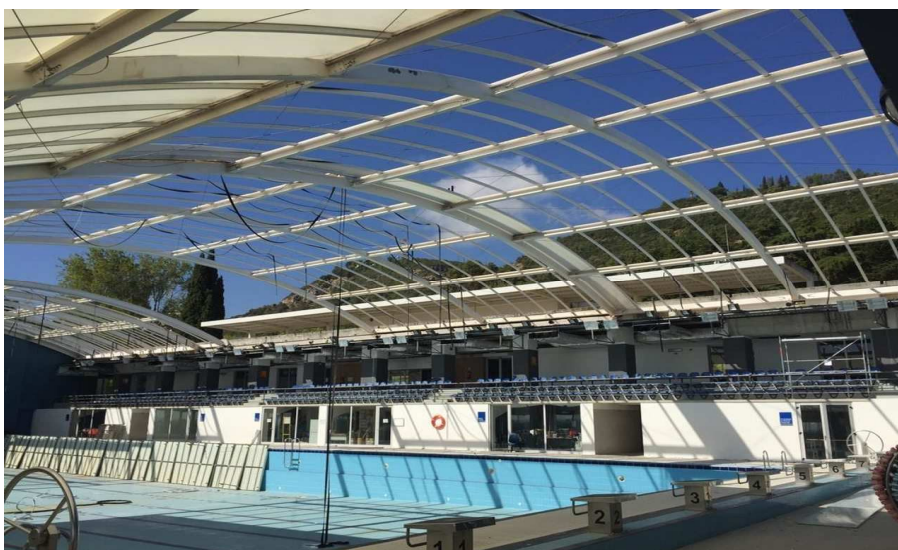


Foto 9 - Requalificação da Piscina Municipal de Vila Franca de Xira

ASSOCIATIVISMO

Medidas tomadas neste âmbito

Apoio ao Movimento Associativo

- Manutenção dos apoios financeiros enquadrados no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo, ficando as entidades dispensadas de apresentar até 30 de junho de 2020 o relatório de atividades e o balanço, a aprovar pela Assembleia Geral, nos termos do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, ratificado pela Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março.

Movimento associativo de natureza cultural

- Atribuição de apoios financeiros extraordinários às entidades do concelho que celebraram e outorgaram com o Município protocolos de parceria no âmbito cultural, no valor de € 200/mês por área, para os meses de abril, maio e junho, estando excluídos desta medida os contratos de programação cultural;
- Pagamento dos apoios enquadrados no âmbito dos contratos de programação cultural, ficando as entidades dispensadas de apresentar até 30 de junho de 2020 o relatório de atividades e o balanço, a aprovar pela Assembleia Geral, nos termos do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, ratificado pela Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março.

Movimento associativo de natureza desportiva

- Atribuição de apoios financeiros extraordinários às entidades do concelho que celebraram e outorgaram com o Município protocolos de parceria de âmbito desportivo de € 10/mês por atleta, para os meses de abril, maio e junho.

Movimento associativo solidário

- Atribuição de apoios financeiros extraordinários correspondentes a 3/12 do valor atribuído em sede de Programa de Apoio ao Movimento Associativo a cada uma das entidades.

PROGRAMA DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO (PAMA)

No âmbito do PAMA foram apoiadas as associações do concelho, nas diversas áreas da sua atividade regular, fomento da vida associativa e realização de atividades pontuais, tendo a execução dos apoios financeiros enquadrados atingido os € 644.601,72 relativo a 386 apoios.

O apoio em termos de investimento atingiu os € 490.573,99 e totalizou 52 apoios.

O valor total dos apoios do programa ficou em € 1 135 175,71.

PPI					
Designação		N.º de Apoios	Total obra (elegível) €	Comparticipação Municipal €	Comparticipação Paga €
Apoio a obras de construção, manutenção ou remodelação		29	747 180,07	430 830,03	400 260,24
Aquisição de viaturas		10	285 915,54	106 685,12	86 637,52
Aquisição de pequenos equipamentos		13	34 497,08	5 889,44	3 676,23
Sub-total		52	1 067 592,69	543 404,59	490 573,99
PAFM					
Designação	Candidaturas	N.º de Apoios		Comparticipação Municipal €	Comparticipação Paga €
Apoio à atividade regular	Atividade cultural	48		180 100,00	174 925,00
	Atividade desportiva	146		218 345,00	200 695,00
	Associativismo solidário	47		234 320,00	232 630,00
	Associativismo de pais	19		8 930,00	8 050,00
	Associativismo Juvenil	6		3 180,00	2 610,00
Fomento da vida associativa	Quota Institucional	117		28 770,00	25 295,00
	Formação	1		100,00	100,00
	Novas Associações	1		146,72	146,72
Realização de Atividades Pontuais	Atividades pontuais das Associações	1		150,00	150,00
Sub-total		386		674 041,72	644 601,72
Total		438	1 067 592,69	1 217 446,31	1 135 175,71

03



E2

Um concelho **Sustentável**

Prosseguir o objetivo de desenvolvimento sustentável, é neste eixo que se integra o ambiente, a gestão de equipamentos urbanos, a gestão do espaço público e a reabilitação e requalificação urbana.



Combustível

Gasóleo – 228.821 Lts.
Gás – 835.154 Kwh.



Viaturas

Gasóleo – 26
Gás – 6

32



959

2.573



Equipamentos de Superfície:

DRUS - Deposição de Resíduos Urbanos Seletivos: 959
DRUI - Deposição de Resíduos Urbanos Indiferenciados: 2.573



133

Trabalhadores

973



Equipamentos enter- rados (ilha):

RUS - Deposição de Resíduos Urbanos Seletivos: 604
RUI - Deposição de Resíduos Urbanos Indiferenciados: 369



40.072 km



569.589 km

Km's realizados
Gasóleo – 476.584t
Gás – 93.005

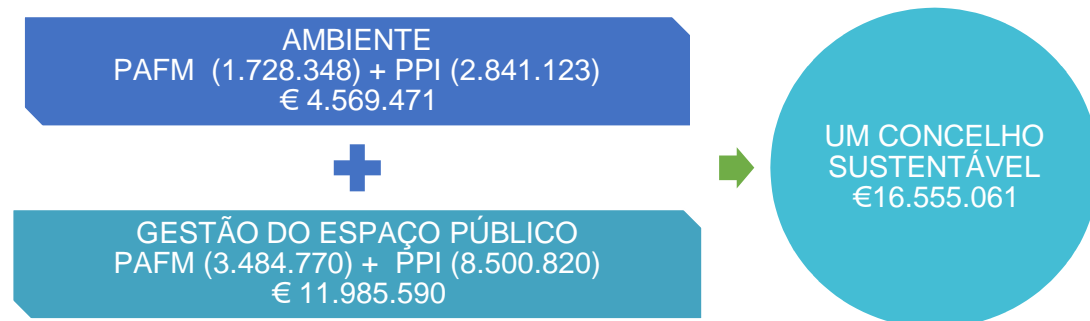
Os projetos e ações enquadrados neste eixo registaram uma execução financeira de € 16.555.060,68.

Sendo que 68,51% são despesas de investimento.

(Unid: euro)

GOP'S 2020	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	16.009.369	12.598.687	78,70%	11.341.943	70,85%
ATIVIDADES (PAFM)	6.667.744	5.285.641	79,27%	5.213.118	78,18%
Total	22.677.113	17.884.328	78,87%	16.555.061	73,00%

Distribuição das despesas correntes e de capital pelas áreas do Eixo 2:



AMBIENTE

Medidas tomadas neste âmbito

- Encerramento de todos os sanitários existentes no espaço público, de gestão municipal, a par com a decisão de encerramento, pela *JC Decaux* dos sanitários públicos geridos por esta entidade;

- Reforço dos trabalhos de desinfeção e higienização dos espaços públicos, em parceria de cooperação com as Juntas de Freguesia;
- O apelo a cuidados redobrados no depósito e recolha de resíduos urbanos;
- No que concerne ao Cemitério Municipal de Vila Franca de Xira, sob gestão direta do Município, a não permissão da realização de velórios, conforme o Despacho n.º 13/2020, de 25 de março.

LIMPEZA E HIGIENE PUBLICA

O período de confinamento veio realçar a importância que representa ter um serviço de limpeza e higiene pública com qualidade no nosso Concelho.

O Município assegurou os meios humanos e os recursos materiais necessários para os desafios que se colocaram durante esse período, aumentando significativamente o número de desinfeções e desinfestações na zona urbana e a uma gestão criteriosa da recolha dos resíduos urbanos, deposição e encaminhamento dos mesmos, incluindo indiferenciados, materiais reciclados e monos e pela realização de projetos ambientais.

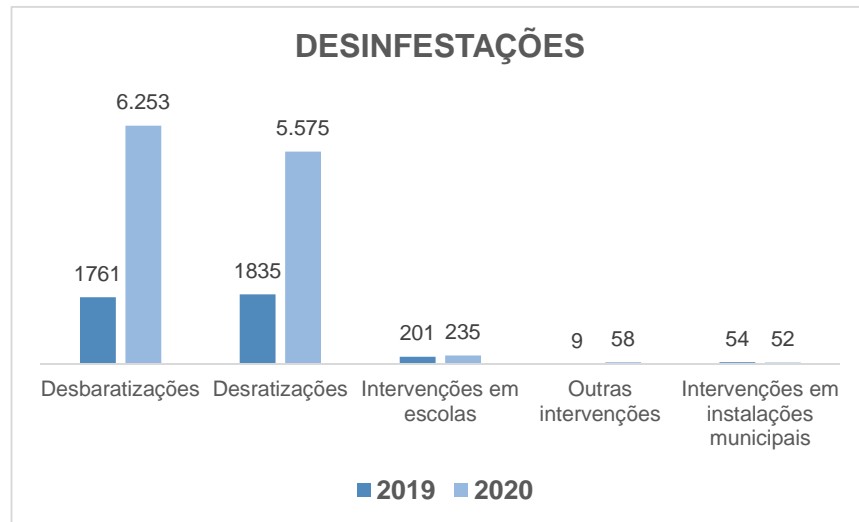


Foto 10 - Desinfeção urbana

A recolha de resíduos indiferenciados atingiu as 51.271^{TN}, o que representou um aumento de 3,71% em relação ao ano anterior e os resíduos seletivos aumentaram em 7% o que correspondeu a 5.050^{TN} em igual período.

DESINFESTAÇÕES

Na área da higiene pública e especificamente nesta área de desinfestações, o Município realizou 12.173 ações no concelho que correspondeu a um aumento de 214,02%. Neste âmbito, destacam-se as desbaratizações com 6.253 intervenções e as desratizações com 5.575 ações.

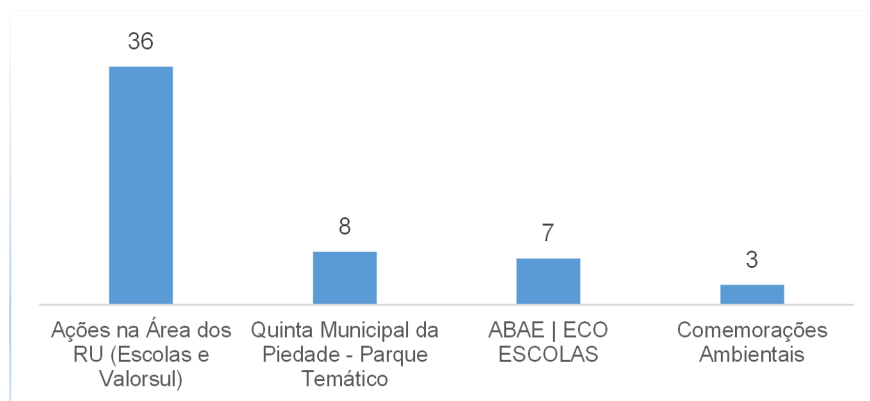


VEÍCULOS ABANDONADOS

No que diz respeito aos veículos abandonados na via pública, foram identificados 555, existem 336 processos em curso, 95 foram rebocados e 47 destruídos.

PROJETOS ESTRATÉGICOS AMBIENTAIS

No âmbito do ambiente e cidadania foram realizadas diversas ações de sensibilização ambiental (Lançamento "Brigada do Amarelo" e "Qual é o seu papel?", Dia Mundial do Ambiente, Semana Europeia de Prevenção de Resíduos e Dia da Floresta Autóctone), promoção e/ou a dinamização de projetos que fomentem a sustentabilidade e a cidadania (OP, ODS2030).



PROJETOS “BRIGADA DO AMARELO” E “QUAL É O SEU PAPEL?”

A 11.ª edição da “Brigada do Amarelo” e a 2.ª edição “Qual é o seu Papel?”, tiveram a sua apresentação no dia 14 de janeiro na Escola Básica Romeu Gil, no Forte da Casa, sendo ambos os projetos realizados pela Câmara Municipal em parceria com a Valorsul.

Apesar do contexto atípico em que se desenrolou o ano letivo, com o período de recolhas de embalagens e/ou papel reduzido apenas a 3 meses, em vez dos habituais cinco meses, o Município de Vila Franca de Xira, em conjunto com os Agrupamentos de Escolas e Associações do Concelho correspondeu ao desafio de mais uma edição do Programa Ecovalor.

Em parceria com a Valorsul S.A., o Programa visa sensibilizar para a reciclagem e devida deposição dos resíduos nos Ecopontos Amarelo e Azul, com os projetos designados por “Brigada do Amarelo” (Separa e Ganha no Amarelo) e “Qual É o Seu Papel?” (Separa e Ganha no Azul), respetivamente.

Ao desafio da 11.ª edição da Brigada do Amarelo aderiram 35 instituições (entre estabelecimentos de ensino e associações), num total de 7.277 alunos participantes, tendo sido recolhidas mais de 25 toneladas de embalagens de plástico, de metal e tetra pack (25 291,50 kg) no período compreendido entre janeiro e 31 de março de 2020.

Com o contributo das 15 Escolas/Associações participantes na 2.ª edição do Projeto “Qual é o Seu Papel?” foi possível recolher, de janeiro a março, 34 755 Kg de papel e cartão, um resultado excepcional face ao marco das 14 toneladas já atingido no ano anterior, com a primeira edição.

ALIMENTAÇÃO E VETERINÁRIA

A Divisão de Alimentação e Veterinária tem como missão a preservação da saúde pública da população em geral e a promoção da saúde e bem-estar animal, garantindo a estabilidade e o equilíbrio saudável na convivência entre as pessoas e os animais. O abandono animal continua a verificar-se em números demasiado elevados, apesar da legislação proibir e criminalizar os titulares de animais de companhia, fazendo com que se tenha de conviver sempre com a sobrelotação das instalações, implicando uma definição de estratégias que permita acudir ao maior número de situações e solicitações, muitas delas provocadas também pelo atual estado de pandemia, como por exemplo o internamento hospitalar, a doença grave e/ou a morte dos detentores.

A adoção responsável tem sido uma das principais prioridades da DAV, pelo que, na impossibilidade de organização de Feiras de Adoção tem-se vindo a privilegiar a publicitação dos animais através da página oficial de *Facebook*, cujo alcance se tem revelado muito positivo e benéfico na prossecução dos objetivos.

Relativamente ao programa CED, que se encontra a decorrer em toda a área geográfica do Município e que segue a estratégia delineada, já apresenta resultados muito bons e promissores quer em relação às queixas de insalubridade e conspurcação da via pública, que têm vindo a diminuir, quer pela aceitação da população que se tem envolvido e colaborado em todo o processo e dessa forma permitir que os animais permaneçam saudáveis no seu local de origem.

Foi realizada uma ação de formação destinada aos cuidadores das colónias, cujo principal objetivo assentou na divulgação do programa, no esclarecimento das regras e sobretudo na sensibilização dos cuidadores envolvidos, quanto à manutenção e higiene dos espaços, da alimentação e abeberamento, aparecimento de novos animais e animais doentes, entre outros. Este envolvimento permitiu a colocação de cerca de 20 Abrigos/Pontos de Alimentação em diversos locais do Município, que servem de apoio a algumas colónias sinalizadas e às largas dezenas de animais já intervencionados.

Alguns dados de 2020

Designação	N.º	Obs.
Projeto CED (Captura, Esterilização e Devolução)	63	Processos de sinalização de novas colónias de gatos errantes.
Processos Queixa/2020	52	P/ insalubridade, ruído de vizinhança, Pombos, cães, gatos / alimentação na via pública e equídeos
Vitorias conjuntas com PSP / GNR e ACES	48	No âmbito do artigo 3º, do Decreto-Lei 314/2003, de 17 de dezembro.
Processos - Sequestros Sanitários Obrigatórios, decorrentes de agressão a pessoas e/ou outros animais	33	Observação e vigilância realizada no CRO ou no domicílio, de acordo com a situação de cumprimento ou não da vacinação antirrábica (PNLVERAZ).
Processos - Quarentena Oficial decorrentes de determinações da DGAV, na sequência da fiscalização realizada pelo PIF (Posto de Inspeção Fronteiriço) no Aeroporto de Lisboa	2	Animal oriundo de Angola
Total	198	

CRO - CENTRO DE RECOLHA OFICIAL



Foto 11 - Centro de Recolha Oficial

O Centro de Recolha Oficial (CRO) de Vila Franca de Xira (Canil Municipal), situado na Castanheira do Ribatejo, foi objeto de uma profunda intervenção de ampliação e reabilitação. Foram criadas mais boxes, mais amplas e luminosas, dotadas de materiais mais confortáveis e modernos. Tendo por objetivo principal a promoção do bem-estar animal, foram criadas melhores condições sanitárias e de conforto para os animais recolhidos, e também de trabalho para os trabalhadores municipais.

O ano de 2020 terminou com 135 animais alojados no CRO, foram doados pelo Município 148 animais, e no âmbito do Programa CED (Capturar, Esterilizar e Devolver) foram esterilizados um total de 396 gatos/as e de 71 de cães/cadelas.

No âmbito das campanhas de vacinação e identificação eletrónica, foram realizadas 129 vacinas antirrábicas e 56 identificações por *microship*.

Alguns dados do trabalho realizado pelo CRO.

Animais

Designação	Cães	Gatos
Capturas e Recolhas de Animais errantes na via pública	113	48
Animais restituídos	24	1
Doações de animais pertença do Município	98	50
Doações de animais ao Município	23	3
Total	258	102

GESTÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Medidas tomadas neste âmbito

Manutenção de todas as empreitadas de obra pública planeadas, a desenvolver no ano 2020 e nos anos subsequentes, como forma de dinamização da economia e contributo para a preservação do emprego;

Manutenção em funcionamento dos serviços de Urbanismo, assegurando o recurso ao teletrabalho, de forma a responder às necessidades da população e das empresas;

A gestão do espaço público tem um peso de 11,84% na despesa municipal, tendo atingido um investimento de € 8.500.819,86.

REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território é a unidade orgânica responsável pelas áreas da planificação e do ordenamento do território, em conformidade com a estratégia urbanística definida pelo Executivo Municipal e Requalificação Urbana.

Acompanhamento e emissão de parecer em planos e projetos externos:

- Plano Metropolitano Adaptação às Alterações Climáticas (AML);
- *ROBUST - Rural-Urban Outlooks: Unlocking Synergies*, projeto de investigação europeu aprovado no âmbito do Programa *Horizon 2020* (acompanhamento nos três grupos de trabalho: Agroparques, Infra Verde Metropolitana e Serviços Ecossistemas);
- Projeto LX Aquila, em colaboração com o DAGEP;
- Plano de Gestão de Região Hidrográfica Região Tejo e Ribeiras do Oeste 2022-2027;
- Plano de Gestão dos Riscos de Inundações 2022-2027 – Avaliação Ambiental Estratégica – Parecer ao Relatório de Fatores Críticos para a Decisão;
- Plano de Ação de Ruído da Linha do Norte, entre Lisboa - Santa Apolónia e Azambuja – parecer no âmbito da consulta pública;
- Outros: Emissão de pareceres a projetos Lei - Projeto de DL 341/XXII/2020 – Procede à Regulamentação da Lei n.º 54/2015, de 22 de junho, no que respeita a Depósitos Minerais; Projeto de DL que Desenvolve as Bases do Regime Jurídico da Revelação e do Aproveitamento dos Recursos Geológicos Existentes no Território Nacional.

Acompanhamento e colaboração com outras unidades orgânicas da Câmara Municipal:

- Carta Educativa;
- Plano Municipal do Ambiente;
- Plano Municipal da Defesa da Floresta contra Incêndios;
- Estratégia Local de Habitação;
- Colaboração com o GAI no âmbito do investimento.

Trabalhos desenvolvidos no âmbito do planeamento:

- Conclusão da Visão Estratégica - "Vila Franca de Xira - Construção de uma Visão de Futuro";
- 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) - Estudos de Caracterização;
- Relatório de Fatores Críticos à Decisão no âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica da 2ª Revisão do PDM;
- Plano Estratégico de Acessibilidades, Mobilidade e Transportes – Fase I e II;
- Carta do Ruído – Fase I;
- Revisão do Estudo Hidráulico e Hidrológico do concelho – Fase I;
- Conclusão da 3ª Alteração ao PDM;
- Conclusão da 4ª da alteração à Reserva Ecológica Nacional;
- Desenvolvimento da 5ª Alteração à Reserva Ecológica Nacional.

Emissão de pareceres sempre que solicitado no âmbito do Plano Diretor Municipal, da Reserva Ecológica Urbana e Acessibilidades.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA - SIG

O SIG Municipal desenvolve e realiza a manutenção das diversas plataformas que permitem a consulta e a edição de mapas interativos *online* com aplicação interna e de disponibilização externa de Plantas de Localização, Plano Diretor Municipal, Roteiro Digital; Património Cultural; Zonas Verdes Urbanas; Áreas de Reabilitação Urbana (ARU); Desmatações; Carta Arqueológica; Toponímia; Educação; Associativismo;

Colabora com outras unidades orgânicas da Câmara Municipal em diversas áreas, tais como, a proteção civil, ambiente, higiene pública, coesão social, planeamento urbanístico, património e educação.

SETOR DA REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO URBANA

Neste âmbito foram realizadas 7 alterações a alvarás, 263 informações de processos relativos a obras particulares e 173 atendimentos.

GESTÃO URBANÍSTICA

A Divisão de Gestão Urbanística é a unidade orgânica responsável pela apreciação das intenções e projetos dos particulares, que impliquem a transformação do uso do solo e/ou construções, através de uma adequada inserção e gestão do território, com base nos instrumentos de gestão territorial, demais instrumentos urbanísticos e legislação aplicável.

Indicadores	2018	2019	2020
Processos informados (DGU)	2 718	1 331	1 670
Receções ao público	1 530	843	613
Atendimento telefónico	0	1 255	189
Vistorias ARU's	40	55	25
Total	4 288	3 484	2 497

Urbanizações inacabadas

Indicadores	2018	2019	2020
Informações sobre processos de loteamentos (CERTLOTE)	18	14	16
Vistorias de receção provisória e definitiva	3	3	8
Empreitadas executadas	3	6	8
Informação sobre o ponto de situação de loteamentos	37	34	7
Informações sobre caução (garantia bancária) e sua redução	3	28	2
Informações sobre urbanizações inacabadas	6	1	2
Total	70	86	43

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Constitui missão da Divisão de Gestão Administrativa a competência de administração e gestão dos procedimentos administrativos do departamento, em articulação com as exigências legais no âmbito do urbanismo e ordenamento do território.

Indicadores	2019	2020
Digitalizações	27 877	15 490
Número de Cópias	18 327	12 637
Tramitação de Processos no arquivo	11 323	9 425
Expedição de Ofícios	4 474	4 140
Papel gasto em cópias (metros lineares)	4 900	2 250
Atendimento/Contacto telefónico	719	1 450
Receções ao público	1 323	1 169
Atendimento	1 768	929
Certidões	944	673
Restauro de Processos	1 963	672
Registo requerimentos	1 094	649
Consulta de processos	445	311
Alvarás emitidos	267	262
Total	75 424	50 057

FISCALIZAÇÃO TÉCNICA

Evolução dos indicadores da fiscalização técnica:

Indicadores	2019	2020
Visitas ao local	77	138
Informações sobre o direito de preferência	127	97
Descrição para autorização de utilização	93	81
Informações DF/SG	57	77
Plano de estaleiro	40	52
Vistorias para verificação se a construção é anterior a 1951	50	50
Vistorias no âmbito das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU)	55	41
Inspeções/ações de fiscalização a obras particulares	49	37
Vistorias para autorização de utilização	41	25
Vistorias técnicas	33	16
Avaliações	22	14
Vistorias de propriedade horizontal	24	12
Vistorias para verificação do estado de ruína	0	2
Vistorias prévias	15	1
Vistorias ISQ	1	0
Vistorias no âmbito do licenciamento Industrial	1	0
Vistoria para verificação do estado de segurança e salubridade	0	0
Análise e informações	196	a)
Vistorias para informação sobre alteração de utilização	0	b)
Total	881	643

a) Incluídas nas informações de Visita Local

b) Vistorias incluídas nas Vistorias para Autorização Utilização

FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

Evolução dos indicadores da Fiscalização Municipal:

Indicadores	2019	2020
Autos de notícia por contraordenação (ANCO)	527	852
Aterros/entulhos	503	561
Vistorias/Verificações	411	387
Outras queixas	134	209
Obras – Licença de junta de freguesia	105	60
Queixas – Obras	29	40
Fiscalização preventiva	40	36
Afixação de editais/avisos	71	27
Autos de embargo	24	24
Obras – s/ licença	58	23
Notificações	28	18
Assuntos diversos	8	18
Obras – c/ licença	9	9
Autos/outros	3	5
Autos de ocorrência	3	1
Inquirições/Julgamentos	3	0
Demolições	2	0
Total	1 958	2 270

REQUALIFICAÇÃO 2020

Neste âmbito foram concluídas as seguintes candidaturas:

- Requalificação do Terminal Rodoferroviário / Estacionamento Dissuasor – Alverca do Ribatejo;
- Requalificação Sócio Urbanística do Eixo Povos – Quinta da Grinja – Vila Franca de Xira;



Foto 11 - Requalificação Eixo Povos - Quinta da Grinja – VFX

- Reabilitação Urbana – Centro Histórico – Eixo Santa Sofia/Quinta da Mina – Vila Franca de Xira;



Foto 12 - Requalificação Eixo St^a Sofia/Quinta da Mina – VFX

- Requalificação da EN 10 – Rede Estruturante Ciclável e Pedonal – Póvoa de Santa Iria/Forte da Casa/Alverca do Ribatejo (1ª fase).



Foto 13 - Requalificação da EN10 – Póvoa SI/Forte da Casa/Alverca do Ribatejo

- Acessibilidade Inclusiva – Requalificação da Avenida Infante Dom Pedro - Alverca do Ribatejo (1ª fase)

Na sequência da candidatura Requalificação do Terminal Rodoferroviário / Estacionamento Dissuasor na cidade de Alverca do Ribatejo, entraram em março em funcionamento os três postos de carregamento elétrico de veículos (CEV).

Estes são os primeiros CEV do Município, numa aposta clara nas energias renováveis, instalados por iniciativa da Câmara Municipal no contexto da obra de requalificação do Terminal Rodoferroviário em Alverca do Ribatejo. Os CEV permitem o carregamento de até cinco



Foto 14 - Postos de carregamento elétrico de veículos (CEV) - Alverca do Ribatejo

veículos elétricos em simultâneo. Os custos associados ao abastecimento serão suportados pela Câmara Municipal, situação que irá manter-se até à publicação de regulamentação específica por parte do Governo, que está prevista e que irá determinar o pagamento destes custos pelos utilizadores/clientes no futuro.

A entrada em funcionamento destes postos CEV implicou todo um processo de intervenção na infraestrutura, certificação e contratualização de serviços no qual estiveram envolvidas, para além da Câmara Municipal, a EDP, o Comercializador PH Energia Simples, a Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG), a KLC (*Kilometer Low Cost*) enquanto operador certificado de postos CEV e a *MOBI-E* (no reconhecimento do Operador de postos CEV, que ficará responsável pela sua manutenção e exploração).

REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA

Foram acompanhadas e concluídas diversas empreitadas e projetos, destacando-se as/os seguintes:

- Parque Urbano Ribeirinho Moinhos da Póvoa e Ciclovía do Tejo - Póvoa de Santa Iria
- Acompanhamento e conclusão da Empreitada de Obras de Reabilitação do Pavimento do Caminho Ribeirinho Alhandra/Vila Franca de Xira;
- Empreitada de Prospecção Geológica e Geotécnica – Frente Ribeirinha – Alverca do Ribatejo /Sobralinho;
- Projeto do Parque Linear Ribeirinho Estuário do Tejo – Alverca do Ribatejo/Sobralinho;
- Projetos de Estacionamento e Ampliação da Cafetaria da Praia dos Pescadores – Parque Linear Ribeirinho Estuário do Tejo – Póvoa de Santa Iria
- Projeto. da Passagem Pedonal da Verdelha e Expansão do Trilho da Verdelha – Alverca do Ribatejo;
- Projeto da Passagem Rodoviária e Pedonal do Adarse e Vias Complementares – Alverca do Ribatejo;



Foto 15 - Projeto concluído - Parque linear ribeirinho - Alverca do Ribatejo/Sobralinho

Na regeneração e reabilitação urbana foram elaborados e acompanhados diversos projetos:

- Projetos de arquitetura e arquitetura paisagista, destacando-se o da Requalificação da EN10, Rede Estruturante Ciclável e Pedonal 1ª Fase, nas localidades de Póvoa de Santa Iria, Forte da Casa e Alverca do Ribatejo e o de Requalificação da EN10 – Rede Estruturante Ciclável e Pedonal – 2ª Fase;
- Projetos de requalificação de espaços exteriores, de reabilitação de edifícios dos Bairros Sociais e de reabilitação e reformulação de edifícios e instalações municipais;
- Prorrogação do prazo de vigência das Operações de Reabilitação Urbana;
- Elaboração do Plano de Ação da Regeneração Urbana do Município de VFX 2030;
- Elaboração dos Cadernos 1 e 2 da Estratégia Local de Habitação do concelho de Vila Franca de Xira e do Caderno 3 da Estratégia Local de Habitação referente às Áreas de Reabilitação Urbana e Zonas de Pressão Urbanística;
- Elaboração do Plano de Recuperação e Resiliência – Habitação Área Metropolitana de Lisboa 2021 – 2026;
- Requalificação Urbana e Paisagística da Av.ª Baptista Pereira e zona adjacente – Alhandra;
- Execução de muro de contenção do talude a tardoz dos lotes 1 e 3 da rua 9 de agosto de 1990 - Alverca do Ribatejo;
- Demolição de 3 edifícios na antiga Escola da Armada para futuras instalações do Tribunal Judicial – Vila Franca de Xira;
- Recargas de pavimentos 2020 - Lotes 1 e 2;
- Requalificação de vias na União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa;
- Reabilitação de pavimento na variante de Vialonga - troço entre a rotunda de Alpriatre e a rotunda da Presa – Vialonga.



Foto 16 - Demolição de edifícios para as futuras instalações do Tribunal Judicial - VFX

CANDIDATURAS

- Pesquisa de financiamento comunitário e elaboração de candidaturas promovidas pelo PORLISBOA e POSEUR;
- Implementação e gestão de candidaturas, com o respetivo controle de tempo e custos.

REGENERAÇÃO URBANA

Áreas de Reabilitação Urbana

Prorrogação do prazo de vigência das operações de reabilitação urbana, para continuidade da execução das estratégias de reabilitação urbana das operações de reabilitação urbana nas correspondentes áreas de reabilitação urbana do concelho e continuidade dos incentivos e benefícios fiscais nas intervenções que estão em curso.

Direito de Preferência legal no âmbito do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (RJRU) na aquisição, por compra e venda ou dação em cumprimento, de terrenos, edifícios ou frações inseridas nas áreas de reabilitação urbana. Foram realizados 35 pedidos de direito de preferência das seguintes Freguesia e Uniões de Freguesia, Vila Franca de Xira: 17; Alhandra: 5; Alverca do Ribatejo: 7; Póvoa de Santa Iria:3; Castanheira do Ribatejo: 3.

IFRRU 2020 – Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas - Resposta a requerimentos sobre a viabilidade e instrução de candidaturas ao IFRRU 2020.

Plano de Ação da Regeneração Urbana do Município de Vila Franca de Xira 2030

- Desenvolvimento de documento de trabalho preparatório do próximo período de financiamento comunitário 2021-2027.

Estratégia Local de Habitação do Concelho de Vila Franca de Xira

- Elaboração dos Cadernos 1 e 2.

Estratégia Local de Habitação – Caderno 3: Áreas de Reabilitação Urbana e Zonas de Pressão Urbanística

- Elaboração do Caderno 3.

Plano de Recuperação e Resiliência – Habitação Área Metropolitana de Lisboa 2021-2026

- Em elaboração.

Vila Franca de Xira Pós 2020 – Desafios para o Futuro

- Elaboração de documento de trabalho preparatório do próximo período de financiamento comunitário 2021-2027.

ZONAS VERDES

O Município realiza no âmbito dos espaços exteriores, emissão de pareceres, elaboração de estudos e projetos de novos espaços verdes ou de requalificação de zonas verdes existentes, gestão, conservação e manutenção de espaços verdes e do património arbóreo da gestão do Município e respetiva vistoria.

São acompanhados e desenvolvidos outros trabalhos, como, as hortas urbanas e percursos pedestres (Rotas Marianas e Percurso das Linhas de Torres), acompanhamento dos trabalhos efetuados pelas Uniões e Juntas de Freguesia no âmbito do definido nos Acordos de Execução celebrados com essas entidades, atualização contínua do levantamento das zonas verdes do concelho, acompanhamento da desmatação e limpeza de terrenos municipais e particulares.

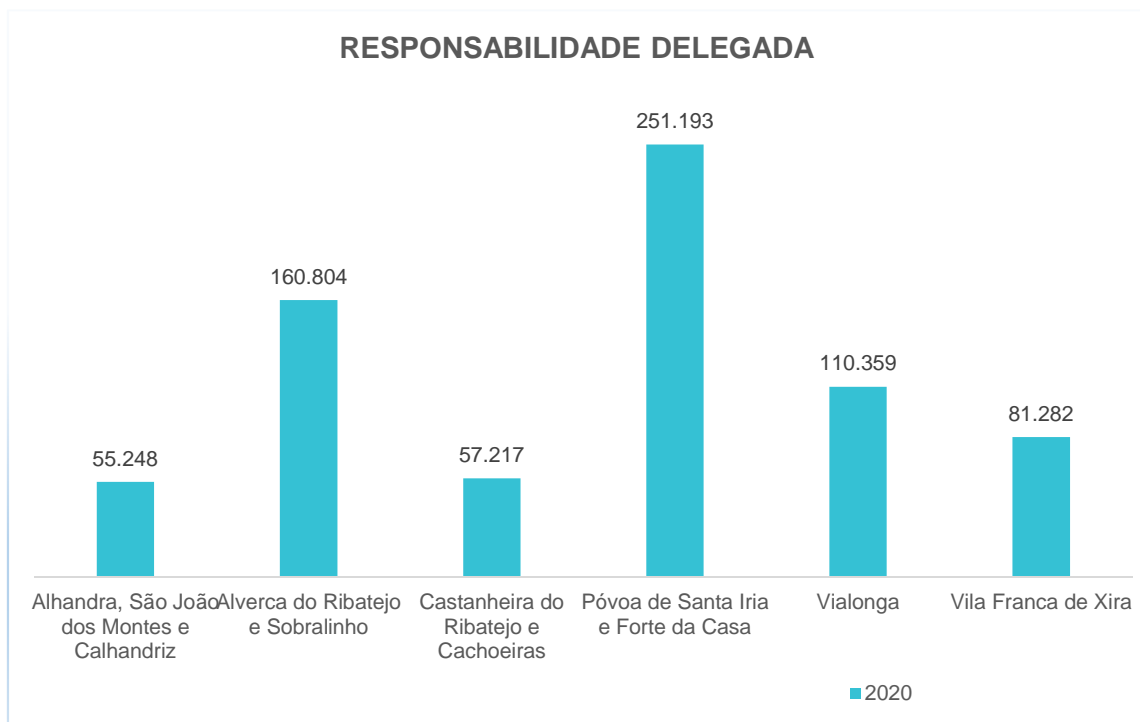
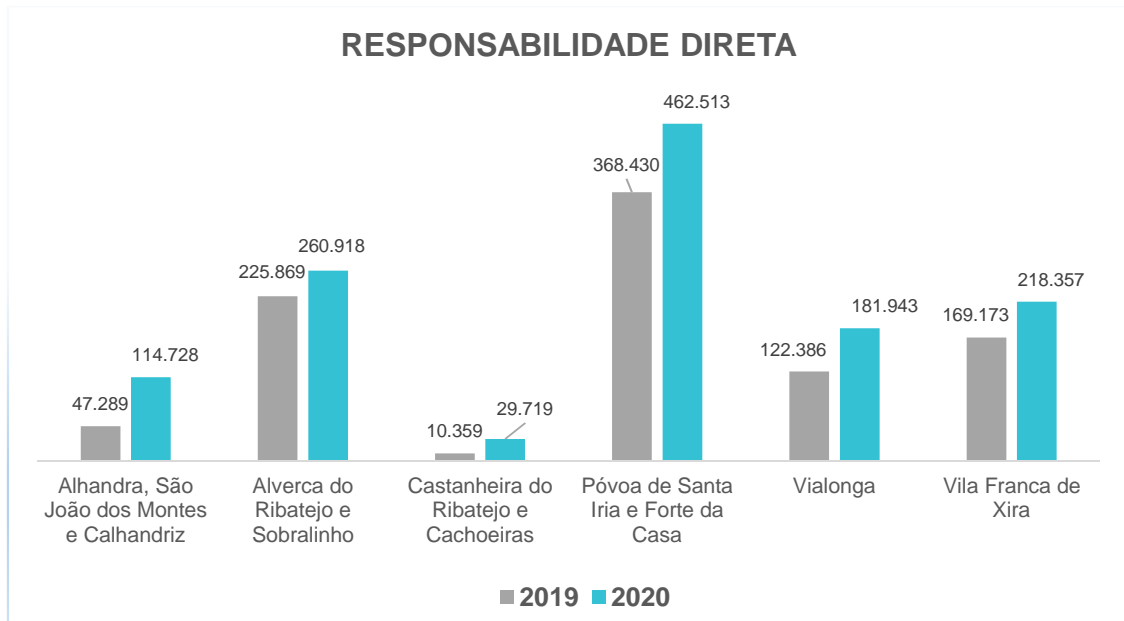


Foto 17 - Hortas Urbanas

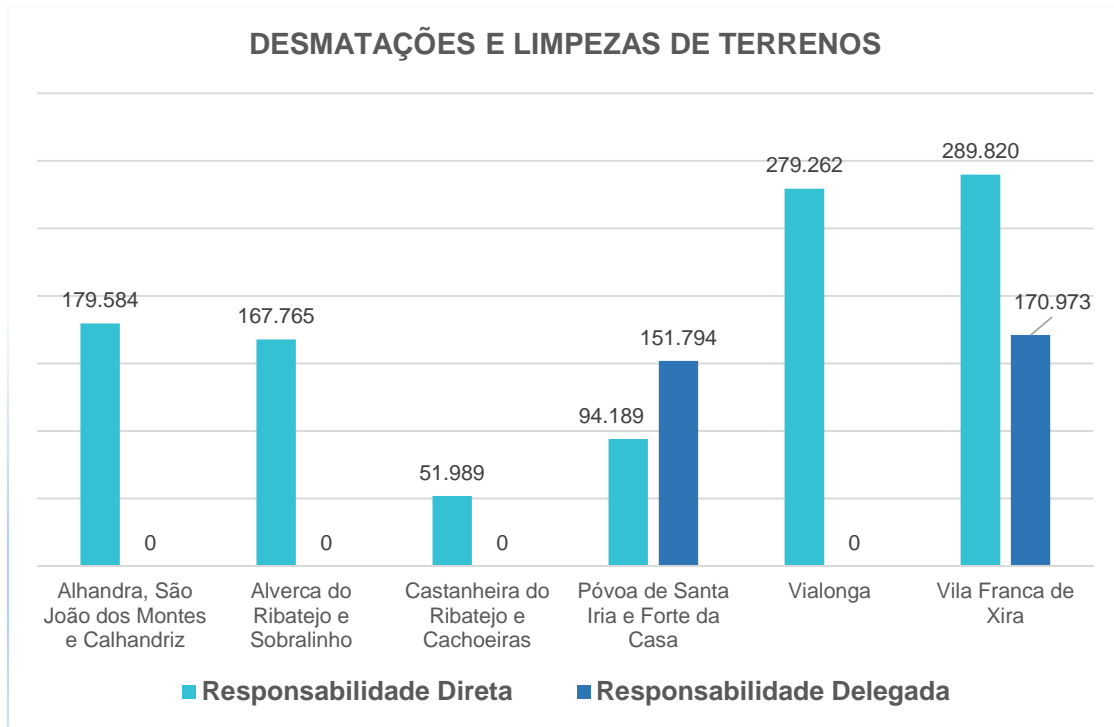
Também se intervém na gestão dos espaços exteriores dos equipamentos municipais, quintas, gestão e conservação do Cemitério Municipal.

A área total de zonas verdes sob gestão direta do Município é de 1.268.178 m² e a área sob responsabilidade das Juntas e Uniões de Freguesia é de 716.103 m².

A área total de zonas verdes no território concelhio em 2020 atingiu 1.984.281 m².



Foram realizadas desmatamentos e limpeza de terrenos numa área de 1.385.376 m², tendo o Município realizado as intervenções em 1.062.609 m² e as freguesias de 322.767 m².



Outros indicadores das zonas verdes:

Espaços exteriores	Nº ações
Podas de espécies arbóreas	3 466
Tratamentos espécies arbóreas	1 066
Plantações de espécies arbóreas	550
Hortas Urbanas (n.º de talhões)	348
Abates de espécies arbóreas	153
Acompanhamento de obra	13
Estudo prévio (EP)	9
Projeto de Execução (PE)	5
Levantamentos	3
Total	5 613

03



E3

Um concelho com **identidade**

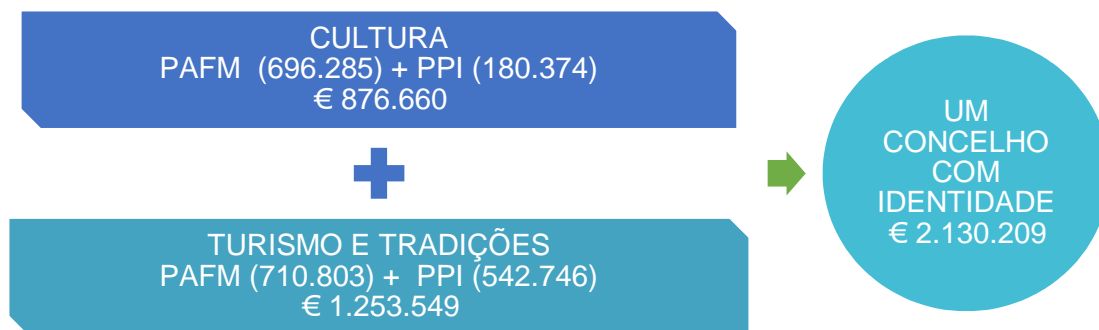
Continuar a apoiar os agentes culturais, dinamizar atividades culturais diversificadas, valorizar o nosso património, promover a leitura pública, defender e divulgar as nossas tradições e costumes, este eixo abrange, assim, a cultura, turismo e tradições.

Os projetos e ações enquadrados neste eixo abrangem a Cultura, o Turismo e Tradições e atingiram o montante de € 2.130.208,62

(Unid: euro)

GOP'S 2020	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	1.651.215	764.264	46,28%	723.120	43,79%
ATIVIDADES (PAFM)	2.124.727	1.511.994	71,16%	1.407.088	66,22%
Total	3.775.942	2.276.258	60,28%	2.130.209	56,42%

Distribuição das despesas correntes e de capital pelas áreas do Eixo 3:



Medidas tomadas neste âmbito

- O encerramento ao público da Quinta Municipal da Piedade;
- Cancelamento de todas as atividades promovidas pelo Município de natureza cultural, desportiva e recreativa, programadas até ao final do próximo mês de junho;
- Reprogramação e reformatação dos eventos cancelados, existindo tal possibilidade, como eventos a serem transmitidos online através do canal de *YouTube* da Câmara Municipal e nas redes sociais (*Facebook* e *Instagram*).

CULTURA

No ano de 2020, a Divisão de Cultura, Museus e Património Histórico (DCMPH) no âmbito da sua missão programou um vasto programa cultural diversificado, procurando incrementar e proporcionar aos seus públicos um número de ações que permitisse angariar novos públicos, nomeadamente na concretização de programas regulares, bem como de novos programas.

No entanto, na sequência da pandemia do COVID-19 que se instalou a partir março de 2020, os equipamentos, Museus e Galerias, encontraram-se encerrados de 14 de março a 25 de maio, motivo pelo qual não foi possível realizar algumas das ações, tendo sido revisto o programa de exposições que estavam planeadas.

Esta situação levou a DCMPH, adaptar-se a uma nova realidade, desenvolvendo outras ações *online*, como por exemplo “Músicos do Concelho em Casa”, entre outras, também como forma de apoio aos artistas do Concelho.

No que concerne aos Museus, com o objetivo de conferir uma acessibilidade aos conteúdos culturais, foram disponibilizadas também *online*, um conjunto de visitas virtuais e outros conteúdos informativos.

MUSEUS MUNICIPAIS

Em 2020, o número de visitantes ao Museu Municipal e aos Núcleos Museológicos, teve uma acentuada quebra de 30.908 presenças, o que representou em termos percentuais menos 66% dos visitantes de 2019 com 46.522.

Museu Municipal e Núcleos Museológicos	N.º de visitantes
Atividades do serviço educativo	6 394
Exposição anual - Cheias de 67 - VFX ^{a)}	4 696
Casa-Museu Dr. Sousa Martins - Alhandra	1 765
Núcleo "A Póvoa e o Rio" - Póvoa de St.ª Iria	1 109
Museu Municipal - Núcleo de Alverca do Ribatejo	531
Sede, incluindo centro de documentação - VFX	425
Núcleo Mártir Santo - VFX	288
Casa Museu Mário Coelho - VFX	163
Centro Interpretativo do Forte da Casa	156
Barco Varino "Liberdade"	56
CEAX - Cachoeiras	31
Total	15 614

a) Exposição realizada em dois momentos: 30 de novembro de 2019 a 14 de março de 2020 e de 25 de maio a 5 de julho de 2020



Foto 18 - Exposição "Cheias de 67" - Celeiro de Patriarcal - VFX

EXPOSIÇÕES VIRTUAIS

Existe uma aposta na utilização de novas ferramentas tecnológicas como as plataformas *online* para as visitas virtuais, o que permite alargar a base do público-alvo.

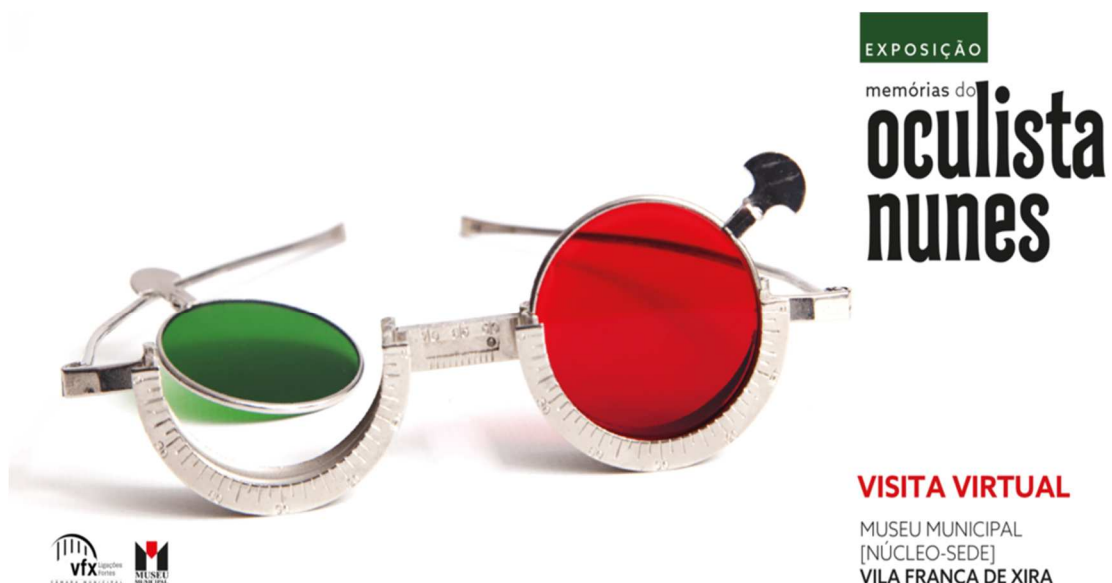


Imagem 3 - Memórias do oculista Nunes – MM - VFX

Exposi�es - Visitas Virtuais	N.º de visualiza�es
Cheias de 67	673
Alverca e a Avia�o: 1918-2018	284
Memórias do Oculista Nunes	281
Do Tejo � Montanha, da Montanha �s Lezírias	221
Barco Varino Liberdade	87
Total	1 546

PATRIMÓNIO

Recupera o do Património:

- Elabora o de pareceres técnicos especializados na área do Património, no total de 28 pareceres;
- Acompanhamento dos seguintes processos de recupera o patrimonial: Pelourinho de Alhandra, Lapa e Oratório de São Jer nimo (Quinta da Piedade), Casa do Pessoal (Quinta da Piedade), Edifício do Café Central, em Vila Franca, Plano de Acessibilidades do Palácio da Quinta Municipal da Piedade; Parque Público e Arranjo paisagístico no Largo do Forte da Casa; CILT Forte da Casa: renova o exterior do módulo;
- Informa es diversas sobre o História e Património;
- Rota das Linhas de Torres - Dia Nacional das Linhas de Torres (20 de outubro); Atividades específicas do Município com anima o histórica, batismos equestres, prova de vinhos, visitas guiadas e recria o teatral; Cerim nia DNL; acompanhamento das candidaturas apresentadas pela RHLT e aprovadas: Turismo e Sustentabilidade, Rede Invasões Francesas e NAPOCTEP; Realiza o de passeios com História: Circuito do Forte da Casa; Defini o de ZEP'S - Atualiza o de Informa o sobre proprietários das estruturas militares no Concelho de Vila Franca de Xira; Espetáculo Linhas (DGArtes); filme para campanha de retoma turística da RHLT;
- Outras A es:
 - o Centro Interpretativo do Forte da Casa – Recupera o da gestão do espaço e da área envolvente. Resolu o de várias questões de funcionamento;
 - o *Geocaching*: Continua o e monotoriza o da atividade. Manuten o regular de caches;
 - o Classifica o de Bens de Interesse Municipal – Procedimento interno.

ARQUEOLOGIA

Na área da arqueologia, destacam-se as duas exposições abaixo:

- Núcleo Museológico Mártir Santo - Exposição “Do Tejo à Montanha, da Montanha às Lezírias. A descoberta de uma paisagem milenar” com 288 visitantes;
- No Centro de Estudos Arqueológicos de Vila Franca de Xira (CEAX) - Exposição "Arqueologia em Vila Franca de Xira. O desvelar de um passado milenar" com 31 visitantes.

O Setor de Arqueologia, no âmbito do CEAX realizou as seguintes ações:

- Edição Revista Cira Arqueologia nº 8. Número em jeito monográfico dedicado ao estudo do espólio exumado pela intervenção arqueológica realizada no antigo espaço do Ateneu Vilafranquense em 2007 pela empresa CRIVARQUE. A munícipe e arqueóloga Eva Pires apresenta-nos deste modo o trabalho por si realizado para a sua tese de Mestrado em Arqueologia Moderna na Universidade Nova de Lisboa. Face à excelência da investigação que logrou obter o grau máximo, o CEAX acolheu desde logo a ideia de publicar este trabalho. Em colaboração com a mesma foi assim possível rever e compor este importante estudo trazendo à equação novos e significativos dados sobre a Vila Franca de Xira dos Descobrimentos;
- Elaboração do relatório do Acompanhamento arqueológico dos trabalhos de requalificação da EN10, eixo Póvoa de Santa Iria - Alverca do Ribatejo. Os 5 Km de frente de trabalhos foram monitorizados em permanência por um dos arqueólogos do CEAX com a colaboração do colega. Em execução;
- Participação no Projeto Lisboa Romana. Neste Projeto pretende-se vincar o papel e a importância da Cidade de OLISSIPO (Lisboa) em época romana. Procura-se com este a criação de um site interativo, publicações dedicadas à temática, a realização de um congresso e uma grande exposição sobre o tema no final do Projeto a realizar no Museu Nacional de Arqueologia;
- Ação *COST EuroWeb – Europe through Textiles*. Evento *online*: Este encontro, realizado digitalmente devido às restrições impostas pela pandemia, teve como objetivo sublinhar junto, das/os participantes portuguesas/es as potencialidades das Ações *COST* em geral, e desta Ação em particular, e estabelecer os eixos estratégicos da participação portuguesa na mesma. Esta reunião permitiu lançar as bases do trabalho em equipa, que assume nas Ações *COST* um papel decisivo.

NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

O Núcleo de Conservação e restauro desenvolveu diversas ações destacando-se, entre outras, as seguintes ações:

- Intervenções de Conservação e Restauro - No ano de 2020, foram abertos 70 processos de intervenções de conservação e restauro de diversas tipologias de obras (escultura, pintura, desenho e documentos gráficos), dos quais 59, são obras que foram restauradas para a exposição de "Rui Filipe: Em Busca do Absoluto". Destas intervenções destacam-se ainda as realizadas para a exposição "Memórias do Oculista Nunes", no Museu Municipal (MM) e as intervenções de higienização em gravuras de Júlio Pomar, para a exposição "Júlio Pomar: A Obra Gráfica numa Coleção Privada";
- Intervenções de Conservação Preventiva - Distribuição de armadilha para controle e monitorização de pestes no MM e MNR; aquisição das leituras de temperatura e humidade relativa do interior e exterior do MNR, e do interior do MM; trabalhos para a desocupação de meios de segurança, e zonas de circulação de obras;
- Apoio a exposições, Rui Filipe: Em Busca do Absoluto | Júlio Pomar: A Obra Gráfica numa Coleção Privada | Teresa Arriaga: Representações do Povo;
- Workshops (Laboratório de Conservação e Restauro) - *Workshop* "O uso dos moldes na prevenção do património", organizado pelo Núcleo de Conservação e Restauro da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, enquadrado nas Jornadas Europeias do Património – Património Educação, 25 de setembro 2020;
- Museu Etnográfico - trabalhos de conservação e acondicionamento.

MUSEU DO NEO-REALISMO (MNR)

O MNR promoveu diversas exposições, tais como:

- COSMO/POLÍTICA #5 "COMUNIDADES PROVISÓRIAS";
- COSMO/POLÍTICA #6 "COLEÇÃO COSMOS";
- "Raízes de uma coleção: Alves Redol e (seus) ilustradores";
- "RUI FILIPE: EM BUSCA DO ABSOLUTO";
- "Júlio Pomar - A Obra Gráfica numa Coleção Privada";
- Batalha pelo Conteúdo. O Movimento Neo-Realista Português.

AUDITÓRIO

- "Ciclo de Cinema Realismos Contemporâneo;
- Apresentação do Livro: Sob uma Bandeira [Obra Poética] Joaquim Namorado;

- Apresentação do filme "As Sufragistas" no âmbito do Dia Internacional pela Eliminação da violência contra as Mulheres.

Abaixo, estão os dados referentes ao MNR no que diz respeito ao número de atividades e visitantes.

Designação	N.º de atividades	N.º de visitantes
Exposições temporárias e exposição permanente	6	1 577
Atividades no auditório	64	1 048
Atividades do Serviço Educativo	20	515
Exposições itinerantes	1	490
Visitas Guiadas/Orientadas pelos Curadores das Exposições	21	197
Leitores do Centro de Documentação		115
Total	112	3 942

Prémio para Melhor Trabalho de Museografia

A Associação Portuguesa de Museologia (APOM) voltou a distinguir o Museu do Neo-Realismo, desta feita com o Prémio para Melhor Trabalho de Museografia, atribuído à Exposição "Cândido Portinari em Portugal". A cerimónia de entrega da 25.ª edição dos Prémios APOM decorreu por videoconferência no dia 10 de dezembro de 2020.

O prémio atribuído visa distinguir a exposição que apresente a melhor organização científica das coleções em exposição, considerando também aspetos como a criatividade na apresentação dos objetos, o cumprimento das normas de segurança e de conservação, a garantia da acessibilidade a todos os públicos e também a criação de um percurso expositivo atraente que permita criar uma relação afetiva com o público, transmitindo os conteúdos programados através dos objetos e dos elementos expositivos selecionados pelo/a museólogo/a. A edição de 2020 dos Prémios APOM contou com 208 candidaturas, envolvendo instituições de Portugal Continental e Regiões Autónomas.

A Exposição "Candido Portinari em Portugal" teve o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República e esteve patente no Museu do Neo-Realismo em Vila Franca de Xira entre outubro de 2018 e março de 2019. Constituiu-se como um evento cultural de dimensão nacional, dando ao público a oportunidade de voltar a ver a mítica obra Café, 78 anos depois de ter estado exposta em Portugal, na "Exposição do Mundo Português". O projeto expositivo, que teve a curadoria da diretora científica do Museu, Raquel Henriques da Silva, e de Luísa Duarte Santos, apresentou também outras obras relevantes de Candido Portinari, reunindo todas as obras que à data se conhecia existirem em Portugal e que, à volta de Café, permitiram celebrar o artista estrangeiro que mais obras tem em Portugal.



Imagem 4 – Obra Café de Candido Portinari – MNR - VFX

AÇÃO CULTURAL

Realização de exposições e número de visitantes:

Designação	N.º de Exposições	N.º de visitantes
Cartoon Xira - Celeiro da Patriarcal ^{a)}	2	1 437
Galeria da Fábrica das Palavras ^{b)}	2	1 785
Galeria Municipal de Exposições da Quinta da Piedade	5	1 601
Galeria de Exposições Augusto Bértholo	2	331
Centro Cultural do Bom Sucesso	4	240
Total	15	5 394

a) Cartoons do ano de 2019 (autores portugueses) e Exposição paralela "Desenhos à Flor da Pele" do convidado Cau Gomez+H112:J112

b) "50 Anos da Escola de Música do Ateneu Artístico Vilafranquense" e "Entrelinhas", de António Antunes.



Foto 19 - Cartoon Xira 2019 - Celeiro da Patriarcal - VFX

ATIVIDADES MUSICAIS

Devido ao confinamento obrigatório, os/as cidadãos/ãs utilizaram as plataformas digitais para aceder às iniciativas promovidas pelo Município, na área das atividades musicais o número de total de espectadores em 2020 foi de 306.759, e em 2019, foi de 14.607.



Imagem 5 - Músicos do concelho em casa

Músicos do Concelho em Casa

- Transmitido nos canais do youtube, nas redes sociais da CMVFX e nos canais dos próprios músicos - O número de visualizações corresponde aos canais da CMVFX: 18.182 no canal do youtube; 76.182 nas redes sociais e 94.364 canais dos músicos - Total 188.728

Artes em Cena (substituiu as Noites de Verão em VFX)

- Ateneu Artístico Vilafranquense - Auditório, transmitido nos canais do youtube e nas redes sociais da CMVFX - 7 Espetáculos - Total 49.906 visualizações

MT80

- Espetáculo de Natal - Transmitido *online* nos canais das redes sociais da CMVFX e nos canais do grupo. Transmitido online nos canais das redes sociais da CMVFX e nos canais do grupo. O número de visualizações corresponde aos canais das redes sociais da CMVFX: 11.800 e 11.300 nos canais do grupo - Total de 23.100
- Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense - Transmitido *online*, o número de visualizações corresponde ao dos canais do grupo. - Total 12.900

Canções de Abril

- Ateneu Artístico Vilafranquense - Auditório, transmitido nos canais do youtube, nas redes sociais da CMVFX e do Ateneu Artístico. Canal do Youtube: Total de 1.277. No Facebook e no Instagram da CMVFX no dia 24/04/2020 passou um vídeo de António Zambujo com as seguintes visualizações respetivamente: 7.800 e canais da entidade 8 700. - Total 16.500

Comemoração Dia de Portugal – Ligações Fortes

- Ateneu Artístico Vilafranquense - Auditório. Números correspondentes à transmissão *online* no canal do Youtube da CMVFX, 382; canais da entidade 10 989 e 147 presenças no dia do evento.

"50 Anos da Escola de Música do Ateneu" - Concertos

- Ateneu Artístico Vilafranquense - 2 concertos - Total de 1.070 espectadores

Jam às Sextas - A Fábrica Convida - Tributos de Homenagem a Músicos Famosos

- Fábrica das Palavras (auditório) - 565 presenças

Drive In São Pedro (Alverca do Ribatejo)

- Parque da feira semanal, junto ao estádio do Futebol Clube de Alverca - Total de carros: 120, cerca de 450 pessoas.

Clássica na Fábrica

- Fábrica das Palavras - Auditório - 4 recitais - Total de 191 espetadores

Ciclo de Música Antiga

- Igreja dos Pastorinhos, Alverca do Ribatejo - 1 concerto - Total de 54 espetadores

Outros

- Fábrica das Palavras (auditório) - 2 atividades - Total de 76 espetadores
- Palácio Quinta da Piedade - Salão Nobre - 3 atividades e 4 concertos - Total 97 espetadores
- Prémio Carlos Paredes - Ateneu Artístico Vilafranquense - Cerimónia de Entrega do Prémio e a Atuação de Cristina Branco e José Valente, vencedores da edição de 2019 do Prémio Carlos Paredes. - 198 espetadores

Outras atividades

Designação	Espetadores	Local
Inestética no Palácio (Dança e Música) - Tríptico	142	Palácio do Sobralinho
Inestética no Palácio - Performance "A Greve dos Controladores de Voo"	139	Palácio do Sobralinho
Palácio para os Pequenininos (outras atividades)	17	Palácio Quinta da Piedade - Salão Nobre
Inestética no Palácio - Residências Artísticas (Artistas no Palácio)	6	Palácio do Sobralinho
Total	304	

ATIVIDADES DE TEATRO

No Teatro, aposta na continuidade com a realização do Prémio de Teatro Mário Rui Gonçalves e dos Aprendizes do Fingir em colaboração com os grupos de teatro das escolas do Concelho, dando, assim, incentivo à criatividade e expressão artística nesta área.

PRÉMIO DE TEATRO MÁRIO RUI GONÇALVES 2019

O Prémio de Teatro Mário Rui Gonçalves, instituído pelo Município, teve como vencedor de Melhor Espetáculo a peça "Vale Tudo", do Grupo de Teatro "Os Diferenciados", do Centro de Artes e Formação do Lumiar (Lisboa), numa edição que foi alargada aos Grupos de Teatro da Área Metropolitana de Lisboa e na qual participaram oito grupos no total. No âmbito deste Prémio, estiveram em disputa outras sete categorias.

A concurso estiveram, a Companhia - Grupo de Teatro (Vila Franca de Xira), os "Esteiros" (Vila Franca de Xira), o Teatro dos Funcionários da Universidade de Lisboa, o grupo de teatro da Gandaia (Almada), "Os Diferenciados" (Lisboa), a ATA – Acção Teatral Artimanha (Palmela), o Teatro Sem Dono (Palmela) e o Passagem de Nível (Amadora).

A cerimónia de entrega do respetivo prémio realizou-se no dia 19 de setembro na Fábrica das Palavras, em Vila Franca de Xira.

Prémio de Teatro Mário Rui Gonçalves

Designação	N.º de atividades	Espetadores/Participantes
Espetáculos candidatos ao Prémio de Teatro	8	850
Entrega do Prémio de Teatro 2019	1	44
Total	9	894

Outras atividades do Teatro

- O Palácio para os Pequeninos com a realização de uma oficina de teatro, na qual participaram 10 crianças e 9 acompanhantes/adultos. Foi cancelada uma oficina;
- Artes de Cá – Teatro com a realização de duas atividades e 25 participantes. Na iniciativa Artes de Cá, independentemente da área/modalidade foram canceladas 6 atividades;
- Artes em Cena (substituiu as Noites de Verão), realização de uma atividade com um total 4.292 espectadores. O número de espectadores corresponde a 210 presenças e 4.082 visualizações nos canais do Ateneu Artístico Vilafranquense.

CENTRO CULTURAL DO BOM SUCESSO

No CCBS foram realizadas inúmeras iniciativas de pintura aguarelas e fotografia, abaixo, estão refletivos os números obtidos:

- António Santos Gomes, Pintura, 90 visitantes;
- Ana Silva, Aguarelas, 60 visitantes;
- Arnaldo Santos, Pintura, 50 visitantes;
- Isabel Sofia dos Reis - *Flood*, Fotografia, 40 visitantes.

BIBLIOTECAS

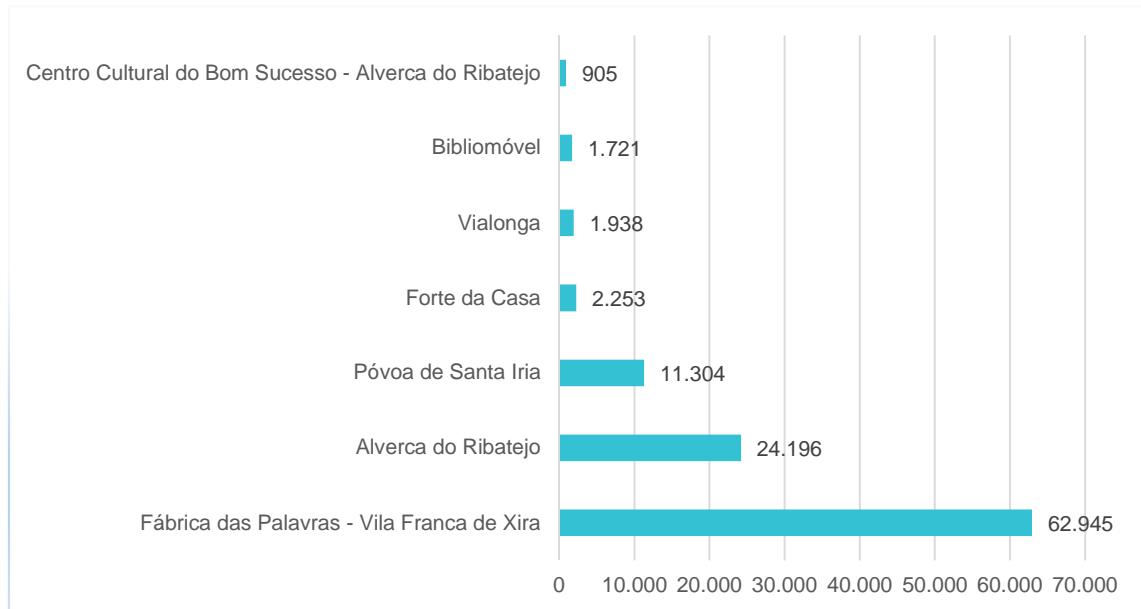
Tal como aconteceu com a dinamização de atividades em outros equipamentos municipais, também as bibliotecas não foram exceção.

Passou-se de um modelo essencialmente presencial para um modelo *online*, assim, as atividades que estavam planeadas para serem presenciais tiveram que ser adaptadas, além de se terem criados novos conteúdos, para serem transmitidos *online* através das plataformas digitais existentes.

Em traços gerais, as iniciativas desenvolvidas pela Divisão de Bibliotecas e Arquivo são estrategicamente delineadas nestes grandes parâmetros:

- Animação e Promoção da Leitura e Literacia informacional;
- Formação de utilizadores;
- Combate à infoexclusão;
- Animação e promoção de atividades incentivadoras do gosto pela escrita, música, literatura, arte, teatro e cinema.

O número total de presenças foi de 105.262, verificando-se uma redução significativa de 136.614 presenças, o que correspondeu a uma queda de 56,48%. A Fábrica das Palavras, em Vila Franca de Xira, foi aquela que atingiu o maior número de presenças com 62.945, e que apresentou uma redução de 50,95% face a 2019.



EXPOSIÇÕES NA FÁBRICA DAS PALAVRAS – VILA FRANCA DE XIRA

- Exposição documental bibliográfica " Fernando Pessoa(s)";
- Exposição "Eça de Queiroz entre milénios: Portas de olhar";
- Exposição documental "Mário Dionísio, a paleta, a escrita e o mundo";
- Exposição documental "Luzia Maria Martins: uma mulher no teatro e no mundo".

ATIVIDADES FIXAS DE ANIMAÇÃO DA LEITURA

As atividades de animação da leitura dirigem-se à população em geral, desde o pré-escolar ao público adulto, estas atividades contaram com 82.759 presenças no total, sendo que 78.637 foram de presenças *online*, o que correspondeu a 95% do total de presenças. Em relação ao número de sessões, foram realizadas 318, sendo que 93 foram *online*, o que representa 29,25% das sessões realizadas.

Em 2019, o total de presenças foi de 13.369 com 287 sessões, em 2020, teve uma subida de 519% devido à transmissão por *online*.

Os dados apurados de 2020:

Designação/Biblioteca	N.º de sessões	Presenças
Histórias para ficar em casa - Atividade <i>online</i>	93	78 637
Bibliomóvel	55	1 601
Fábrica das Palavras - VFX	75	1 074
Póvoa de Santa Iria	39	526
Alverca do Ribatejo	35	423
Vialonga	17	399
Forte da Casa	4	99
Total	318	82 759

As histórias contadas com mais presenças em cada uma das bibliotecas e *online*:

- *Online* - Histórias para ficar em casa "Os três ursos", uma sessão com 3.600 presenças;
- Alverca do Ribatejo – “Pedro e o Lobo”, seis sessões presenciais com 211 presenças;
- Vialonga – “O monstro das cores”, seis sessões presenciais com 167 presenças;
- Póvoa de Santa Iria – “Viagem de dentro de um bolso”, nove sessões com 225 presenças;
- Forte da Casa – “Com muitas festinhas eu fico feliz”, quatro sessões com 99 presenças;
- Fábrica das Palavras – VFX - Visitas Guiadas "Uma aventura na Biblioteca – dez visitas com 243 presenças.



Imagem 4 - Histórias - Bibliotecas

FORMAÇÃO

Neste âmbito, realizou-se na Fábrica das Palavras – Vila Franca de Xira, 15 *ateliers* / oficinas com 172 presenças, 6 sessões de Iniciação às Tecnologias de Informação com 18 presenças num total de 190 participantes.

OUTRAS ATIVIDADES

As atividades não programadas a pedido de outras entidades tiveram um total de 3.705 presenças distribuídas por 156 atividades na Fábrica das Palavras – Vila Franca de Xira com 3.591 e na Biblioteca da Póvoa de Santa Iria com 2 atividades e 114.

ARQUIVO MUNICIPAL

No âmbito do Setor de Arquivo, foram remetidas pelos serviços 2.078 unidades documentais, 7.290 registos de descrição normalizada produzidos e 3.470 unidades documentais requeridas e emprestadas.

TURISMO E TRADIÇÕES

Em virtude dos condicionalismos impostos a partir de março, a Divisão de Turismo viu-se impossibilitada de realizar a estratégia delineada para esta área, destacando-se, a promoção do concelho em feiras nacionais e internacionais, a realização de eventos e iniciativas pontuais (Colete Encarnado e Feira Anual de Outubro), o Posto de Turismo e as campanhas gastronómicas.

Face aos constrangimentos que foram transversais a toda a sociedade, optou-se por consolidar produtos e conteúdos através das plataformas *online*, através da realização de *Showcookings* pelas Quintas Municipais e divulgar a produção de vinho da Quinta Municipal de Suberra denominado "Encostas de Xira", projeto que conta com o apoio de uma equipa multidisciplinar nas áreas de Viticultura, Enologia e Comunicação, numa aposta clara na qualidade e na inovação, de olhos postos no futuro e com o grande objetivo de dar a conhecer o que de melhor se faz no concelho de Vila Franca de Xira.

COLETE ENCARNADO

A Festa do Colete Encarnado estava agendada para os dias 3, 4 e 5 de julho de 2020, mas tal não se veio a concretizar, foi a 4ª interrupção na sua história, as anteriores ocorreram em 1933, 1936 e 1942.

Mas, 2020, também foi um ano marcante pelo fato de ser sido uma das festas vencedoras do concurso a nível nacional, designado por 7 Maravilhas da Cultura Popular Portuguesa, tendo como madrinha nesta competição, Dália Madruga Tenório.



Foto 20 - Festa do Colete Encarnado



Imagem 5- Logotipo das 7 maravilhas

Desde 2007 que as 7 Maravilhas® divulgam e comunicam os valores positivos de uma Identidade Nacional forte – causas nacionais reconhecidas. 7 Maravilhas da Cultura Popular® é um projeto de carácter privado e de interesse público, organizado pela EIPWU, Lda., entidade detentora dos direitos exclusivos da marca 7 Maravilhas® e 7 Maravilhas de Portugal®.

Dentro do tema da cultura popular, existem sete categorias a concurso — “Artesanato”, “Lendas e Mitos”, “Festas e Feiras”, “Músicas e Danças”, “Rituais e Costumes”, “Procissões e Romarias”, e, por fim, “Artefactos” - O que se procura avaliar é o valor de “cada manifestação cultural, enquanto afirmação distintiva do seu território”.

O Município de Vila Franca de Xira formalizou a sua candidatura a 13 de fevereiro para três categorias do Concurso 7 Maravilhas da Cultura Popular. As Festas do Colete Encarnado, a Lenda de Nossa Senhora de Alcamé e a Romaria do Senhor Jesus da Boa Morte foram as candidaturas validadas, respetivamente, nas categorias “Festas e Feiras”, “Lendas e Mitos” e



Foto 21 - Campinos

“Procissões e Romarias”. Nesta fase, foram validadas 504 candidaturas pela organização do concurso 7 Maravilhas da Cultura Popular.

O regulamento do concurso e a verificação das candidaturas contou com o apoio de um conselho científico, composto pela Associação Portugal Genial, CEARTE- Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, CNC - Centro Nacional de Cultura, Fundação INATEL, Joana Vasconcelos, Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e pelo Turismo de Portugal.

Se na 2ª fase (seleção de 21 patrimónios candidatos por Distrito ou Região Autónoma) e 3ª fase (Seleção de 7 candidatos por Distrito ou Região Autónoma), a votação foi realizada por um painel de especialistas, a partir da 4ª fase, (Eliminatórias Regionais - Por

distritos e regiões autónomas) a votação foi pública, através da utilização de chamada telefónica aquando da realização dos 20 programas em direto na RTP1.

3ª FASE - Seleção de 7 candidatos por distrito ou região autónoma

O Painel de Especialistas composto por sete elementos de cada um dos 18 distritos e das duas regiões autónomas, elegeu sete patrimónios de cada região, num total de 140 finalistas regionais, que participaram nas respetivas eliminatórias regionais, em antena a partir do dia 6 de julho na RTP1 e RTP Internacional.

4ª FASE - Eliminatórias regionais

A 12 de agosto na praia da Areia Branca, concelho da Lourinhã, conquistou o primeiro lugar no distrito de Lisboa e chegou a Pré-Finalista nacional do Concurso 7 Maravilhas da Cultura Popular. Ficou apurado para a semifinal em Loulé.

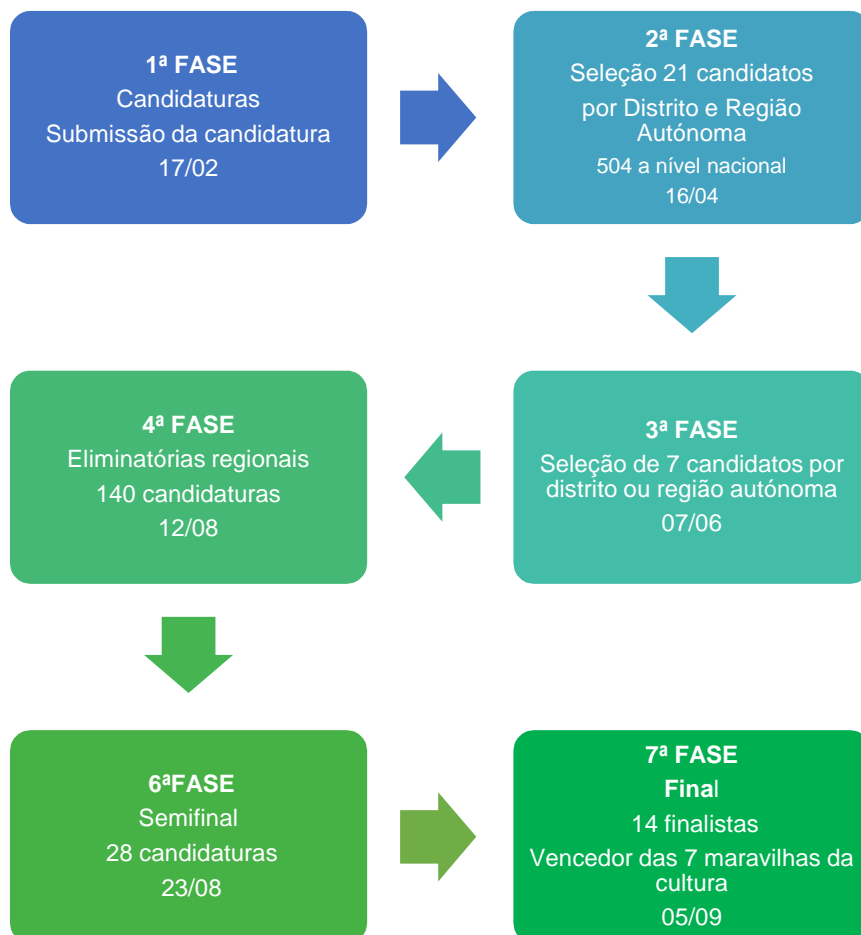
6ª FASE -Semifinal

Passagem à final das “7 Maravilhas da Cultura Popular” na semifinal que se realizou a 23 de agosto, em Loulé. Num total de 14 patrimónios culturais de grande valor de Portugal continental e insular a concurso, a nossa festa nunca saiu do grupo dos 7 primeiros. Foi assim uma performance de assinalar, o que garantiu o acesso à final do certame na cidade de Bragança.

7ª FASE - Final

A Festa do Colete Encarnado foi uma das vencedoras do concurso “7 Maravilhas da Cultura Popular”. Na final que se realizou no dia 5 de setembro, em Bragança, o Colete Encarnado recebeu o galardão de Maravilha da Cultura Popular.

Processo até chegar à final:



Nota - 5ª FASE – Repescagem – A Festa do Colete Encarnado passou diretamente da 4ª fase para a 6ª fase



Fotos 23 - Festa do Colete Encarnado

ENOLOGIA “ENCOSTAS DE XIRA”

O trabalho que se vem desenvolvendo na produção e promoção do vinho da marca “Encostas de Xira”, começa a dar os seus frutos com a abertura de um espaço (loja e sala de provas) a 10 de dezembro na Quinta Municipal de Subserra – São João dos Montes, e pela atribuição de 2 medalhas por parte da revista “Paixão pelo Vinho”.

O Vinho “Encostas de Xira”, produzido pela Câmara Municipal, foi duplamente premiado na edição de julho da Revista “Paixão pelo Vinho”. As medalhas foram atribuídas ao “Encostas de Xira” *Blend* Tinto de 2018, ao qual foi atribuída uma classificação de 16 valores, e também ao “Encostas de Xira” Monocasta Arinto de 2018, que mereceu 17,5 valores.

Este é mais um reconhecimento do valor deste vinho, produzido na privilegiada encosta da Quinta Municipal de Subserra, que se destaca também pela boa relação qualidade / preço. O “Encostas de Xira” provém de oito parcelas de vinho, entre castas brancas (Arinto, Fernão Pires e Moscatel) e variedades tintas (Castelão, Touriga Nacional, Touriga Franca e *Syrah*). A marca “Encostas de Xira” encontra-se para venda em diversas superfícies comerciais no Posto de Turismo Municipal (Vila Franca de Xira) e a partir da agora na loja da Quinta Municipal de Subserra.



Foto 22 – Loja de vinhos – Quinta Municipal de Subserra

GASTRONOMIA

Durante o mês de março, realizou-se a campanha de gastronomia de “Março, Mês do Sável”, que como o próprio nome indica é dedicada ao Sável transportando para a mesa, memórias e tradições de outros tempos.

Nesta campanha, aderiram 20 restaurantes e serviram-se 2.833 doses, tendo a mesma sido encerrada a 13 de março, em virtude da pandemia.

Devido à pandemia do COVID-19, não foi possível realizar, a Semana da Cultura Tauromáquica, Feira das Tertúlias, Feira Anual de Outubro e a Campanha Gastronómica de Novembro.

TRADIÇÕES

No dia 5 de julho, faleceu com 84 anos, o Maestro Mário Coelho vítima de COVID-19, figura incontornável da nossa Cultura e da nossa terra, que levou e elevou o nome de Vila Franca de Xira aquém e além-fronteiras.



Foto 23 - Mário Coelho

03



E4

Um concelho **empreendedor**

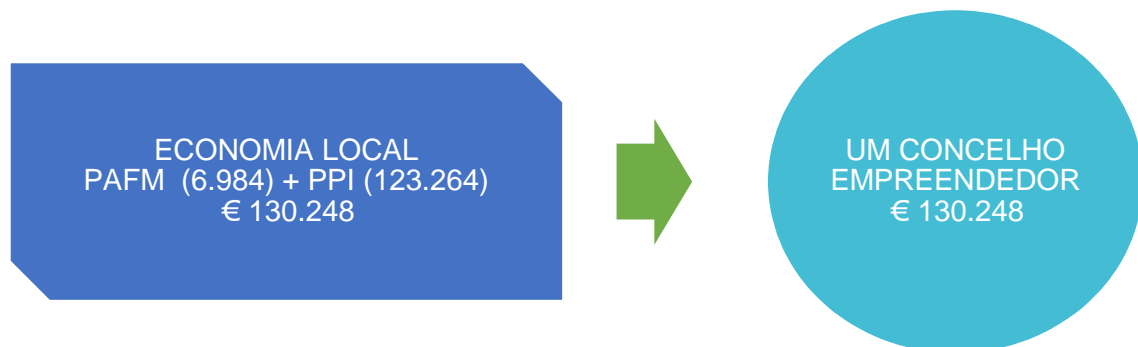
Conservar, promover e dinamizar os Mercados Municipais e apoiar a economia local são os objetivos essenciais do presente eixo.

Neste eixo incluem-se os mercados e os locais de abastecimento e ao apoio às atividades económicas. Os projetos e ações enquadrados neste eixo registaram uma execução financeira de € 130.248,43.

(Unid: euro)

GOP'S 2020	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	329.413	169.808	51,55%	123.264	37,42%
ATIVIDADES (PAFM)	45.384	7.451	16,42%	6.984	15,39%
Total	374.797	177.260	47,29%	130.248	34,75%

Distribuição das despesas correntes e de capital pelas áreas do Eixo 4:



Medidas tomadas neste âmbito

- A manutenção do funcionamento dos Mercados Municipais, assegurando, no entanto, uma redução da sua lotação máxima;
- Medição da temperatura realizada à entrada dos mercados;
- Isenção excecional e temporária da liquidação, pagamento e cobrança de taxas municipais relativas ao estacionamento de viaturas automóveis em zonas de estacionamento rotativo, conforme o despacho n.º 14/2020, de 26 de março;
- Isenção integral do pagamento das rendas em estabelecimentos comerciais, sitos em imóveis municipais, que se encontrem encerrados. Esta medida tem efeitos durante o período de abril a dezembro;

- Isenção total do pagamento de taxas e rendas a pagar pelos comerciantes instalados nos mercados retalhistas municipais. Esta medida tem efeitos durante o período de abril a dezembro;
- A prorrogação da vigência e eficácia da isenção integral do pagamento das rendas relativas à locação, utilização e funcionamento de estabelecimentos comerciais sítos em bens imóveis municipais até 30 de abril de 2021, abrangendo os meses de janeiro a abril de 2021;
- A prorrogação da vigência e eficácia da isenção total do pagamento de taxas e rendas pelos comerciantes instalados nos mercados retalhistas municipais até 30 de abril de 2021, abrangendo consequentemente os meses de janeiro a abril de 2021.

ATIVIDADES ECONÓMICAS

O Município é responsável por garantir através dos seus serviços específicos as tarefas relacionadas com licenciamentos, autorizações, meras comunicações prévias e outros procedimentos relativos às atividades económicas.

Neste âmbito, garante também a gestão dos Mercados Municipais, preparando, lançando e apreciando os concursos para atribuição de espaços comerciais nos mesmos.

São várias as áreas de intervenção que vão desde a responsabilidade de realizar o controlo metrológico, à inspeção dos elevadores, à gestão e atribuição das cafetarias propriedade da Câmara Municipal e à fiscalização das áreas de atribuição/competências deste serviço.

No âmbito do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor; compete prestar informações e resolver e ou encaminhar as reclamações apresentadas.

Através das três Lojas do Município existentes no concelho, asseguram o atendimento presencial multiserviços, a receção do expediente geral da Câmara Municipal através dos diversos canais, a sua distribuição pelas unidades orgânicas e o atendimento telefónico.

O trabalho desenvolvido pela Divisão de Apoio ao Município e Atividades Económicas durante o ano de 2020 encontra-se refletido, em termos quantitativos, nos quadros abaixo:

LICENÇAS

- Verificações metrológicas - 1 287
- Inspeções/reinspeções de elevadores - 827
- Livros de reclamação fornecidos - 175
- Mera Comunicação prévia de modificação de estabelecimento - 76
- Mera Comunicação prévia de instalação de estabelecimento - 39
- Licenças de ruído - 23
- Licenças de recinto de diversão provisória -17
- 2ª vias de alvará de licenciamento sanitário - 7
- 2ª vias de licença de utilização específica - 6
- Restauração e bebidas não sedentário - Mera Comunicação Prévia - 6
- Registo de indústria Tipo III - 3
- Licenças espetáculos desportivos e divertimentos na via pública - 3
- Licenças de recinto itinerante - 1
- Licenças para a atividade de guarda noturnos- renovadas - 1

Total - 2.471

CENTRO DE INFORMAÇÃO AUTÁRQUICO AO CONSUMIDOR – CIAC

O Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC) garante a prestação de informações e resolução/encaminhamento de reclamações apresentadas na área do consumo.

PEDIDOS/PROCESSOS

- Pedidos de informação - 50
- Processos de reclamação - 11
- Processos resolvidos favoravelmente - 6
- Processos de reclamação encaminhados - 5
- Processos de reclamação arquivados/ desistidos - 4

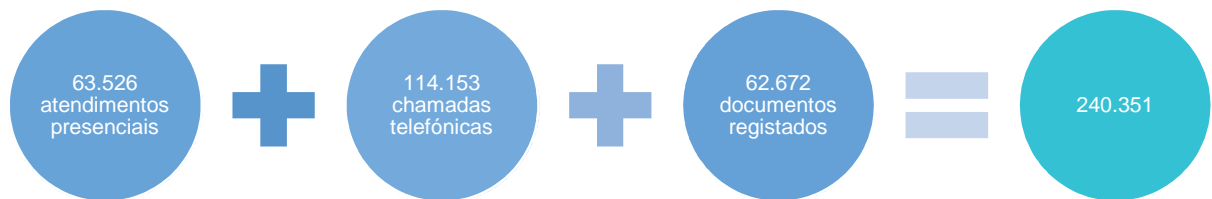
Total - 76

LOJA DO MUNÍCIPE

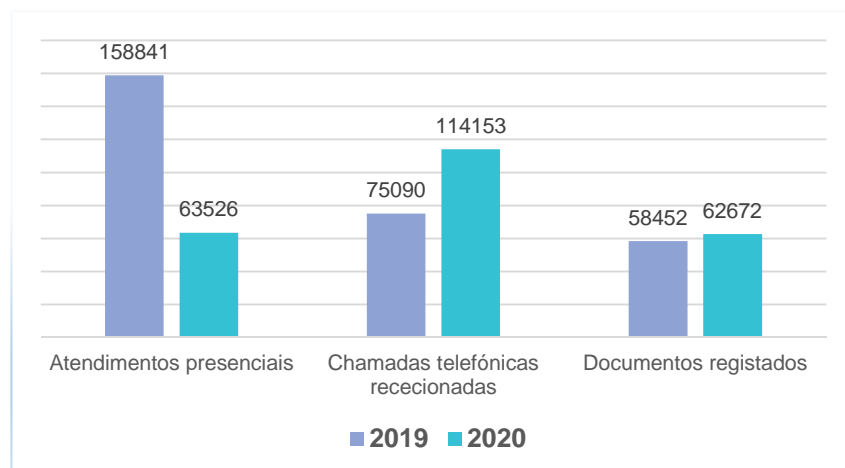
No concelho existem atualmente 3 Lojas do Múncipe:

ATENDIMENTOS/CHAMADAS TELEFÓNICAS/ DOCUMENTOS REGISTRADOS

- Alverca do Ribatejo - foram efetuados 19 515 atendimentos presenciais, rececionadas 11 841 chamadas telefónicas e registados 1 664 documentos;
- Póvoa de Santa Iria - foram efetuados 18 842 atendimentos presenciais, rececionadas 15 166 chamadas telefónicas e registados 191 documentos;
- Vila Franca de Xira - foram efetuados 25 169 atendimentos presenciais, rececionadas 87 146 chamadas telefónicas e registados 60 817 documentos.



Comparação de dados entre 2019 e 2020, nos atendimentos presenciais houve uma quebra de 60%, um aumento nas chamadas telefónicas rececionadas de 52% e de 7% nos documentos registados.



Neste eixo, foi realizada a obra de beneficiação do Mercado Retalhista de Alhandra que é um edifício de referência no centro da vila de Alhandra, a intervenção no valor 135 mil euros, incluiu trabalhos no interior e exterior de algumas áreas do edifício, nomeadamente a revisão e reparação da cobertura (inclui a remoção das peças em fibrocimento), reparação e pintura das paredes das fachadas, substituição do revestimento de paredes interiores, revisão/retificação da drenagem pluvial (grelhas de pavimento, caleiras, algerozes e tubos de queda); reparação/beneficiação de bancadas do mercado, substituição/ beneficiação de pavimentos interiores e a revisão/melhoramento da iluminação interior.



Foto 26 - Mercado Municipal de Alhandra

03



E5

Um concelho **Competitivo**

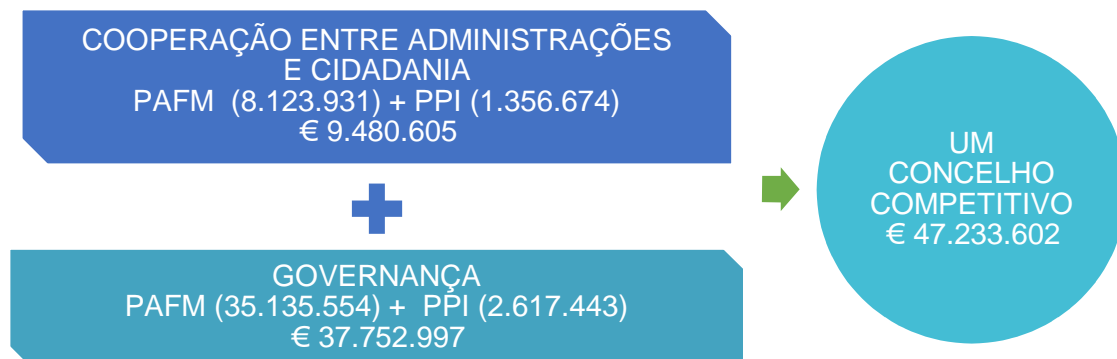
Continuar a estabelecer parcerias com a Administração Central, baseadas na mútua cooperação, que permitam resolver problemas e antecipar investimentos, assegurar o apoio às Juntas de Freguesia, dinamizar o orçamento participativo e garantir o apoio aos Corpos e Associações de Bombeiros.

Neste eixo inserem-se a cooperação com a Administração Central, a descentralização, o orçamento participativo e a proteção civil. Os pagamentos realizados no âmbito da cooperação entre administrações e cidadania atingiram os € 9.480.604,89. O sub-eixo Governança que inclui as despesas de funcionamento fixas e permanentes, como as despesas com o pessoal e as despesas operacionais das instalações, atingiram os € 37.752.997,10.

(Unid: euro)

GOP'S 2020	Dotação Corrigida	Compromissos	%	Pagamentos	%
(1)	(2)	(3)	(4)=(3)/(2)	(5)	(6)=(5)/(2)
INVESTIMENTO (PPI)	5.274.266	4.276.223	81,08%	3.974.117	75,35%
ATIVIDADES (PAFM)	47.379.248	43.744.247	92,33%	43.259.485	91,30%
Total	52.653.514	48.020.470	91,20%	47.233.602	89,71%

Distribuição das despesas correntes e de capital pelas áreas do Eixo 5:



COOPERAÇÃO ENTRE ADMINISTRAÇÕES E CIDADANIA

Medidas tomadas neste âmbito

- Atribuição de um apoio financeiro extraordinário às Juntas de Freguesia, a fim de contribuir para o reforço da limpeza e desinfeção dos espaços públicos;
- Apoio às Juntas de Freguesia na disponibilização de equipamentos de proteção individual, produtos e materiais de desinfeção dos arruamentos públicos.

PROTOCOLO A CELEBRAR COM INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E FLORESTAS (ICNF) E FUNDO AMBIENTAL ENVOLVE TAMBÉM OS MUNICÍPIOS DE ALCOCHETE E BENAVENTE

O Município vai passar a participar ativamente na cogestão da Reserva Natural do Estuário do Tejo (RNET). Através da celebração de protocolo com o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e o Fundo Ambiental, estão estabelecidos os termos da colaboração técnica e financeira que concretiza a cogestão deste território tão importante, e que está parcialmente inserido no Concelho de Vila Franca de Xira. O documento, aprovado na Reunião de Câmara do passado dia 22 de julho, consubstancia o estabelecido na Lei de transferência de competências da Administração Central para as Autarquias Locais, que determina um modelo de cogestão para as áreas protegidas, como é o caso da RNET.

O modelo de cogestão a implementar contará também com o envolvimento dos Municípios de Benavente e de Alcochete e terá como objetivos, numa primeira fase, a dinamização do modelo de cogestão através da definição de compromissos estratégicos, identificação e envolvimento dos principais atores locais e de potenciais parceiros, a promoção de uma gestão participativa, o levantamento dos respetivos atributos naturais e necessidades, ações de comunicação sobre o capital natural existente e a elaboração de um plano de cogestão.



Foto 27 - Reserva Natural do Estuário do Tejo

Com um apoio financeiro disponibilizado pelo Fundo Ambiental de até 100 mil euros até 2023 para a implementação deste modelo, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira irá designar recursos humanos em exclusividade para fazer o acompanhamento técnico e operacional de todo o processo, afetando também os meios necessários à realização das atividades que vierem a ser definidas.

Trata-se de um passo muito importante em termos de gestão territorial, já que é concretizada a possibilidade de intervenção dos órgãos municipais na gestão participativa, colaborativa e articulada de uma área de grande valor estratégico, quer em termos ambientais, quer turísticos.

A requalificação do antigo espaço “Ninho de Empresas” para a nova Unidade de Saúde Familiar (USF) de Vialonga foi concluída em dezembro, este é projeto muito ambicionado pelo Executivo Municipal e pela população, uma vez que vai permitir dar resposta dos cuidados de saúde primários dos munícipes de Vialonga, a partir de modernas e adequadas instalações. Este equipamento de saúde torna-se uma realidade após um investimento municipal que se aproxima do meio milhão de euros. O edifício situa-se no Bairro do Olival de Fora, num local caracterizado de bons acessos viários, seja para o recurso a automóvel ou a transportes públicos. Esta USF permite dotar a freguesia de Vialonga das adequadas condições para a prestação de cuidados primários de saúde, resolvendo problemas de dimensão insuficiente e de degradação das atuais instalações.

O processo para a concretização deste novo equipamento de saúde arrancou em 2017, após a outorga do protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e a Administração Regional de Saúde e Vale do Tejo (ARSLVT) e que previa a adaptação do edifício conhecido por “Ninho de Empresas”, para o funcionamento da nova USF.

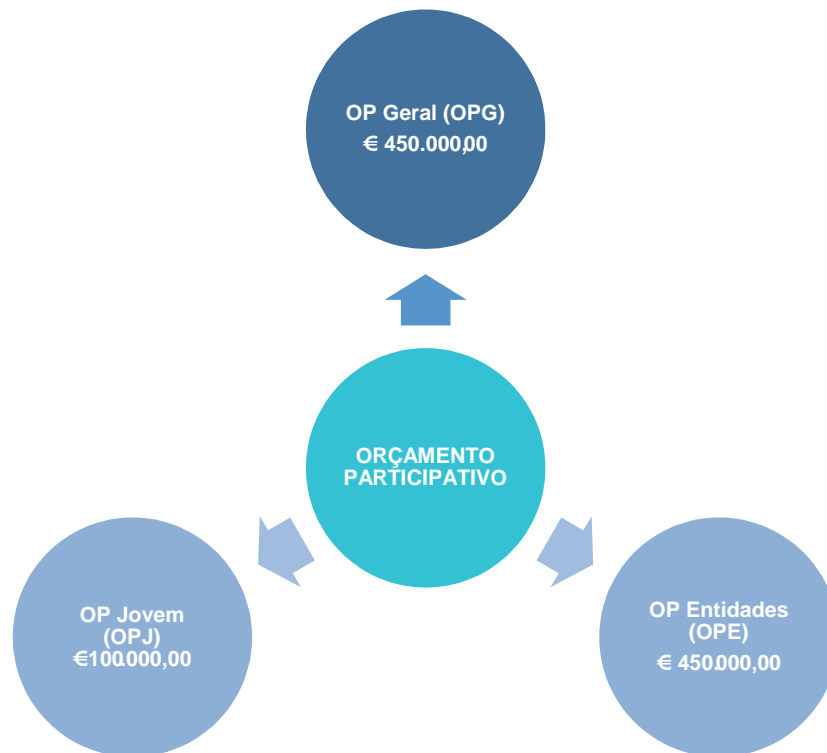
Teve um investimento total superior a 800 mil euros, mais de 400 mil euros foram comparticipados pela Autarquia e o restante foi assegurado pelo programa operacional Portugal 2020, financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) da União Europeia.

Para o Executivo Municipal a saúde dos munícipes tem sido uma área crucial e prioritária na tomada de decisão e de gestão do Orçamento Municipal. A concretização deste projeto integra-se numa Política Pública de Saúde que o Município tem vindo a integrar ativamente na sua gestão.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

A 9ª edição do Orçamento Participativo (OP) ficou suspensa e irá terminar em 2021 com uma verba total de 1 milhão de euros, distribuídos pelos vários projetos vencedores.

O OP 2020 apresentou-se em três vertentes com os respetivos valores:



GOVERNANÇA

VIATURAS MUNICIPAIS

A Câmara Municipal na prossecução dos seus objetivos e compromissos, tem vindo aumentar de uma forma gradual, diversificada e sustentável a sua frota automóvel, dotando os serviços de viaturas que permitam responder às suas necessidades crescentes. No quadro abaixo, estão expostos alguns dados obtidos em 2020 e que demonstram a dimensão da frota municipal.

Ligeiras	<ul style="list-style-type: none">• Número de viaturas - 44• Valor em combustível consumido - € 37.145,20• Quilómetros realizados - 401.875
Ligeiras 9 lugares	<ul style="list-style-type: none">• Número de viaturas - 7• Valor em combustível consumido - €7.062,66• Quilómetros realizados - 90.428
Ligeiras mistas de cx aberta	<ul style="list-style-type: none">• Número de viaturas - 11• Valor em combustível consumido - € 9.332,78• Quilómetros realizados - 88.842
Pesados de cargas	<ul style="list-style-type: none">• Número de viaturas - 37• Valor em combustível consumido - € 10.437,78• Quilómetros realizados - 477.589
Pesados de passageiros	<ul style="list-style-type: none">• Número de viaturas - 5• Valor em combustível consumido - €10.437,78• Quilómetros realizados - 47.360
Máquinas pesadas*	<ul style="list-style-type: none">• Número de viaturas - 17• Valor em combustível consumido - € 8.565,47• Horas realizadas - 2.031*
Números totais	<ul style="list-style-type: none">• Viaturas - 121• Valor do combustível consumido - €388.675,60• Quilómetros realizados - 1.106.094• Horas realizadas - 2.031*

A conservação e manutenção da frota automóvel do Município representou um encargo de cerca € 324.882,00.

INFRAESTRUTURAS TÉCNOLÓGICAS

Neste contexto de pandemia COVID-19, a Divisão de Infraestruturas Tecnológicas (DIT) desempenhou um papel determinante em assegurar o normal funcionamento da Câmara Municipal.

Foi através de um esforço acrescido dos recursos humanos da divisão que se disponibilizaram os meios e os recursos tecnológicos necessários ao funcionamento dos serviços municipais,

tanto em regime presencial como em regime de teletrabalho por parte dos trabalhadores do Município.

A DIT realizou formação interna dos seus trabalhadores em várias áreas, destacando-se a formação em proteção de dados e em cibersegurança que tem vindo a ser efetuada a todos os trabalhadores com a colaboração de recursos da DIT, assim como, a formação realizada em contexto de trabalho e *e-learning*, no que concerne à utilização de ferramentas e tecnologias, e dos melhores procedimentos de uso e segurança.

Durante o ano de 2020, existiu um acréscimo significativo no serviço de *helpdesk* em virtude das novas competências na área da educação que foram transferidas para o Município e que obrigou ao estudo de novas soluções tecnológicas decorrentes deste novo desafio.

Realça-se o avanço obtido na expansão da solução de *backups*, da rede sem fios e de fibra ótica num grande número de edifícios dos serviços do Município, assim como na continuação da reorganização dos sistemas de alarme, CCTV e intrusão com respetiva ligação à central técnica de receção de alarmes, nomeadamente dos edifícios escolares que tem vindo a passar para a gestão do Município.

Pretende-se informatizar ao máximo todas as áreas de atividade do Município, situação que passa pela implementação de mecanismos e ferramentas de integração, assim como da aquisição e otimização de aplicações, *workflow* e gestão documental. A componente de modernização é algo que é inerente não apenas ao processo de informatização, mas também na componente de levantamento, definição e melhoria de circuitos de trabalho internos.

COMUNICAÇÕES E PRINTING

Estas são áreas que tem vindo a ter um acompanhamento próximo no sentido de renegociar com regularidade contratos, custos e melhorias de operacionalidade. Na área das Comunicações, destaca-se as novas soluções de voz e dados nos agrupamentos escolares que permitem comunicações de voz a custo zero entre os agrupamentos escolares e a Câmara Municipal, assim como, o acesso á rede de dados da mesma.

Projetos relevantes desenvolvidos

Durante o ano de 2020 foram desenvolvidas um conjunto de ações e projetos de modernização:

PROJETO DE TRANSMISSÃO *ONLINE* DE REUNIÕES DE CÂMARA E DE ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Continuando o processo de transformação digital, que foi iniciado neste mandato, todas as Reuniões de Câmara e da Assembleia Municipal passaram a ser transmitidas *online* para comodidade dos eleitos e dos Munícipes;

PROJETO DE VIRTUALIZAÇÃO DO *DATACENTER*

Continua-se a realizar o processo de evolução da nossa infraestrutura de servidores para uma solução sobre plataforma virtual que permite a implementação de clusters de servidores dinâmica e de total gestão dos serviços da DIT, nomeadamente através do investimento realizado no upgrade da solução existente e implementação de infraestrutura redundante no *datacenter* secundário.

REDE DE DADOS MUNICIPAL EM BANDA LARGA

REDE MUNICIPAL DE FIBRA ÓTICA

Implementação de diversos e novos troços de condutas e fibra ótica em colaboração com o DOVI e a EMRU, permitindo a ligação dos edifícios municipais da freguesia de Vila Franca de Xira. Destaca-se, a ligação entre o *datacenter* principal da DIT e o secundário na Fábrica das Palavras – Vila Franca de Xira estando em curso a ligação de mais edifícios na cidade nos próximos meses.

REDE MUNICIPAL *WIRELESS*

Reforço de *Hot-spots* no interior dos edifícios municipais e em algumas zonas de exterior, estando atualmente ligados um grande número de espaços, conforme divulgado na página do Município (<https://www.cm-vfxira.pt/pages/2696>), sendo de realçar a ativação resultante de um financiamento do programa comunitário *wifi4eu* no valor de € 15.000 para expansão desta rede que já entrou em funcionamento.

SISTEMAS DE ALARME, INTRUSÃO E CCTV

Avanço na Implementação do um projeto integrado de tecnologias convergentes em IP de modo a tirar proveito da infraestrutura de dados existente e em implementação para as áreas de Alarme, Intrusão, CCTV e ligação de novos edifícios à Central Recetora de Alarmes, sendo de destacar a ligação de diversos estabelecimentos de ensino que passaram a integrar a competência do Município.

SOLUÇÃO DE COMUNICAÇÕES DE VOZ

Implementação de solução corporativa de voz em todos os departamentos e delegações da Câmara Municipal e nos Agrupamentos de Escolas que são da competência municipal, possibilitando assim, uma maior disponibilidade e qualidade nestes espaços.

PROJETO DE *SOFTWARE OPEN SOURCE*

Evolução da infraestrutura de servidores e postos de trabalho para uma solução sobre *software* aberto, de modo a potenciar o desenvolvimento destas tecnologias e diminuir custos de licenciamento.

PROJETO DE LICENCIAMENTO DE VIDEOVIGILÂNCIA NA VIA PÚBLICA EM VILA FRANCA DE XIRA

Atualmente, já se encontra autorizada, instalada e em funcionamento o CCTV na Zona Ribeirinha de Vila Franca de Xira/ Alhandra em colaboração com a PSP e o Município.

PLANO DE *DISASTER RECOVERY*

Foi atualizado o “Plano de *Disaster Recovery* do Município de Vila Franca de Xira”, o qual teve como objetivo documentar e preparar um conjunto de documentação, recomendações e plano de ação para atuação em caso de alguma situação de catástrofe dos sistemas dos quais esta Divisão se encarrega. Foram igualmente implementadas medidas concretas para a concretização deste plano, nomeadamente, a criação de um segundo *datacenter* (no piso 6 da Biblioteca Fabrica das Palavras), assim como, instaladas ligações de fibra ótica redundantes e adquiridas soluções de virtualização e backups.

PLANO DE PRESERVAÇÃO DIGITAL

Foi igualmente elaborado um “Plano de Preservação Digital do Município de Vila Franca de Xira”, o qual foi proposto como recomendação pela Direção Geral do Livro, de Arquivos e Bibliotecas, que está em conformidade com as normas Nacionais para Arquivos em matéria de Proteção de Dados.

PROJETO DA CENTRAL TÉCNICA

No seguimento da obrigação de salvaguarda do património Municipal, e com o objetivo de facilitar esse fim, pretende-se recuperar e operacionalizar os vários sistemas de CCTV, Alarmes e Intrusão a integrar no âmbito do projeto da Central Técnica entretanto criada exatamente com esse propósito, sendo as situações prioritárias as seguintes:

- Redes Wireless do Município;
- Equipamentos UPS e de backup do Município;
- Projeto de Canal(ais) de TV corporativa do Município;
- Projeto de solução de Controlo de Acesso a Edifícios e Espaços;
- Projeto de Marcações e Atendimento *Online*.

PUBLICIDADE, COMUNICAÇÃO E IMAGEM

No âmbito das suas competências de gestão da área de Comunicação e imagem, devidamente enquadrada na estratégia global de atuação da Câmara Municipal, a Divisão de Comunicação e Imagem teve um ano de diversos desafios, em que, devido à pandemia, se teve de adaptar em tempo recorde às novas formas de comunicação que este tempo exigiu.

  uma Divisão de interven o transversal e estratégica a todo o universo da Autarquia, em que a sua atividade inclui as áreas de promo o, informa o, publicidade, protocolo, design, produ o gráfica, impressão, distribui o de informa o, audiovisuais e multim dia.

Esta atividade traduz-se no desenvolvimento de diversos Planos e A oes, em articula o com as demais unidades orgânicas da Câmara Municipal, para suporte às várias iniciativas e medidas da Edilidade.

Designa�o	Serviços do MVFX	Movimento associativo	Total
Fotos tratadas	7 859		7 859
Cadernos	120		120
Cartazes	3 387	450	3 837
Catálogos	1 600		1 600
Comunicados	3 600		3 600
Convites	1 550		1 550
Diplomas	3 256		3 256
Folhetos	17 100	1500	18 600
Impressos	103 700		103 700
Mupis	185		185
Programas	3 600	500	4 100
Tarjetas	13 200	2500	15 700
Total	159 157	4 950	164 107

Para além do referido nos quadros acima (que traduzem principalmente o realizado em suporte físico), em 2020   de salientar o grande incremento dado   comunica o de suporte digital, procurando dessa maneira chegar de forma mais efetiva aos seus destinatários.

Salienta-se assim:

- A entrada nas redes sociais de maior dimensão em Portugal: o *Facebook* e o *Instagram*;
- A reformula o do conceito de newsletter digital existente e a conseqüente cria o de 3 novas *newsletters* reformuladas ao nível de conteúdos, *layout* e periodicidade (definidas de acordo com as áreas e públicos-alvo);
- A análise e estudo para a reformula o do *site* Municipal;
- O incremento da componente audiovisual (capta o, edi o e *stream*) que se revelou de enorme importância para fazer face às imposi oes e medidas específicas da pandemia por COVID-19 e a todas as restri oes fisicamente impostas para a realiza o de iniciativas.

Verificou-se assim que a grande maioria dos Planos e Ações de Comunicação da Divisão assentaram no recurso à comunicação digital e *online* e à produção de material e suportes audiovisuais quer nos eventos e iniciativas de carácter mais formal e institucional, como nas várias áreas de atuação da Câmara Municipal: desde a Cultura (particularmente na área da música), passando pelo Desporto, Turismo, Coesão Social, Educação ou Ambiente.

Ainda que com uma redução acentuada relativamente ao previsto, também se procedeu à criação de *layout* e/ou montagem de exposições, como: “Rui Filipe: Em Busca do Absoluto”, “Memórias do Oculista Nunes”; “Entrelinhas” e “Cartoon Xira”.

É ainda de referir a organização protocolar e condução protocolar às cerimónias oficiais realizadas; bem como o apoio ao nível de produção gráfica a entidades externas, nomeadamente Associações do Concelho.

PROTEÇÃO CIVIL

Medidas tomadas neste âmbito

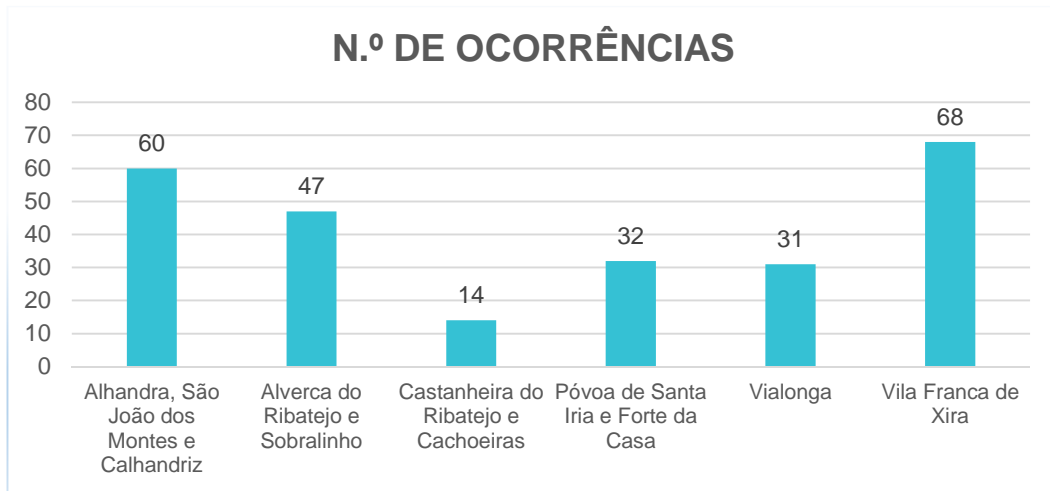
- Aprovação do Plano de Operações Municipal para o Coronavírus COVID-19;
- Colaborar na implementação das medidas definidas pela Direção Geral de Saúde;
- Apoios concedidos às Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho - Apoio financeiro extraordinário.

É missão do Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) executar e coordenar a política municipal de proteção civil, nomeadamente na prevenção, preparação, resposta e recuperação a acidentes graves, e catástrofes, promovendo a proteção e o socorro das populações, dos bens, do património e do ambiente no concelho, centrando os seus objetivos, entre outros, na prevenção dos riscos coletivos, a ocorrência de acidentes graves ou de catástrofe deles resultantes, bem como socorrer e assistir as pessoas e outros seres vivos em perigo.

Em 2020 foi atualizado o Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, com a colaboração dos serviços municipais e da Comissão Municipal de Defesa da Floresta.

Efetuiu-se a monitorização e acompanhamento das situações meteorológicas adversas, emissão de comunicados técnico-operacionais com a previsão meteorológica, avisos meteorológicos e alertas de proteção civil, foi uma atividade permanente ao longo do ano.

Face à pandemia motivada pelo COVID-19, o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil foi ativado a 30 de março, tendo sido constituída uma subcomissão, que reuniu semanalmente, e através do Centro de Coordenação Operacional Municipal, acompanhou todas as operações relacionadas com o combate à pandemia.



O SMPC prestou em 2020 apoio em 252 ocorrências, tendo o maior número ocorrido na freguesia de Vila Franca de Xira, com destaque para os designados de riscos mistos.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

A Câmara Municipal no âmbito das suas competências tem tido um papel ativo e cooperante com as Corporações de Bombeiros Voluntários do Concelho, tendo ficado ainda mais vincada essa cooperação e apoio prestado às mesmas durante a desafiante realidade registada em 2020.

Em 2020, os Grupos de Intervenção Permanente (GIP's) dos Bombeiros Voluntários de Alhandra, Castanheira do Ribatejo e Vialonga foram reforçados com mais dois elementos por corporação, sendo agora as equipas constituídas por sete elementos aumentando a sua capacidade de resposta permanente no que respeita ao combate a incêndios, socorro às populações em caso de incêndio, inundações e outras catástrofes, bem como a outras situações de colaboração com a Proteção Civil.



Foto 28 – Bombeiros Voluntários

Este reforço de meios humanos representou um investimento municipal superior a 73 mil euros, totalizando-se assim um valor global anual de € 230.300.

As Corporações de Bombeiros Voluntários de Alverca do Ribatejo, Póvoa de Santa Iria e Vila Franca de Xira mantêm a existência de GIP's com 5 elementos cada (financiados a 100% pela Câmara Municipal), aos quais se juntam as Equipas de Intervenção Permanente (EIP's) constituídas em 2019 também com 5 elementos em cada Corporação (financiadas a 50% pela Câmara Municipal e a 50% pelo Ministério da Administração Interna).

A fim de minimizar as quebras de receita causadas pela pandemia de COVID-19 nas Corporações de Bombeiros Voluntários, foi atribuído em maio, um apoio financeiro extraordinário às seis Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do Concelho, num valor global de 150 mil euros

No dia 18 de julho, a Câmara Municipal entregou mais de 6 mil unidades de Equipamentos de Proteção Individual às seis Corporações de Bombeiros Voluntários, num momento simbólico que decorreu no exterior do Pavilhão Multiusos, no Parque Urbano de Vila Franca de Xira.

No total, foram atribuídas 4.500 máscaras cirúrgicas, 900 Máscaras FFP2, 900 Fatos Descartáveis e ainda seis Canhões de Ozono, estes últimos destinados especificamente à desinfeção das viaturas e dos espaços dos quartéis dos bombeiros. A oferta destes equipamentos representa um contributo importante para o equilíbrio dos stocks existentes em cada uma das Corporações de Bombeiros, no contexto do combate à COVID-19 com as necessárias condições de segurança.

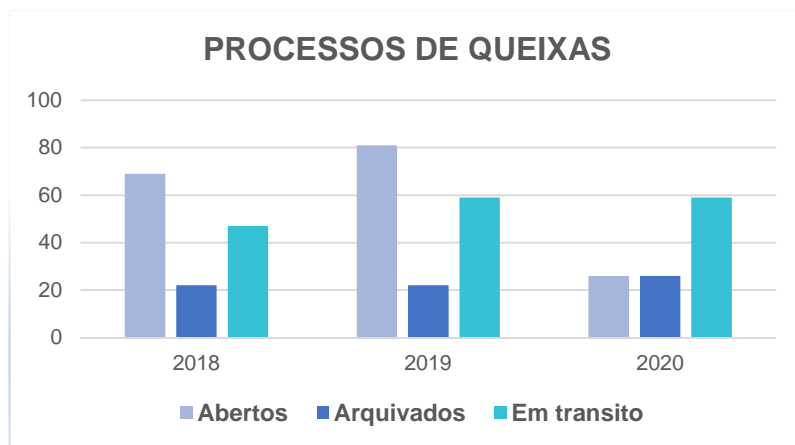
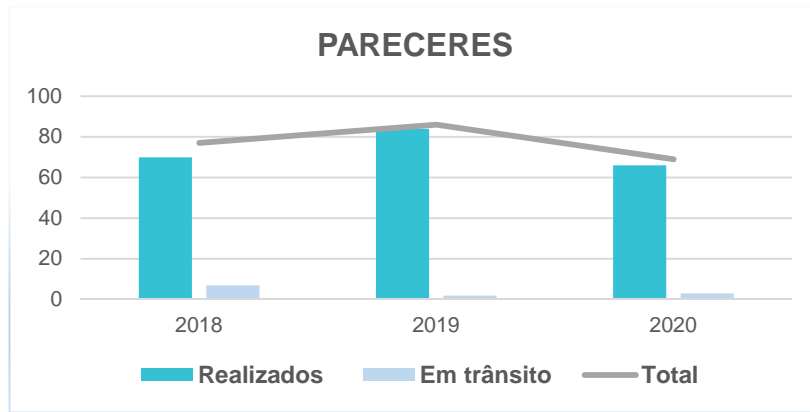
Através destas medidas, a Câmara Municipal concretiza as ações acordadas com as Associações de Bombeiros Voluntários do Concelho, contribuindo para criar melhores condições para o desempenho da sua importante missão, na prestação de serviços de socorro às populações e no contexto de um trabalho permanente de cooperação com o Serviço Municipal de Proteção Civil.

ÁREA JURIDICA

ASSUNTOS JURÍDICOS

A Divisão de Assuntos Jurídicos (DAJ), tem por incumbência apoiar praticamente todos os serviços internos da Câmara Municipal e contribuir para uma esclarecida tomada de decisão pelo Presidente e/ou Vereadores/as nas diversas matérias objeto de análise, desde o acompanhamento jurídico dos processos de ação coerciva (DPGU) com vista à reposição da legalidade urbanística, bem como os processos de limpeza/desmatação de terrenos ao abrigo do SNDFCI, entre outros.

O trabalho desenvolvido encontra-se abaixo refletido;



CONTRAORDENAÇÕES E EXECUÇÕES FISCAIS

Neste âmbito, a Divisão de Contraordenações e Execuções Fiscais tem por missão o exercício das atribuições e competências municipais no âmbito dos processos de contraordenação e de execução fiscal.

Dados relativos aos processos de Contraordenação

Contraordenações	2018	2019	2020
Processos realizados			
Autos	457	962	1094
Processos	365	770	1094
Decisões	177	200	306
Impugnações	14	7	5
Execuções	60	47	78
Processos arquivados			
CM VFX	186	169	111
Tribunal	56	28	5
Processos em trânsito			
Em trânsito	786	1222	1966
Julgamentos	4	2	5

AUDITORIA E QUALIDADE

A Divisão de Auditoria e Qualidade (DAQ) apresenta como missão contribuir para a modernização da gestão autárquica, suportar e fundamentar opções de orientação e decisão estratégicas e, bem assim, prever e contribuir para a diminuição dos diferentes riscos de gestão. A DAQ desenvolve a sua atividade de uma forma objetiva e independente, visando acrescentar valor e melhorar o desempenho do Município.

No âmbito das suas competências destaca-se que no ano de 2020, foi atualizado o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas (PPRGCIC), tendo sido aprovado pelo órgão executivo em 29 de abril de 2020 e pelo órgão deliberativo em 25 de junho de 2020. O referido plano foi divulgado no sítio da internet do Município de Vila Franca de Xira e enviado ao Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), bem como aos órgãos de superintendência, tutela e controlo.

No 1º Trimestre de 2021 será elaborado o Relatório Anual de Execução e submetido a aprovação conforme definido PPRGCIC, remetido ao CPC e aos órgãos de superintendência, tutela e controlo.

No ano de 2020 foi elaborada pela DAQ a proposta de atualização da Norma de Controlo Interno, decorrente de um trabalho realizado com o envolvimento das unidades orgânicas e serviços municipais da Câmara Municipal, tendo sido aprovado pelo órgão executivo em 16 de dezembro de 2020.

Em novembro de 2020, foi efetuada a auditoria externa de manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade pela entidade APCER tendo sido verificado e concedido a continuação da certificação existente.

No que concerne à certificação de serviços municipais no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (Norma ISO 9001:2015), foi iniciado no final do ano de 2019, pela Divisão de Apoio ao Município e Atividade Económicas (DAMAE), acompanhado pela DAQ, o processo de certificação das Lojas do Município (Vila Franca de Xira, Alverca e Póvoa de Santa Iria) tendo decorrido a auditoria interna no mês de novembro de 2020. É expectável que a auditoria externa, a realizar pela entidade de certificação decorra durante o 1º semestre do ano de 2021.

O Município apresentou a candidatura ao Projeto da Boa Governação, promovido pelo Conselho da Europa e pela ATAM – Associação dos Trabalhadores da Administração Local, com vista à obtenção do *European Label of Governance Excellence*. A avaliação da candidatura decorrerá durante o 1º semestre de 2021.



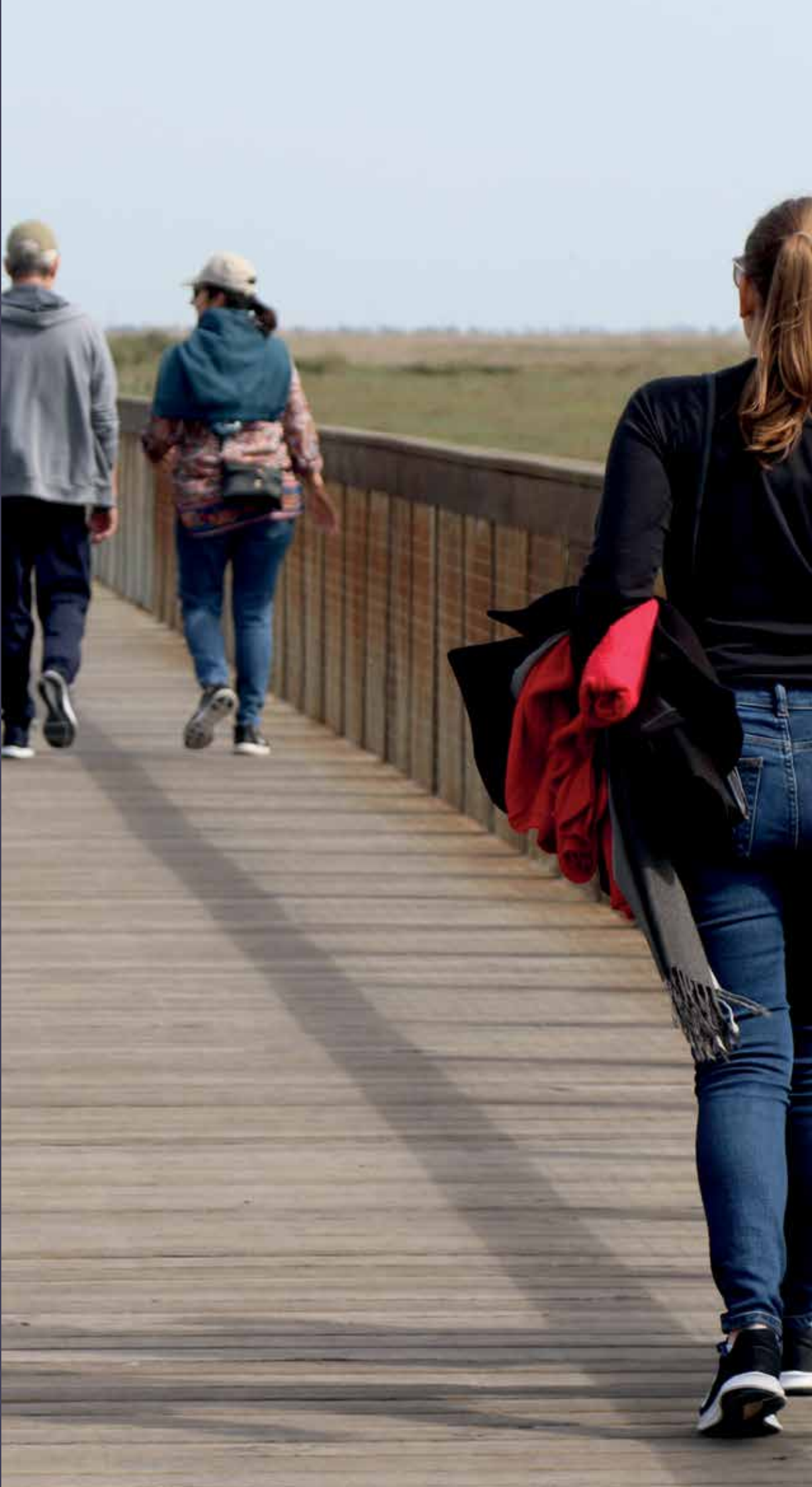


rigor



04

**Análise aos Documentos
de Prestação de Contas**





04

Impacto Medidas COVID-19

4.1 IMPACTO MEDIDAS COVID-19

A pandemia COVID-19 obrigou a comunidade internacional rapidamente a atuar. Em Portugal, foi decretado pelo Presidente da República o Estado de Emergência em todo o território nacional, através do Decreto n.º 14-A/2020, de 18 de março, cuja aplicação foi regulamentada pelo Decreto n.º 2-A/2020, de 20 de março, do Governo, retificado pela Declaração de Retificação n.º 11-D/2020, de 20 de março.

De referir, igualmente, a publicação do Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, e da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, que procedeu à ratificação do primeiro bem como à integração do seu conteúdo, estabelecendo medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus COVID-19.

A adoção de medidas extraordinárias na nossa sociedade e em particular no nosso concelho, produziu toda uma série de efeitos colaterais que influenciaram diretamente a vida dos/das cidadãos/cidadãs e das organizações, representando para ambos, verdadeiros desafios de sobrevivência e de adaptação a uma nova realidade.

Ao longo do ponto 3 do presente relatório, foram apresentadas as medidas de mitigação e atenuação dos efeitos provocados pela pandemia no concelho, neste sentido, apresenta-se neste ponto o impacto financeiro dessas medidas.

(Unid: euro)

DESCRIÇÃO	DESPESA
Aquisição de bens e serviços	
Comunicações	66.174
Desinfetantes	35.964
Equipamento informático	383.999
Equipamento médico e hospitalar	16.543
Equipamentos de proteção individual	156.182
Serviços	268.188
subtotal	927.050
Apoios financeiros às Instituições do concelho	
Apoio financeiro extraordinário - atividade desportiva	76.290
Apoio financeiro extraordinário - atividade social	55.060
Apoio financeiro extraordinário - atividade cultural	23.400
Apoio financeiro extraordinário - entidades do concelho - escola a tempo inteiro	587.519
Apoio financeiro extraordinário - assoc. humanitária bombeiros	150.000
Apoio financeiro extraordinário às juntas de freguesia	150.000
Apoio ao funcionamento dos refeitórios	445.823
Apoio financeiro extraordinário - pama - atividade regular	57.600
subtotal	1.545.692
Total	2.472.742

As despesas mais significativas realizadas neste âmbito, foram as seguintes, testes laboratoriais COVID-19, alojamento temporário para isolamento profilático e os serviços de desinfeção de edifícios e outras instalações.

Em termos de diminuição da receita, os valores são:

(Unid: euro)

REDUÇÃO DE RECEITAS	
Designação	Desvio
Rendimentos de propriedade, rendas de habitação, espaços municipais e outras	
Rendas de Habitação	105.091
Mercados e Feiras	61.031
Aluguer de espaços e equipamentos	254.665
Serviços desportivos	788.892
Parques de estacionamento	100.561
Refeições escolares	200.785
Cafetarias	36.161
Total	1.547.187





04

Análise Orçamental

4.2. ANÁLISE ORÇAMENTAL

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

A nível do subsistema de contabilidade orçamental, apresenta-se de seguida a evolução da execução do Orçamento Municipal referente aos três últimos exercícios económicos:

(Unid: euro)

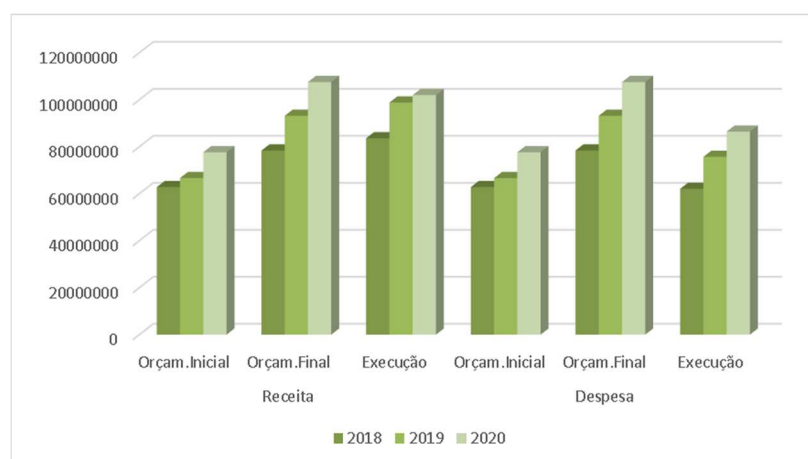
Ano	Receita				Despesa			
	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.	Orçam.Inicial	Orçam.Final	Execução	% Exec.
2018	62.802.368	78.380.806	84.823.752	108,22%	62.802.368	78.380.806	62.073.130	79,19%
2019	66.656.123	93.151.340	100.591.119	107,99%	66.646.123	93.151.340	75.680.760	81,24%
2020	77.641.187	107.521.662	101.973.715	94,84%	77.641.187	107.521.662	86.413.977	80,37%

De realçar que o SNC-AP trouxe um novo entendimento na contabilização das restituições ou reembolsos, e que afeta a comparação entre os anos.

As restituições ou reembolsos abrangem a devolução de importâncias arrecadadas indevidamente ou a mais a título de receita corrente ou de capital. São, portanto, saídas do cofre de quantias que anteriormente haviam entrado a mais. No POCAL o registo contabilístico a efetuar apenas se dava no lado da despesa, e o documento que suportava o movimento contabilístico daí decorrente era a ordem de pagamento, sendo que, depois este movimento era refletido no mapa do controlo orçamental da receita na coluna Reembolsos/Restituições. Em SNC-AP o registo contabilístico dá-se no lado da receita, uma restituição ou reembolso traduz-se num estorno à receita, refletindo-se ao nível do controlo orçamental da receita na coluna de Reembolsos e Restituições.

Assim, na execução do ano, quer da receita quer da despesa, de 2018 e 2019, para ser comparável com o ano de 2020, devia ser expurgado o montante de € 1.226.121,27 e € 1.788.659,33, respetivamente.

A execução da receita em 2020 situa-se perto dos 95% e a da despesa superou os 80%.



A evolução das taxas de execução dos últimos três anos, permite-nos concluir que mesmo num ano extremamente atípico em condições tão adversas, devido à COVID-19, se mostra o rigor na elaboração do Orçamento Municipal.

ANÁLISE GERAL

No ano de 2020 a receita líquida (incluindo o saldo de gerência) registou o valor de € 101.973.714,50 e a despesa o valor de € 86.413.977,33.

(Unid: euro)

	Receita					Taxa Exec.	Despesa				
	Orçam. Corrigido 2020	Execução			Taxa Exec.		Orçam. Corrigido 2020	Execução			Taxa Exec.
		2019	2020	%Var.				2019	2020	%Var.	
Corrente	75.215.288	65.263.046	71.065.079	8,89%	94,48%	72.157.108	51.661.024	60.621.284	17,34%	84,01%	
Capital	7.296.015	4.903.553	4.056.851	-17,27%	55,60%	31.927.869	20.728.461	22.473.927	8,42%	70,39%	
Outras	100.000	207.846	191.426	-7,90%	191,43%						
Efetiva	82.611.303	70.374.445	75.313.356	7,02%	91,17%	104.084.977	72.389.485	83.095.211	14,79%	79,83%	
Ativos financeiros						103.033	206.066		-100,00%		
Passivos financeiros		5.677.393	1.750.000	-69,18%		3.333.652	3.085.209	3.318.766	7,57%	99,55%	
Não Efetiva		5.677.393	1.750.000	-69,18%		3.436.685	3.291.275	3.318.766	0,84%	96,57%	
Saldo da gerência anterior	24.910.359	22.750.622	24.910.359	9,49%	100,00%						
Total	107.521.662	98.802.459	101.973.715	3,21%	94,84%	107.521.662	75.680.760	86.413.977	14,18%	80,37%	

Em termos de execução financeira relativamente ao ano de 2020, a receita registou um acréscimo de 3,21% e a despesa registou um acréscimo de 14,18%. Excluindo o saldo de gerência o montante da receita aumentou cerca de 1,02% (€ 1.011.518,32).

O saldo global atinge valor negativo de € 7.781.855,34 e o primário atinge o valor negativo de € 7.556.151,70.

RECEITA

Conforme já referido anteriormente a receita cobrada líquida pelo Município em 2020 atingiu os € 101.973.715,50, cerca de 5,16% abaixo das previsões corrigidas.

(Unid: euro)

Cap.	Designação	2020			
		Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Execução	%
	Receitas correntes	73.412.290	75.215.288	71.065.079	94,48%
01	Impostos diretos	33.240.400	33.540.400	32.208.689	96,03%
02	Impostos indiretos	2.001.200	22.300	226.900	1017,49%
04	Taxas, multas e outras penalidades	803.250	2.782.150	3.964.667	142,50%
05	Rendimentos de propriedade	777.700	777.700	136.734	17,58%
06	Transferências correntes	26.943.440	28.146.438	25.857.165	91,87%
07	Venda de bens e serviços correntes	9.146.150	9.446.150	8.142.103	86,19%
08	Outras receitas correntes	500.150	500.150	528.821	105,73%
	Receitas de capital	4.128.897	7.296.015	5.806.851	79,59%
09	Vendas de bens de investimento	346.600	346.600	265.695	76,66%
10	Transferências de capital	3.777.197	5.194.315	3.791.157	72,99%
13	Ativos financeiros				
13	Outras receitas de capital	5.100	5.100		
	Outras receitas	100.000	100.000	191.426	191,43%
15	Reposições não abatidas aos pagamentos	100.000	100.000	191.426	191,43%
	Receita efetiva	77.641.187	82.611.303	77.063.356	93,28%
12	Passivos financeiros		1.750.000	1.750.000	100,00%
	Receita não efetiva			1.750.000	
16	Saldo de gerência		24.910.359	24.910.359	100,00%
	Total	77.641.187	107.521.662	101.973.715	94,84%

No ano de 2020 a receita corrente apresenta uma taxa de execução de 94,48% e a de capital 79,59%.



No que respeita à estrutura da receita, a maior fatia cabe às receitas correntes (69,69%), seguida de outras receitas onde se inclui o saldo de gerência anterior (24,62%) e por último as receitas de

natureza de capital (5,69%).

RECEITAS CORRENTES

A taxa de execução das receitas correntes situou-se nos 94,48%, correspondendo a um valor de € 71.065.078,72 e que se traduziu num aumento face ao ano anterior de € 5.802.033,15 (8,89%).

(Unid: euro)

Receitas correntes	Execução		Variação		Previsões corrigidas 2020	Desvio Exec.
	2019	2020	V.Absol.	%		
Impostos diretos	32.319.357	32.208.689	-110.669	-0,34%	33.540.400	-1.331.711
Impostos indiretos	3.116.121	226.900	-2.889.221	-92,72%	22.300	204.600
Taxas, multas e outras penalidades	893.443	3.964.667	3.071.225	343,75%	2.782.150	1.182.517
Rendimentos de propriedade	552.097	136.734	-415.363	-75,23%	777.700	-640.966
Transferências correntes	17.220.490	25.857.165	8.636.675	50,15%	28.146.438	-2.289.273
Vendas de bens e serviços correntes	10.656.118	8.142.103	-2.514.015	-23,59%	9.446.150	-1.304.047
Outras receitas correntes	505.420	528.821	23.401	4,63%	500.150	28.671
Total	65.263.046	71.065.079	5.802.033	8,89%	75.215.288	-4.150.209

Também aqui se nota a entrada do novo normativo, que trouxe alterações à contabilização de determinadas classificações económicas, o que dificulta a sua comparação. Assim, a variação nas rubricas de impostos indiretos e taxas, multas e outras penalidades, é explicada pela revogação do classificador económico previsto no POCAL, e a consequente aplicação às autarquias locais do Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, na sua redação atual, que estabelece o regime jurídico dos códigos de classificação económica e das receitas e despesas públicas. Este diploma, no que respeita à contabilização das taxas específicas da Administração Local, atende exclusivamente à natureza do tributo (imposto indireto ou taxa) e

não aos seus destinatários (pessoas coletivas ou particulares). Por isso, o registo das taxas, independentemente de serem cobradas a pessoas coletivas ou particulares, ocorre no capítulo 04-Taxas, multas e outras penalidades e não no capítulo 02-Impostos indiretos, como vinha até então a ser contabilizado.

No que respeita às transferências correntes que atingiram o montante de € 25.857.165,42, registam um acréscimo de 50,15% face a 2019, justificado principalmente pelas transferências no âmbito da descentralização de competências da educação (Lei 50/2018, de 16 de agosto).

IMPOSTOS DIRETOS

As receitas fiscais provenientes de impostos diretos são aquelas que detêm um maior peso na receita corrente representando 45% do total da mesma.

O quadro abaixo compara a receita líquida de 2020 com a do ano 2019, ou seja, a receita abatida dos reembolsos e restituições que atingiram o montante de € 605.224,40 e € 1.788.477,63, respetivamente

(Unid: euro)

Receita Fiscal Impostos diretos	Execução		Variação 2019-2020	
	2019	2020	V.Absol.	%
Imposto municipal sobre imóveis (IMI)	15.940.896	16.147.831	206.934	1,30%
Imposto único de circulação (IUC)	3.222.105	3.238.796	16.691	0,52%
Imposto municipal s/transmissão de imóveis (IMT)	10.369.540	9.568.472	-801.068	-7,73%
Derrama	2.786.816	3.217.206	430.390	15,44%
Impostos abolidos		2.091	2.091	
Impostos diretos diversos		34.293	34.293	
Total	32.319.357	32.208.689	-110.669	-0,34%

Em 2020 o IMI e o IUC registaram um acréscimo pouco significativo relativamente ao ano anterior.

A receita fiscal de IMT registou no corrente ano uma redução de mais de 7,73%, com uma execução em termos absolutos de € 9.568.471,86.

No global, os impostos diretos apresentam uma taxa de execução de 96,03% face à previsão corrigida, representando uma diminuição de 0,34% comparativamente ao ano de 2019.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As transferências correntes obtidas atingiram os € 25.857.165,42 registando-se um acréscimo de 50,15% face ao exercício anterior, sendo a taxa de execução de 91,87%.

(Unid: euro)

Transferências Correntes	Execução		Variação 2019-2020	
	2019	2020	V.Absol.	%
Fundo de equilíbrio financeiro	5.638.971	6.405.072	766.101	13,59%
Fundo social municipal	1.738.176	1.738.176		
Participação no IRS	6.831.098	7.130.111	299.013	4,38%
Transferência de competências Lei 50/2018	630.250	9.444.392	8.814.142	1398,52%
Participação no IVA - art. 26º-A da Lei n.º 73/2013		505.531	505.531	
Atividades de enriquecimento curricular	310.482		-310.482	-100,00%
Acordos de cooperação e expansão da educação pré-escolar	1.651.436		-1.651.436	-100,00%
Participação comunitária em projetos cofinanciados	152.315	246.129	93.813	61,59%
Serviços e fundos autónomos	4.810	78.264	73.454	1527,07%
Empresas	100.500	150.000	49.500	49,25%
Outros	162.452	159.491	-2.961	-1,82%
Total	17.220.490	25.857.165	8.636.675	50,15%

Como já referido anteriormente o aumento nas transferências correntes deve-se principalmente às transferências do Estado no âmbito da descentralização de competências da educação (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto).

De salientar que, no âmbito da descentralização de competências na área da educação, foi transferido em 2020 pelo Instituto de Gestão Financeira da Educação o montante de € 9.444.391,91. Sendo que, € 1.291.141,00 dizem respeito a encargos de instalação, € 135.615,17 a transportes, € 330.616,93 à componente de apoio à família, € 905.895,97 referente à atividade de enriquecimento curricular e € 6.781.122,84 referente a pessoal não docente.

Pela primeira vez foi contemplado no OE a participação dos Municípios na receita de IVA de acordo com a al. d) n.º 1 do art.º 25º e art.º 26º – A, da lei 73/2013 na sua última redação.

VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES

As vendas de bens e serviços correntes apresentam uma execução de € 8.142.102,87, com uma diminuição de 23,59% em relação ao ano anterior.

O cenário de pandemia que se viveu desde março de 2020, teve impacto direto nas vendas de bens e serviços correntes prestados pelo Município, nomeadamente na venda de bens, no aluguer de espaços e equipamentos, nos serviços sociais, recreativos, culturais e desporto e nos parques de estacionamento, pois foram suspensas iniciativas, anuladas diversas atividades, fechados equipamentos municipais e suspenso o pagamento de parques de estacionamento, assim como, foi dada isenção integral do pagamento de todas as rendas habitacionais de natureza social, no âmbito do arrendamento apoiado e das taxas e rendas dos mercados retalhistas, entre abril e junho do ano em apreço.

(Unid: euro)

Venda de bens e serviços correntes	Execução		Variação 2019-2020	
	2019	2020	V. Absol.	%
Venda de bens	698.355	575.398	-122.956	-17,61%
Aluguer de espaços e equipamentos	307.349	52.684	-254.665	-82,86%
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1.324.741	493.609	-831.132	-62,74%
Resíduos sólidos	2.754.143	3.567.183	813.039	29,52%
Transportes coletivos de pessoas e mercadorias	56.204	23.082	-33.122	-58,93%
Trabalhos por conta de particulares	6.329	1.470	-4.859	-76,77%
Cemitérios	44.008	35.168	-8.840	-20,09%
Mercados e feiras	8.824	2.484	-6.340	-71,85%
Parques de estacionamento	125.506	24.945	-100.561	-80,12%
Outros	1.196.852	745.090	-451.762	-37,75%
Rendas	4.133.806	2.620.990	-1.512.816	-36,60%
Total	10.656.118	8.142.103	-2.514.015	-23,59%

O desvio na rubrica de rendas prende-se com o facto da renda de concessão de exploração paga pela EDP referente ao 4º trimestre de 2018 ter sido registada em janeiro de 2019, o que inflacionou o ano de 2019.

O aumento registado nos Resíduos sólidos reflete não só o aumento na tarifa, como o aumento no consumo, efeito da pandemia, pois com o confinamento o consumo das famílias aumentou.

RECEITAS DE CAPITAL

Relativamente às receitas de capital temos de referir que os empréstimos embora receita de capital, na estrutura do SNC-AP apresentam-se na receita não efetiva, pois estes geram obrigações orçamentais. As receitas de capital (efetiva e não efetiva) ascenderam a € 5.806.851,47, comparativamente a 2019 diminuíram cerca de 45%.

(Unid: euro)

Receitas de capital	2019		2020		Variação	
	Execução	%	Execução	%	V.Absol.	%
Vendas de bens de investimento	712.594	6,73%	265.695	4,58%	-446.899	-62,71%
Transferências de capital	4.180.646	39,51%	3.791.157	65,29%	-389.489	-9,32%
Passivos financeiros médio e longo prazo	5.677.393	53,66%	1.750.000	30,14%	-3.927.393	-69,18%
Outras receitas de capital	10.313	0,10%			-10.313	-100,00%
Total	10.580.946	100,00%	5.806.851	100,00%	-4.774.095	-45,12%

Em termos de passivos financeiros, temos a referir que em 2020 foi contraído e utilizado um empréstimo no valor de € 1.750.000,00 conducente à aquisição, por compra e venda civil, de imóvel sito junto à Estação Ferroviária da Póvoa de Santa Iria.

O valor executado em venda de bens de investimento diz respeito exclusivamente à venda de habitações sociais.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

As transferências de capital registaram um decréscimo de mais de 9%, atingindo um montante de € 3.791.156,63. O decréscimo nas transferências de capital deve-se à diminuição das transferências relacionadas com as candidaturas a fundos europeus.

(Unid: euro)

Transferências de Capital	2019	2020	Variação	
			V.Absol.	%
Fundo de equilíbrio financeiro	626.552	711.675	85.123	13,59%
Contratos programa	51.523		-51.523	-100,00%
Art.º 35º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	389.045	500.511	111.466	28,65%
FEDER	2.923.781	2.575.928	-347.854	-11,90%
Fundo de coesão	25.050	3.043	-22.007	-87,85%
Serviços e fundos autónomos	59.931		-59.931	-100,00%
Administração local	104.763		-104.763	-100,00%
Total	4.180.646	3.791.157	-389.489	-9,32%

DESPESA

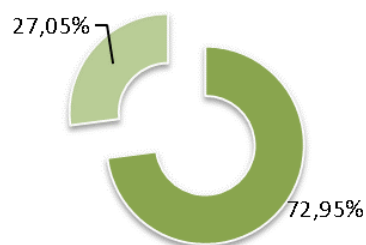
No exercício de 2020 a despesa realizada pelo Município ascendeu a € 86.413.977,33, e atingiu uma taxa de execução de 80,73% face ao orçamento corrigido. Regista um aumento de 14,18% face ao período homólogo de 2019.

(Unid: euro)

Cap.	Designação	2020			
		Dotação inicial	Dotação corrigida	Execução	%
	Despesas Correntes	58.069.681	72.157.108	60.621.284	84,01%
01	Despesas com o pessoal	29.642.879	29.631.992	27.835.847	93,94%
02	Aquisição de bens e serviços	21.438.759	29.423.967	20.914.977	71,08%
03	Juros e outros encargos	304.819	304.819	225.704	74,05%
04	Transferências correntes	5.544.274	12.041.959	11.152.755	92,62%
06	Outras despesas correntes	1.138.950	754.370	492.002	65,22%
	Despesas de capital	16.134.821	31.927.869	22.473.927	70,39%
07	Aquisição de bens de capital (investimento)	15.695.221	30.355.335	21.189.571	69,81%
08	Transferências de capital	438.600	1.571.534	1.284.356	81,73%
11	Outras despesas de capital	1.000	1.000		
	Despesa efetiva	74.204.502	104.084.977	83.095.211	79,83%
09	Ativos financeiros	103.033	103.033		
10	Passivos financeiros médio e longo prazo	3.333.652	3.333.652	3.318.766	99,55%
	Despesa não efetiva	3.436.685	3.436.685	3.318.766	96,57%
	Total	77.641.187	107.521.662	86.413.977	80,37%

DESPESA POR NATUREZA ECONÓMICA:

Estrutura da despesa



■ Despesas correntes ■ Despesas capital

A despesa corrente representa 72,95% face ao total executado e a despesa de capital 27,05%.

Tanto a despesa corrente como a de capital apresentam um acréscimo. Atingindo os € 8.960.260,37 na corrente e € 1.772.956,85 na de capital.

(Unid: euro)

Despesas	Execução		Variação 2019-2020	
	2019	2020	V. Absol.	%
Despesas com o pessoal	19.904.311	27.835.847	7.931.536	39,85%
Aquisição de bens e serviços	19.507.156	20.914.977	1.407.822	7,22%
Juros e outros encargos	228.153	225.704	-2.449	-1,07%
Transferências correntes	9.610.291	11.152.755	1.542.464	16,05%
Outras despesas correntes	2.411.114	492.002	-1.919.112	-79,59%
Aquisição de bens de capital	19.827.002	21.189.571	1.362.569	6,87%
Transferências de capital	901.087	1.284.356	383.269	42,53%
Ativos financeiros	206.066		-206.066	-100,00%
Passivos financeiros Médio e longo prazos	3.085.209	3.318.766	233.557	7,57%
Outras despesas de capital	373		-373	-100,00%
Total	75.680.760	86.413.977	10.733.217	14,18%

DESPESAS CORRENTES

A despesa corrente apresenta uma taxa de execução de 84,01% atingindo o valor de € 60.621.284,47, e apresenta um acréscimo de 17,34% em relação ao período homólogo.

(Unid: euro)

Despesas correntes	2019		2020		Variação	
	Execução	%	Execução	%	Valor	%
Despesas com o pessoal	19.904.311	38,53%	27.835.847	45,92%	7.931.535,67	39,85%
Remunerações certas e permanentes	14.161.939	27,41%	20.879.571	34,44%	6.717.632	47,43%
Abonos variáveis ou eventuais	1.171.043	2,27%	1.156.019	1,91%	-15.024	-1,28%
Trabalho extraordinário	594.389	1,15%	557.376	0,92%	-37.013	-6,23%
Outros abonos variáveis ou eventuais	576.654	1,12%	598.643	0,99%	21.989	3,81%
Segurança social	4.571.329	8,85%	5.800.257	9,57%	1.228.928	26,88%
Aquisições de bens e serviços	19.507.156	37,76%	20.914.977	34,50%	1.407.822	7,22%
Aquisição de bens	4.230.319	8,19%	4.537.238	7,48%	306.919	7,26%
Aquisição de serviços	15.276.836	29,57%	16.377.739	27,02%	1.100.903	7,21%
Juros e outros encargos	228.153	0,44%	225.704	0,37%	-2.449	-1,07%
Juros da dívida pública	226.617	0,44%	224.421	0,37%	-2.196	-0,97%
Outros encargos financeiros	1.536	0,00%	1.282	0,00%	-253	-16,50%
Transferências correntes	9.610.291	18,60%	11.152.755	18,40%	1.542.464	16,05%
Sociedades e quase-sociedades não finance	18.052	0,03%			-18.052	-100,00%
Administração central	226.556	0,44%	104.157	0,17%	-122.399	-54,03%
Administração local	6.005.888	11,63%	6.591.106	10,87%	585.218	9,74%
Instituições sem fins lucrativos	3.333.793	6,45%	4.444.248	7,33%	1.110.455	33,31%
Famílias	26.002	0,05%	13.244	0,02%	-12.758	-49,07%
Outras despesas correntes	2.411.114	4,67%	492.002	0,81%	-1.919.112	-79,59%
Total	51.661.024	100,00%	60.621.284	100%	8.960.260	17,34%

As componentes da despesa corrente com maior peso são as despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços. No seu conjunto, representam cerca de 76% do total da despesa corrente.

A rubrica que mais cresceu, quer em termos absolutos quer em percentuais, foi a “Despesas com o pessoal” com um aumento de € 7.931.535,67 que em percentagem se traduz num aumento perto dos 40%. Este aumento deveu-se principalmente ao impacto da transferência de competências no âmbito da educação. Acresce ainda que durante o ano de 2020 foram acolhidos mais de uma centena de novos trabalhadores municipais que passaram a exercer funções tanto nas escolas do concelho como nas unidades orgânicas da Câmara Municipal.

A rubrica “Transferências correntes” inclui o financiamento do Passe Social Intermodal Metropolitano, em 2020 o valor transferido para a Área Metropolitana de Lisboa atingiu os € 2.407.571,00. Esta rubrica espelha ainda as transferências para as Freguesias, no âmbito dos acordos de execução e dos contratos interadministrativos, onde o valor transferido pelo Município atingiu os € 3.925.886,70. As transferências para as instituições sem fins lucrativos registaram um aumento superior a 33% devido aos apoios extraordinários concedidos às mais variadas instituições nas mais diversas áreas de forma a colmatar e minorar os impactos da pandemia COVID-19.

A rubrica “Outras despesas correntes” sofreu uma diminuição acentuada que em termos percentuais rondou os 80%. Tal deve-se ao facto de os reembolsos e restituições deixarem de serem registados no lado da despesa. Como anteriormente já referido o valor em 2019 atingiu os € 1.788.659,33.

DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital apresentam uma taxa de execução superior a 70% e sofreram um acréscimo relativamente a 2019 de € 1.772.956,85.

A despesa de capital paga no valor de € 25.792.692,86, compreende as despesas com a aquisição de bens de capital (€ 21.189.570,63), os passivos financeiros (€ 3.3183765,99), e as transferências de capital (€ 1.284.356,24).

(Unid: euro)

Despesas de capital	2019		2020		Variação	
	Execução	%	Execução	%	Valor	%
Aquisição de bens de capital	19.827.002	82,54%	21.189.571	82,15%	1.362.569	6,87%
Terrenos	89.722	0,37%	1.751.574	6,79%	1.661.852	
Edifícios e outras construções	16.102.327	67,04%	11.576.635	44,88%	-4.525.692	-28,11%
Equipamento de transporte	199.235	0,83%	1.419.846	5,50%	1.220.611	
Maquinaria e equipamento	2.426.571	10,10%	4.840.066	18,77%	2.413.496	99,46%
Outros	1.009.146	4,20%	1.601.449	6,21%	592.302	58,69%
Transferências	901.087	3,75%	1.284.356	4,98%	383.269	42,53%
Ativos Financeiros	206.066	0,86%			-206.066	-100,00%
Passivos financeiros médio longo prazos	3.085.209	12,84%	3.318.766	12,87%	233.557	7,57%
Outras despesas de capital	373	0,00%			-373	-100,00%
Total	24.019.736	100,00%	25.792.693	100,00%	1.772.957	7,38%

As despesas com investimento direto em 2020 representam cerca de 82% do total das despesas de capital, acentuando assim a tónica e o esforço municipal de investir em áreas cruciais, como sendo, a requalificação do espaço público, o património escolar, a conservação da rede viária e os equipamentos urbanos.



De salientar ainda o investimento indireto realizado pelo Município através do apoio à realização de obras e aquisição de viaturas no âmbito do movimento associativo, transferências para as Freguesias e Uniões de Freguesias e Associações de Bombeiros Voluntários.

O investimento realizado pelo Município centrou-se essencialmente na área da requalificação urbana e infraestruturas. Destacam-se de seguida alguns dos investimentos:

OBRAS MAIS RELEVANTES CONCLUÍDAS E/OU EM CURSO:

- ✓ Aquisição de dois lotes de terreno junto à Estação Ferroviária da Póvoa de Santa Iria - €1.750.000,00;
- ✓ Unidade de Saúde de Vialonga - Adaptação do edifício “Ninho de Empresas” - €953.370,48;
- ✓ Ilhas ecológicas - €879.213,15;
- ✓ Recolha seletiva de resíduos urbanos biodegradáveis - €797.379,37;
- ✓ Equipamento, apetrechamento e funcionamento do parque escolar - €741.271,55;
- ✓ Requalificação da Av. Batista Pereira – Alhandra - €735.317,31;
- ✓ Acessibilidade Inclusiva – Requalificação Av. ^a Infante D. Pedro – Alverca do Ribatejo - €671.249,57;
- ✓ Piscina Municipal de Vila Franca de Xira - Obra de Substituição da cobertura - €635.163,82;
- ✓ Requalificação EN10 - Percursos pedonais e clicáveis - €628.959,01;
- ✓ Recuperações diversas em edifícios escolares - €534.580,90;
- ✓ Parque Habitacional Municipal - Grandes reparações e reabilitação de frações de habitação social – €462.136,47;
- ✓ Eficiência Energética (2020) - Planos Integrados de Comunidades - PER Bom Retiro – Vila Franca de Xira - €357.980,82;
- ✓ Sistema integrado de gestão de Frota Ambiente - €405.273,18;
- ✓ Aquisição de equipamentos para espaços de lazer, jogos e recreio - €359.548,05;
- ✓ Aquisição das Piscinas Baptista Pereira - €350.000,00;
- ✓ Eficiência Energética (2020) – Aquisição de equipamentos - €302.404,11;
- ✓ Estabilização do talude a tardoz do lote 1 da rua 9 de agosto – Alverca do Ribatejo - €254.398,63;
- ✓ Obra de reabilitação EB Álvaro Guerra – Vila Franca de Xira - €225.119,41;
- ✓ Demolição de 3 edifícios na antiga Escola da Armada para o novo Palácio da Justiça - €189.740,00;
- ✓ Reabilitação do Parque de Campismo Municipal - €183.770,07;
- ✓ Colocação de relvado sintético no campo de futebol 11 do Grupo Desportivo Bragadense - €153.090,29;
- ✓ Construção de Parque Infantil “Invasões francesas” - €135.141,93;
- ✓ Eficiência Energética - Piscina Municipal de Alverca do Ribatejo - Obra de substituição da cobertura – €111.294,70;

- ✓ Eficiência Energética - Pavilhão de Alverca - Obra de substituição da cobertura – €103.201,60.

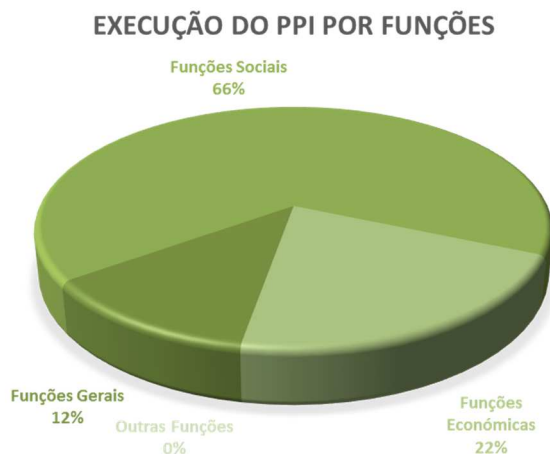
ORGÂNICA

A classificação orgânica aborda a despesa efetuada na ótica das diversas unidades orgânicas (serviços municipais), que compõem a estrutura de funcionamento do Município.

De referir que em meados do ano de 2020 foi efetuada uma alteração ao regulamento orgânico que não teve reflexo no plano pelo que não existem valores de comparação.

GRANDES OPÇÕES DO PLANO – GOP'S

As Grandes Opções do Plano, para além de estarem divididas por eixos também se encontram organizadas por classificação funcional das despesas e dividem-se em: Funções Gerais (Serviços Gerais da Administração Pública, Segurança e Ordem Pública e Proteção Civil), Funções Sociais (Educação, Saúde, Ação Social, Habitação, Desporto, Proteção do Ambiente e Cultura), Funções Económicas (Transportes e Comunicações e Comércio e Turismo) e Outras Funções (Transferências entre Administrações, ou seja, as transferências para as Freguesias).



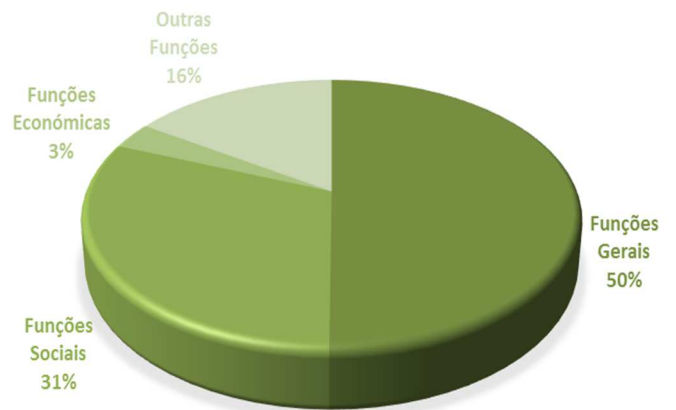
As **Funções Sociais**, que incluem os investimentos no âmbito do ordenamento do território, intervenções no património escolar, aquisição de equipamento de limpeza e higiene urbana (ilhas ecológicas e frota ambiente), entre outros, registam 66,29% do total do plano plurianual de investimentos pago durante o ano de 2020.

Em termos de atividades correntes, são as Funções Gerais que mais se destacam (50,13%). Esta função integra despesa que é essencial a todas as outras funções, como as despesas com recursos humanos e de instalação.

As funções sociais em termos correntes, embora com um peso de 30,92% assumem o foco da ação municipal, como sendo, a educação, ação social, habitação, serviços coletivos (que incluem a recolha de resíduos sólidos e a manutenção de zonas verdes), os serviços culturais, as atividades desportivas, recreio e lazer.

Seguem-se as Outras Funções, que representam 15,73% do total do PAFM e assumem cada vez mais expressão, devido sobretudo, às transferências para a Área Metropolitana de Lisboa e ao aumento verificado na transferência para as Juntas e Uniões de Freguesia, no âmbito dos acordos de execução e contratos interadministrativos, esta função inclui também o serviço da dívida.

EXECUÇÃO DO PAFM POR FUNÇÕES



GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR FUNÇÕES – PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS:

(Unid: euro)

Funções	Designação	Dotação corrigida	Pagamento	Execução %
1.	FUNÇÕES GERAIS	3.530.511	2.617.443	74,14%
1.1.	Serviços gerais de administração pública	3.515.511	2.613.209	74,33%
1.1.1.	Administração Geral	3.515.511	2.613.209	74,33%
1.2.	Segurança e ordem pública	15.000	4.234	28,23%
1.2.1.	Proteção civil e luta contra incêndios	15.000	4.234	28,23%
2.	FUNÇÕES SOCIAIS	21.076.251	14.047.446	66,65%
2.1.	Educação	2.384.512	1.500.972	62,95%
2.1.1.	Ensino não superior	2.314.512	1.500.972	64,85%
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	70.000		
2.2.	Saúde	974.822	953.370	97,80%
2.2.1.	Serviços individuais de saúde	974.822	953.370	97,80%
2.3.	Segurança e ações sociais	88.978		
2.3.2.	Ação social	88.978		
2.4.	Habituação e serviços coletivos	12.843.879	8.337.864	64,92%
2.4.1.	Habituação	1.320.618	892.108	67,55%
2.4.2.	Ordenamento do território	7.399.322	4.461.149	60,29%
2.4.5.	Resíduos sólidos	3.480.170	2.713.239	77,96%
2.4.6.	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	643.769	271.367	42,15%
2.5.	Serviços culturais, recreativos e religiosos	4.784.060	3.255.240	68,04%
2.5.1.	Cultura	632.463	180.374	28,52%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	4.116.597	3.050.354	74,10%
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas	35.000	24.511	70,03%
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	5.748.573	4.524.682	78,71%
3.2.	Indústria e energia	304.844	141.034	46,26%
3.3.	Transportes e comunicações	4.096.564	3.718.099	90,76%
3.3.1.	Transportes rodoviários	4.087.180	3.718.099	90,97%
3.3.3.	Transportes fluviais	9.384		
3.4.	Comércio e turismo	1.347.165	665.549	49,40%
3.4.1.	Mercados e feiras	328.413	122.803	37,39%
3.4.2.	Turismo	1.018.752	542.746	53,28%
4.	OUTRAS FUNÇÕES	103.033		
4.3.	Diversas não especificadas	103.033		
Total		30.458.368	21.189.571	69,57%

GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR FUNÇÕES – PLANO DE ATIVIDADES E FUNCIONAMENTO MUNICIPAL:

(Unid: euro)

Funções	Designação	Dotação corrigida	Pagamento	Execução %
1.	FUNÇÕES GERAIS	36.557.626	32.698.860	89,44%
1.1.	Serviços gerais de administração pública	35.146.564	31.376.119	89,27%
1.1.1.	Administração Geral	35.146.564	31.376.119	89,27%
1.2.	Segurança e ordem pública	1.411.062	1.322.742	93,74%
1.2.1.	Proteção civil e luta contra incêndios	1.411.062	1.322.742	93,74%
2.	FUNÇÕES SOCIAIS	26.864.862	20.165.767	75,06%
2.1.	Educação	14.169.353	11.677.903	82,42%
2.1.1.	Ensino não superior	9.601.652	8.035.762	83,69%
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino	4.567.701	3.642.141	79,74%
2.2.1.	Serviços individuais de saúde	1.890.168		
2.3.	Segurança e ação sociais	885.857	638.194	72,04%
2.3.2.	Ação social	885.857	638.194	72,04%
2.4.	Habitação e serviços coletivos	4.919.085	3.965.435	80,61%
2.4.1.	Habitação	399.170	135.534	33,95%
2.4.2.	Ordenamento do território	464.304	198.803	42,82%
2.4.5.	Resíduos sólidos	1.790.287	1.623.551	90,69%
2.4.6.	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	2.265.324	2.007.547	88,62%
2.5.	Serviços culturais, recreativos e religiosos	5.000.400	3.884.235	77,68%
2.5.1.	Cultura	2.249.482	1.797.307	79,90%
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer	2.298.946	1.887.753	82,11%
2.5.3.	Outras atividades cívicas e religiosas	451.971	199.176	44,07%
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	3.256.329	2.101.004	64,52%
3.2.	Indústria e energia	1.867.009	1.277.973	68,45%
3.3.	Transportes e comunicações	139.820	105.244	75,27%
3.3.1.	Transportes rodoviários	139.820	105.244	75,27%
3.4.	Comércio e turismo	1.249.500	717.787	57,45%
3.4.1.	Mercados e feiras	45.384	6.984	15,39%
3.4.2.	Turismo	1.204.116	710.803	59,03%
4	OUTRAS FUNÇÕES	10.384.476	10.258.775	98,79%
4.1.	Operações da dívida autárquica	3.633.471	3.543.187	97,52%
4.2.	Transferências entre Administrações	6.751.005	6.715.588	99,48%
Total		77.063.294	65.224.407	84,64%

ANÁLISE DO RESULTADO ORÇAMENTAL

A Lei 73/2013, de 3 de setembro (Regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais), estipula que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro

(Unid: euro)

Designação	2020
Receitas correntes (1)	71.065.078,72
Despesas correntes (2)	60.621.284,47
Amortizações Empréstimos Médio e Longo Prazo (3)	3.223.512,79
(4)=(1)-(2)-(3)	7.220.281,46

A análise do quadro supra permite-nos concluir que o Município cumpre com o equilíbrio orçamental.

(Unid: euro)

Execução Orçamental	Receitas		Despesas		Poupança	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Corrente	67.051.705	71.065.079	51.661.024	60.621.284	15.390.681	10.443.794
Capital	4.903.553	4.056.851	20.728.461	22.473.927	-15.824.908	-18.417.075
Outras	207.846	191.426			207.846	191.426
Ativos financeiros			206.066		-206.066	
Passivos financeiros	5.677.393	1.750.000	3.085.209	3.318.766	2.592.184	-1.568.766
Saldo anual	77.840.497	77.063.356	75.680.760	86.413.977	2.159.737	-9.350.621

A execução orçamental de 2020 gerou um saldo negativo de € 9.350.621,33, apresentando níveis de poupança corrente satisfatórios. Este resultado reflete toda a difícil situação vivida no país e no mundo com a pandemia COVID-19.

(Unid: euro)

Saldo da gerência anterior	24.910.358,50
Receitas orçamentais	77.063.356,00
Despesas orçamentais	86.413.977,33
Saldo anual	-9.350.621,33
Saldo que passa para o ano seguinte	15.559.737,17

De referir que mesmo com uma conjuntura económica negativa o Município apresenta um saldo positivo a passar para o ano de 2021 de € 15.559.737,17.

INDICADORES DE ANÁLISE ORÇAMENTAL

Indicadores			2019	2020
1	Saldo primário na ótica dos compromissos	[Receita total - Passivos financeiros (receita)] - [Despesa total - Passivos financeiros (despesas) - Juros e outros encargos] (a)	22.546.327,02 €	17.620.505,00 €
2	Saldo corrente primário	Receitas correntes - (Despesas correntes - juros e outros encargos) (a)	15.618.833,52 €	10.935.796,09 €
3	Saldo global	(Receitas totais - Passivos financeiros) - (Despesas totais - Passivos financeiros) (a)	22.318.174,30 €	17.128.503,16 €
4	Independência financeira	Receitas próprias (b) / Receitas totais	73,08%	70,93%
5	Grau de execução da receita liquidada relativamente às despesas comprometidas	(Receitas liquidadas - Receitas anuladas) / Despesas comprometidas	123,42%	114,02%
6	Grau de execução da receita cobrada relativamente à despesa paga	Receita cobrada líquida / Despesa paga	130,55%	118,01%
7	Peso dos passivos financeiros (receita) nas receitas totais	Passivos financeiros (receita) / Receita total	5,64%	1,72%

(a) Despesa comprometida

(b) Receitas totais deduzidas das transferências e dos passivos financeiros

Podemos verificar que, embora os indicadores tenham descido ligeiramente, mantém-se num nível muito bom.



trilho
do forte
da casa

200m



04

Contabilidade de Gestão

4.3. CONTABILIDADE DE GESTÃO

Dando cumprimento à Norma de Contabilidade Pública (NCP) 27 cujo objetivo é estabelecer a base para o desenvolvimento de um sistema de contabilidade de gestão nas Administrações Públicas, definindo os requisitos gerais para a sua apresentação, dando orientações para a sua estrutura e desenvolvimento e prevendo requisitos mínimos obrigatórios para o seu conteúdo e divulgação.

O tratamento contabilístico do custo corresponde à reclassificação dos gastos por funções, atividades, programas, objetivos ou outra finalidade de interesse para a entidade e utilizadores externos.

Com a NCP 27 pretende -se alcançar os seguintes objetivos:

- Compreender como a contabilidade de gestão pode ser usada para apoiar os processos internos da gestão pública (vertente interna) e contribuir para os propósitos de responsabilização pela prestação de contas (vertente externa);
- Facilitar a implementação da contabilidade de gestão por todas as entidades públicas;
- Explicitar os vários conceitos de custos que podem ser aplicados para satisfazer as necessidades de informação das diversas partes interessadas e os processos de contabilidade de gestão relacionados;
- Estabelecer as linhas orientadoras para o desenvolvimento do sistema de contabilidade de gestão e da informação a divulgar;
- Permitir uma melhor avaliação da economia, eficiência e eficácia das políticas públicas.

A contabilidade de gestão destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões, designadamente nos seguintes domínios:

- No processo de elaboração de orçamentos (por exemplo, orçamentos por atividades, produtos ou serviços), nomeadamente quando se utiliza o orçamento base zero, por programas ou por objetivos;
- Nas funções de planeamento e controlo, e na justificação para um plano de redução de custos;
- Na determinação de preços, tarifas e taxas, como é o caso das entidades do setor local, cujos preços e taxas devem estar justificados pelo seu custo;
- No apuramento do custo de produção de ativos fixos ou de bens e serviços;
- Na mensuração e avaliação de desempenho (economia, eficiência, eficácia, e qualidade) de programas;
- Na fundamentação económica de decisões de gestão como, por exemplo, para justificar a entrega de determinados serviços a entidades externas ou para fundamentar

o valor de comparticipação do Estado em serviços praticados a preços inferiores ao custo ou preço de mercado.

A informação produzida sobre os custos, economia, eficiência e eficácia das atividades desenvolvidas, bem como sobre a quantia e os recursos necessários para suportar atividades futuras, vem satisfazer também as necessidades dos utilizadores externos promovendo assim a responsabilização pela prestação de contas e os propósitos do relato orçamental, financeiro e de gestão de finalidade geral.

A contabilidade de gestão envolve ainda o desenho dos sistemas de informação necessários para a produção de relatórios e mapas adequados à divulgação interna e externa dos custos, rendimentos e resultados em diferentes vertentes.

No ano de 2020, manteve-se a estrutura do plano de contas da analítica, sendo que o apuramento dos gastos e rendimentos é efetuado tendo por base o plano de contas da Funcional:

1. Funções Gerais;
2. Funções Sociais;
3. Funções Económicas;
4. Outras Funções.

Para essa mesma estrutura foram definidos 3 níveis de composição:

- Equipamentos;
- Atividades;
- Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais (Associação Bombeiros, Programas Apoio Movimento Associativo, entre outros).

É utilizada a aplicação informática, de Gestão de Obras Municipais e Atividades Municipais (OBM), que através dos *inputs* efetuados pelos utilizadores permite obter os custos diretos pelas seguintes categorias:

- Materiais e Serviços;
- Mão-de-obra;
- Máquinas e Viaturas;
- Outros custos.

A aquisição de materiais e serviços é assegurado pelo interface OBM, onde todas as requisições internas (RQI's) são efetuadas.

O cálculo dos custos com as máquinas e viaturas é assegurado pelo interface Gestão de Frota (MAQ) e o cálculo do custo/hora de mão-de-obra é assegurado pelo interface de Gestão de Pessoal (PES). Todos os custos com máquinas, viaturas e mão-de-obra, são baseados nos cálculos do ano N-1.

Como tal, dando continuidade ao cumprimento do imperativo das Normas de Contabilidade Pública, e sabendo da importância a utilização de um sistema único de informação, foram

desenvolvidas ao longo do ano, diversas monitorizações da aplicação OBM, sempre com o foco da importância da afetação de custos que auxiliem no apoio à gestão.

No que diz respeito à imputação de mão-de-obra nos processos existentes, quer em equipamentos municipais quer em iniciativas, verifica-se o valor percentual de 22% sobre a rubrica “custos com o pessoal”, conta 63 do plano da geral.

Relativamente à imputação de Custos Diretos de mão-de-obra nos equipamentos e atividades municipais, verifica-se um decréscimo nas imputações decorrente da situação epidemiológica que levou ao cancelamento de diversas atividades municipais, contrariando a tendência evolutiva relativamente aos anos anteriores; 7% (valor 2015) de 12% (valor 2016) para 14% (valor 2017), 13% (valor 2018), 24% (valor 2019), 22% (valor 2020).

Um dos objetivos constantes da Contabilidade de Gestão passam por aumentar o rigor das imputações nos respetivos processos incidindo num importante instrumento de gestão e apoio à tomada de decisão.

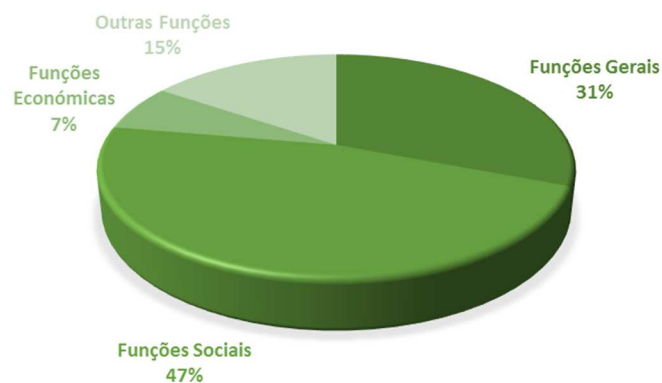
ANÁLISE GASTOS E RENDIMENTOS

No contexto de gastos e rendimentos por grandes funções apresenta-se os seguintes resultados:

(Unid:euro)

Grandes Funções	Gastos Totais	%
Funções Gerais	25.972.232	30,84%
Funções Sociais	39.475.555	46,88%
Funções Económicas	5.665.054	6,73%
Outras Funções	13.101.470	15,56%
Total das funções	84.214.311	100,00%

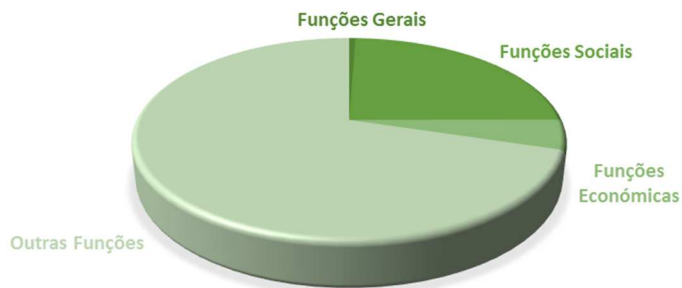
QUADRO SÍNTESE GASTOS GRANDES FUNÇÕES



(Unid:euro)

Grandes Funções	Rendimentos Totais	Valor %
Funções Gerais	434.947	0,58%
Funções Sociais	18.294.830	24,36%
Funções Económicas	3.593.764	4,79%
Outras Funções	52.779.184	70,28%
Total das funções	75.102.724	100,00%

QUADRO SÍNTESE RENDIMENTOS GRANDES FUNÇÕES



Conseguiremos desta forma localizar as principais fontes de rendimentos, bem como onde incidem os principais gastos do Município.

Gastos e Rendimentos por conta da Funcional

(Unid: euro)

	Gastos	%	Rendimentos	%
Administração Geral	23.721.618	28,17%	434.947	0,58%
Proteção Civil e luta contra incêndios	2.250.614	2,67%		
Ensino não superior	12.164.567	14,44%	8.868.857	11,81%
Serviços auxiliares de ensino	3.795.442	4,51%	1.038.958	1,38%
Serviços individuais de saúde	171.496	0,20%		
Ação Social	1.227.819	1,46%	138.549	0,18%
Habituação	1.208.918	1,44%	352.808	0,47%
Ordenamento do território	1.278.348	1,52%	2.540.438	3,38%
Resíduos Sólidos	4.596.683	5,46%	4.870.922	6,49%
Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	6.067.211	7,20%	75.795	0,10%
Cultura	4.130.205	4,90%	15.768	0,02%
Desporto, recreio e lazer	4.537.953	5,39%	392.735	0,52%
Outras atividades cívicas e religiosas	296.912	0,35%		
Indústria e energia	1.327.596	1,58%	2.317.381	3,09%
Transportes rodoviários	2.999.845	3,56%	1.056.294	1,41%
Mercados e feiras	569.211	0,68%	206.727	0,28%
Turismo	767.188	0,91%	8.819	0,01%
Outras Funções Económicas	1.214	0,00%	4.543	0,01%
Operações da Dívida Autárquica	176.753	0,21%	1.425	0,00%
Transferências entre Administrações	7.109.996	8,44%	48.192.077	64,17%
Diversas não especificadas	5.814.722	6,90%	4.585.682	6,11%
	84.214.311,07	100,00%	75.102.724	100,00%

Apresenta-se o quadro síntese dos gastos por classificação funcional.

(Unid: euro)

Grandes Funções	Objetivos	Função	Gastos Totais	%
Funções Gerais	Serviços gerais de administração pública	Administração geral	23.721.618	28,17%
		Proteção Civil e luta contra incêndios	2.250.614	2,67%
Funções Sociais	Educação	Ensino não superior	12.164.567	14,44%
		Serviços auxiliares de ensino	3.795.442	4,51%
	Saúde	Serviços individuais de saúde	171.496	0,20%
	Segurança e acção Sociais	Acção Social	1.227.819	1,46%
		Serviços coletivos e habitação	Habitação	1.208.918
	Ordenamento do território		1.278.348	1,52%
	Saneamento			0,00%
	Resíduos Sólidos		4.596.683	5,46%
	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza		6.067.211	7,20%
	Serviços culturais, recreativos e religiosos	Cultura	4.130.205	4,90%
		Desporto, recreio e lazer	4.537.953	5,39%
		Outras atividades cívicas e religiosas	296.912	0,35%
	Funções Económicas	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	
Indústria e energia			1.327.596	1,58%
Transportes e comunicações		Transportes rodoviários	2.999.845	3,56%
		Comércio e turismo	Mercados e feiras	569.211
Turismo			767.188	0,91%
Outras funções económicas		Outras funções económicas	1.214	0,00%
Outras Funções	Outras funções	Operações da dívida autárquica	176.753	0,21%
		Transferências entre administrações	7.109.996	8,44%
		Diversas não especificadas	5.814.722	6,90%
Total das funções			84.214.311	100,00%

Cerca de 28% dos gastos do exercício do ano 2020 estão imputados às funções gerais, onde a maior incidência corresponde a gastos com instalações municipais e gastos com o pessoal (vencimentos).

Relativamente às imputações de mão-de-obra nas respetivas atividades o montante do ano de 2020 é de € 6.189.411,20, cerca de 22% do total de gastos com pessoal, conta 63, que totaliza o montante de € 28.231.460,08.

Tendo por base o montante total dos gastos de 2020 no valor de € 84.146.568,03, destaca-se a incidência nas seguintes áreas:

- “Ensino não superior” com 14,44% do total dos gastos;
- Transferência entre administrações” com 8,44%;
- “Proteção do meio ambiente e conservação da natureza” com 7,20%.

Na organização da estrutura de apuramento dos gastos pretendeu-se também obter a informação em 3 níveis: Equipamentos, Atividades Municipais e Transferências para entidades, como identificados na introdução do presente relatório.

Quadro Síntese Gastos Equipamentos, Atividades Municipais e Transferências para Entidades

(Unid: euro)

Grandes Funções	Função	Estrutura	Gastos Totais	
Funções Gerais	Administração geral	Equipamentos	5.203.581	
		Atividades	18.518.037	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais		n.a.
	Proteção Civil e luta contra incêndios	Equipamentos	1.431	
		Atividades	1.684.871	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	564.312	
Funções Sociais	Ensino não superior	Equipamentos	12.151.309	
		Atividades	9.758	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	3.500	n.a.
	Serviços auxiliares de ensino	Equipamentos		n.a.
		Atividades	3.795.442	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais		n.a.
	Serviços individuais de saúde	Equipamentos	166.376	
		Atividades	3.165	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	1.955	
	Acção Social	Equipamentos	237.686	
		Atividades	329.933	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	660.200	
	Habitação	Equipamentos	1.199.832	
		Atividades	4.659	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	4.427	
	Ordenamento do território	Equipamentos	324.167	
		Atividades	954.181	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais		n.a.
Resíduos Sólidos	Equipamentos	280.165		
	Atividades	4.316.518		
	Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais			
Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	Equipamentos	5.779.412		
	Atividades	287.799		
	Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais		n.a.	

(Unid: euro)

Grandes Funções	Função	Estrutura	Gastos Totais	
Funções Sociais	Cultura	Equipamentos	2.810.523	
		Atividades	690.237	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	629.444	
	Desporto, recreio e lazer	Equipamentos	4.018.790	
		Atividades	146.960	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	372.204	
	Outras atividades cívicas e religiosas	Equipamentos	48.315	
		Atividades	216.217	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	32.380	
Funções Económicas	Indústria e energia	Equipamentos	1.327.596	
		Atividades		
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais		
	Transportes rodoviários	Equipamentos	2.916.705	
		Atividades	83.140	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais		
	Mercados e feiras	Equipamentos	533.486	
		Atividades	13.745	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	21.980	
	Turismo	Equipamentos	57.526	
		Atividades	702.777	
		Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	6.886	
	Outras funções económicas	Atividades	1.214	
		Operações da dívida autárquica	Atividades	176.753
		Transferências entre administrações	Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	7.109.996
Outras Funções	Diversas não especificadas	Equipamentos	309.776	
		Atividades	54.527	
		Custos Indiretos	5.450.419	
		Total	84.214.311	

n.a.

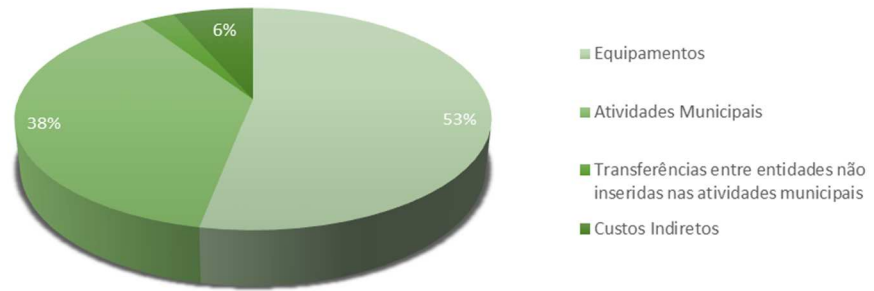
n.a.

De uma forma sintética apresenta-se os resultados dos gastos pelos níveis da estrutura do plano de contas.

(Unidade: euro)

Descrição	Gastos Totais	%
Equipamentos	44.653.425	53,02%
Atividades Municipais	31.813.180	37,78%
Transferências entre entidades não inseridas nas atividades municipais	2.297.287	2,73%
Custos Indiretos	5.450.419	6,47%
Total	84.214.311	100,00%

Gastos Totais



Em suma, após análise dos factos com relevância na Contabilidade de Gestão ao longo do exercício económico em apreço, é perceptível o impacto positivo das medidas de otimização que têm vindo a ter lugar desde a implementação desta ferramenta, exigindo-se nesta matéria, que a preocupação contínua e sistemática seja transversal a toda a entidade, sendo considerado de enorme importância por parte de todos os serviços o espírito participativo e crítico.





04

Análise Económica e Financeira

4.4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

BALANÇO

Para efeitos de comparação, foram utilizados os saldos de abertura após os ajustamentos decorrentes da transição para o SNC-AP (ver notas explicativas às demonstrações financeiras com adoção pela primeira vez do SNC-AP).

ATIVO

Em 2020 o ativo líquido do Município de Vila Franca de Xira atinge os € 467.848.478,66 significando uma diminuição de € 6.095.164,45 (-1,29%) em relação a 1 de janeiro de 2020 (saldos de 2019 reconciliados para o balanço de abertura em SNC-AP), mantendo-se a estrutura do mesmo.

Com a alteração do normativo contabilístico foi efetuada a reconciliação do balanço de abertura que teve impacto em diversas rubricas.

De referir, que pela primeira vez as demonstrações financeiras individuais da Câmara Municipal refletem o património líquido dos Serviços Municipalizados de Vila Franca de Xira, que resulta da aplicação do método de equivalência patrimonial, refletindo desta forma o controlo destes Serviços por parte da Câmara Municipal.

(Unid: euro)

Ativo	31-dez-20	%	01-jan-20	%	Δ %
ATIVO NÃO CORRENTE					
Ativos fixos tangíveis	347.193.166	74,21%	342.561.966	72,28%	1,35%
Ativos intangíveis	984.917	0,21%	870.783	0,18%	13,11%
Participações financeiras	65.789.245	14,06%	65.377.060	13,79%	0,63%
Propriedades de investimento	11.040.512	2,36%	10.824.557		
Outros ativos financeiros					
Total	425.007.840	90,84%	419.634.366	88,54%	1,28%
ATIVO CORRENTE					
Inventários			83	0,00%	-100,00%
Devedores por transferências e subsídios	392.720	0,08%	1.064.249	0,22%	-63,10%
Clientes, contribuintes e utentes	863.661	0,18%	1.000.316	0,21%	-13,66%
Estado e outros entes públicos	205.860	0,04%	88.285	0,02%	133,18%
Outras contas a receber	22.433.878	4,80%	23.854.267	5,03%	-5,95%
Diferimentos	183.223	0,04%	337.122	0,07%	-45,65%
Caixa e depósitos	18.761.297	4,01%	27.964.954	5,90%	-32,91%
Total	42.840.638	9,16%	54.309.277	11,46%	-21,12%
Total do Ativo	467.848.479	100,00%	473.943.643	100,00%	-1,29%

O ativo não corrente continua a predominar, representando no final do ano 90,84% do total do ativo e soma o valor de € 425.007.840,29.

As dívidas de terceiros a curto prazo ascendem em termos líquidos a € 1.483.633,45.

O montante na rubrica devedores por transferência e subsídios inclui ainda saldo das guias emitidas antes de 2019, e que se encontram ainda por receber, de contratos de financiamento realizados com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP no âmbito do quadro comunitário Portugal 2020, e que se discrimina no quadro abaixo:

(Unid: euro)

Candidaturas	Financiamento		
	Contrato	Recebido	Saldo
Reconstrução e Ampliação da EB1 nº 2 e Jardim de Infância de Vialonga	1.074.517	1.074.517	0
Reabilitação e ampliação da EB1 n.º 1 de Vialonga	162.657	162.094	562
Parque Urbano Ribeirinho Moinhos da Póvoa	1.058.427	1.058.427	0
Reabilitação Urbana - Centro Histórico - Eixo Santa Sofia/Quinta da Mina - Vila Franca de Xira	1.002.500	1.002.500	0
Comunidades Desfavorecidas - Reabilitação Física, Social e Económica - Bairro Municipal do PER da Quinta da Piedade - Póvoa de Santa Iria	446.088	446.088	0
"Requalificação Sócio Urbanística e Paisagística do Eixo Povos - Quinta da Grinja - Vila Franca de Xira"	850.000	807.500	42.500
Requalificação da EN 10 - Ciclovia/Percurso Pedonal - Póvoa de Santa Iria, Forte da Casa e Alverca do Ribatejo	1.449.893	1.449.893	0
Requalificação do Terminal Rodo-Ferroviário/Estacionamento Dissuasor - Alverca do Ribatejo	317.500	317.500	0
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar - Caleidoscópio	608.289	405.987	202.302
Sistema de Gestão Inteligente De Resíduos Urbanos Recicláveis	245.334	186.703	58.631
Total	7.215.205	6.911.210	303.995

No final de 2020 a dívida em cobrança duvidosa de clientes, contribuintes e utentes totaliza € 11.297.790,80, encontrando-se a mesma totalmente coberta pela imparidade.

A caixa e depósitos totalizam € 18.761.296,75.

As outras contas a receber, incluem os devedores por acréscimos de rendimentos e gastos a reconhecer e totaliza € 22.433.878,06.

(Unid: euro)

Outras Contas a Receber Corrente	1-jan-20		2020	
	Valor	%	Valor	%
Impostos e taxas imputados ao período	21.727.025	91,08%	20.573.510	91,71%
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.747.293	7,32%	1.103.323	4,92%
Outros devedores	379.949	1,59%	757.045	3,37%
Total	23.854.267	100%	22.433.878	100%

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

Em 2020 o património líquido da autarquia totaliza € 418.026.362,82, e o total do passivo € 49.822.115,84

(Unid: euro)

Património Líquido e Passivo	30-dez-20	%	01-jan-20	%	Δ %
FUNDOS PRÓPRIOS					
Património	188.825.721	40,36%	188.825.721	39,84%	
Outros instrumentos de capital próprio					
Reservas	17.050.307	3,64%	16.989.438	3,58%	0,36%
Resultados transitados	175.880.760	37,59%	175.257.416	36,98%	0,36%
Ajustamentos em ativos financeiros	-529.574	-0,11%			
Outras variações no património líquido	45.910.737	9,81%	45.599.706	9,62%	0,68%
Resultado líquido do período	-9.111.587	-1,95%	60.869	0,01%	-15069,22%
Total do Património Líquido	418.026.363	89,35%	426.733.150	90,04%	-2,04%
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	14.391.407	3,08%	10.914.095	2,30%	31,86%
Financiamentos obtidos	23.889.194	5,11%	25.427.297	5,37%	-6,05%
Outras contas a pagar	3.064.585	0,66%	2.899.513	0,61%	5,69%
Total do Passivo Não Corrente	41.345.186	8,84%	39.240.905	8,28%	5,36%
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores	72.145	0,02%			
Estado e outros entes públicos	4.193	0,00%	21.811	0,00%	-80,78%
Financiamentos obtidos	3.302.705	0,71%	3.333.368	0,70%	-0,92%
Fornecedores de investimentos					
Outras contas a pagar	5.014.123	1,07%	4.551.050	0,96%	10,18%
Diferimentos	83.763	0,02%	63.359	0,01%	32,20%
Total do Passivo Corrente	8.476.930	1,81%	7.969.588	1,68%	6,37%
Total do Passivo	49.822.116	10,65%	47.210.494	9,96%	5,53%
Total do Património Líquido e Passivo	467.848.479	100,00%	473.943.643	100,00%	-1,29%

O património líquido registou um decréscimo de 2,04% comparado com 2019 e representa mais de 89% do total do património líquido e passivo.

O resultado líquido de 2020 situou-se nos € 9.111.586,97 negativos. Entre outros, salienta-se os cerca de 2,5 milhões de euros gastos pelo Município para combater os efeitos da pandemia COVID-19. Neste contexto, a Câmara Municipal realizou diversas despesas de forma a minimizar os impactos tanto para os trabalhadores como para os munícipes, assim como atribuiu subsídios a diversas instituições do concelho, de forma às mesmas poderem passar por este momento difícil continuando a prestar os seus serviços à população.

Como já referido, o passivo da autarquia em 2020 atingiu os € 49.822.115,84, sendo constituído em 54,58% por financiamentos obtidos, 28,89% por provisões, 16,22% por outras contas a pagar, 0,17% por diferimentos e 0,15% por fornecedores e estado e outros entes públicos.

Em relação aos financiamentos, evidencia-se que as amortizações no ano 2020 ascenderam a €3.318.765,99.

O valor em dívida atinge os € 27.191.898,92, sendo o exigível a mais de um ano de € 23.899.193,51 e até 12 meses de € 3.302.705,41

(Unid: euro)

Empréstimos a M/L Prazo	2018	2019	2020	Variação 2019-2020	
				V.Absol.	%
1. Capital em dívida em 01 janeiro	26.799.832	26.168.481	28.760.665	2.592.184	9,91%
2. Receitas provenientes de empréstimos	1.850.000	5.677.393	1.750.000	-3.927.393	-69,18%
3. Amortização de capital	2.481.351	3.085.209	3.318.766	233.557	7,57%
4. Capital em dívida em 31 dezembro (1+2-3)	26.168.481	28.760.665	27.191.899	-1.568.766	-5,45%

Os juros pagos nas operações de financiamento bancário em 2020 ascenderam a € 224.421,32. Em relação a 2019 e em termos percentuais os encargos financeiros registaram uma diminuição de 0,97% principalmente porque as taxas de juros mantêm-se baixas ou mesmo nulas.

O custo médio do capital em dívida situa-se nos 0,77% refletindo as baixas taxas de juros que ocorreram durante todo o ano de 2020.

As outras contas a pagar, no passivo não corrente, dizem exclusivamente respeito a cauções para garantia de fornecimentos e empreitadas, arrecadadas nos termos legais.

No passivo corrente, podemos verificar que a dívida a fornecedores é praticamente nula, pelo que o objetivo de dívida zero a fornecedores foi mais uma vez cumprido.

Ainda no passivo da autarquia, as outras contas a pagar, que englobam os credores por acréscimos de gastos e o FAM, atingem o montante de € 5.014.123.11.

(Unid: euro)

Outras Contas a Pagar Corrente	1-jan-20		2020	
	Valor	%	Valor	%
Credores por acréscimos de gastos	4.314.746	94,81%	4.828.654	96,30%
Credores por subscrições não liberadas	103.033	2,26%	51.516	1,03%
Cauções	24.414	0,54%	24.557	0,49%
Outros credores	108.858	2,39%	109.396	2,18%
Total	4.551.050	100%	5.014.123	100%

De salientar que 94,81% desse valor corresponde a acréscimos de gastos que irão dar origem a valores a pagar em 2021.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

A 31 de dezembro de 2020 o resultado líquido do exercício é negativo no valor de €9.111.586,97.

De referir, que informação a 31 de dezembro de 2019, baseia-se no POCAL através de mera conversão dos saldos das contas e rubricas de acordo com o SNC-AP.

(Unid: euro)

Demonstração de Resultados por Natureza	31-dez-20	31-dez-19	Δ %
RENDIMENTOS E GASTOS			
Impostos e Taxas	34.534.800,56	36.018.835	-4,12%
Vendas	636.676,82	601.588	5,83%
Prestações de serviços	8.128.815,91	9.217.608	-11,81%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	25.463.537,47	18.675.541	36,35%
Rendimentos/gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	105.497,39	435.978	-75,80%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	
Custo das mercadorias vendidas e mat. consumidas	(182.945)	(223.192)	-18,03%
Fornecimentos e serviços externos	(23.341.861)	(19.998.830)	16,72%
Gastos com pessoal	(28.231.460)	(20.968.184)	34,64%
Transferências e subsídios concedidos	(12.456.448)	(10.503.959)	18,59%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	(978.474)	(103.455)	845,80%
Provisões (aumentos/reduções)	(3.588.049)	249.868	-1535,98%
Aumentos/reduções de justo valor	941.759		
Outros rendimentos e ganhos	5.034.740,41	4.302.544	17,02%
Outros gastos e perdas	(1.123.209)	(3.297.419)	-65,94%
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	4.943.382,64	14.406.923	-65,69%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(13.887.486)	(14.169.759)	-1,99%
Resultado operacional (antes de gastos de financ.)	(8.944.103)	237.164	-3871,28%
Juros e rendimentos similares obtidos	53.944,44	91.965	-41,34%
Juros e gastos similares suportados	(221.428)	(268.260)	-17,46%
Resultado antes de impostos	(9.111.587)	60.869	-15069,26%
Resultado líquido do período	(9.111.587)	60.869	-15069,26%

Em 2020 os rendimentos operacionais registaram um aumento de 7,83% e atingiram o montante de € 75.048.779,66.

(Unid: euro)

Rendimentos Operacionais			Variação 2019-2020	
	2019	2020	V.Absol.	%
Impostos, contribuições e taxas	36.018.834	34.534.801	-1.484.033	-4,12%
Vendas	601.588	636.677	35.088	5,83%
Prestações de serviços e concessões	9.217.608	8.128.816	-1.088.792	-11,81%
Transferências e subsídios correntes obtidos	18.675.541	25.463.537	6.787.996	36,35%
Rendimentos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	435.978	105.497	-330.480	-75,80%
Imparidades de dívidas a receber		41.178	41.178	
Redução de provisões	350.068	139.746	-210.322	-60,08%
Aumentos de justo valor		941.759	941.759	
Outros rendimentos e ganhos	4.302.545	5.034.740	732.196	17,02%
Reversões de depreciação e amortização		22.028	22.028	
Total	69.602.162	75.048.780	5.446.618	7,83%

Os rendimentos operacionais são compostos, essencialmente pelos impostos, contribuições e taxas municipais e pelas transferências e subsídios correntes obtidos, com um peso de 46,02% e 33,93%, respetivamente.

A diminuição nas vendas e nas prestações de serviços tem a sua justificação na atual situação pandémica, devido à suspensão das rendas de habitação social, cafetarias e bares e ao encerramento dos equipamentos sociais e desportivos com a conseqüente não cobrança dos serviços prestados neste âmbito.

Na rubrica transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, a variação positiva registada deve-se essencialmente à transferência de competências, Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, no âmbito da educação, que acresceu um valor superior a 5 milhões de euros em relação ao ano anterior.

Salienta-se ainda, a diminuição de 75% no valor de dividendos recebidos. O valor inscrito nesta rubrica refere-se à distribuição de dividendos da participada Águas do Tejo Atlântico, SA, já que a Valorsul – Valorização Trat. Resid. Sólidos Regiões Lisboa e Oeste S.A. obteve resultados negativos em 2019.

Os gastos operacionais atingiram em 2020 o montante de € 83.992.883,14 mais € 14.627.885,29 do que no ano anterior.

(Unid: euro)

Gastos Operacionais	2019	2020	Variação 2020-2019	
			V.Absol.	%
Transferências e Subsídios concedidos	10.503.959	12.456.448	1.952.488	18,59%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	223.192	182.945	-40.248	-18,03%
Fornecimentos e serviços externos	19.998.830	23.341.861	3.343.031	16,72%
Gastos com o pessoal	20.968.184	28.231.460	7.263.276	34,64%
Gastos de depreciação e de amortização	14.169.759	13.909.514	-260.246	-1,84%
Perdas por imparidade		1.019.652	1.019.652	
Imparidades de dívidas a receber	103.455	3.727.795	3.624.340	3503,32%
Aumento de provisões	100.200		-100.200	
Outros gastos	3.297.418	1.123.209	-2.174.210	-65,94%
Total	69.364.998	83.992.883	14.627.885	21,09%

O aumento de 18,59% das transferências e subsídios concedidos e de 16,72% dos fornecimentos e serviços externos deve-se em grande parte à pandemia de COVID-19.

Contudo, na rubrica de fornecimentos e serviços externos salienta-se também o acréscimo nos gastos relativos à recolha e tratamento de resíduos urbanos, uma vez que a tarifa, passou de € 15,63 para € 23,36 a tonelada e ainda o acréscimo registado na conservação e reparação de ativos fixos que sofreu um aumento superior a 1,8 milhões euros.

O gasto com o pessoal a par com o fornecimento e serviços externos continuam a ser as rubricas com maior peso com 33,61% e 27,79%, respetivamente.

O aumento dos gastos na rubrica gastos com o pessoal é devido essencialmente ao impacto da transferência de competências no âmbito da descentralização de competências na área da educação, no entanto é de referir também o acolhimento de mais de uma centena de novos trabalhadores municipais que passaram a exercer funções tanto nas escolas do concelho como em unidades orgânicas da Câmara Municipal.

No ano 2020 foi efetuado um reforço às provisões para riscos e encargos no montante de € 3.727.794,99 pois os processos judiciais de impugnação com pedidos de indemnização da deliberação camarária que declarou a nulidade do alvará de loteamento 6/02 referentes ao loteamento da 3ª e 4ª fase – Forte da Casa, foi alvo de uma reavaliação de risco. Estava a ser provisionado 1/3 dos valores solicitados de indemnização e passou a ser considerado 1/2 do valor pedido.

Assim, o resultado operacional, antes de gastos de financiamento atinge o valor negativo de € 8.944.103,48, sendo, que, o resultado de financiamento é também negativo em € 167.483,49.

INDICADORES

Dimensão	Indicador	Fórmula de cálculo	Ano	
			2019	2020
Liquidez	Liquidez geral	ativo corrente / passivo corrente	6,81	5,05
	Liquidez imediata	disponibilidades / passivo corrente	3,51	2,21
Rentabilidade	Rentabilidade do património líquido	resultados líquidos / património líquido * 100	0,01	-0,02
	Rentabilidade operacional do ativo	resultados operacionais / ativo * 100	0,05	-1,91
	Resultado operacional por habitante	resultado operacional / n.º habitantes	1,73 €	-65,34 €
	Peso dos gastos com pessoal nos gastos operacionais	gastos com pessoal / gastos operacionais	30,23%	33,61%
Atividade	Prazo médio de pagamentos	prazo médio de pagamentos	10*	18
Estrutura financeira	Autonomia financeira	património líquido / ativo	0,90	0,89
	Solvabilidade	património líquido / passivo	9,04	8,39
	Grau de cobertura do ativo não corrente	património líquido / ativo não corrente	1,02	0,98
	Endividamento	passivo / ativo	0,10	0,11

* De acordo com DGAL

n.º habitantes (resultados definitivos dos censos de 2011): 136.886

LIMITE DA DÍVIDA TOTAL

Em termos de endividamento, o artigo 52º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, define que a dívida total do Município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54º não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. A dívida total de operações do Município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos Municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

A Lei n.º 35/2020, de 13 de agosto, mais concretamente o seu artigo 2º, veio alterar as regras sobre endividamento das autarquias locais para os anos de 2020 e 2021, nomeadamente a não aplicação, nestes dois anos, do disposto na alínea b) do n.º 3 do artigo 52º.

Apuramento da Capacidade de endividamento para 2020
(art.º 52 e 54º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)

Apuramento do limite da "Dívida Total" para 2019		
Total receita cobrada nos 3 últimos anos (CM+SMAS)		238.684.133,13
Receita corrente cobrada em 2017	75.359.122,93	
Receita corrente cobrada em 2018	79.439.836,37	
Receita corrente cobrada em 2019	83.885.173,83	
Média da receita		79.561.377,71
1,5 vezes a média corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos		119.342.066,57
Apuramento da Dívida Total		
Dívida total operações orçamentais do Município a 01/01/2020		21.640.158,01
25.1 (expurgando o empréstimo Portugal 2020)	21.640.158,01	
Dívidas das entidades relevantes para efeitos de limites da Dívida Total		28.037,39
SMASVFX	24.158,52	
AML	1.817,60	
AMPV	226,80	
APRCS	79,67	
Rota Histórica Linhas de Torres	0,00	
Associação da Escola de Toureio José Falcão	1.754,80	
Dívida Total a 01/01/2020 excluindo operações extraorçamentais		21.668.195,40
Capacidade de endividamento		
Limite da dívida total da Autarquia calculado a 01/01/2020		119.342.066,57
Montante da dívida total em 01/01/2020 (excluindo operações extraorçamentais)		21.668.195,40
Margem Absoluta		97.673.871,17
Margem utilizável (20% - alínea b) do n.º 3 do art.52º)		19.534.774,23
Limite da DívidaTotal		41.202.969,63

Apuramento da Dívida Total a 31 de dezembro de 2020

(art.º 52 e 54º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)

Dívida total operações orçamentais do Município		20.551.594,88
Empréstimos médio longo prazo	27.191.898,92	
Empréstimos PORTUGAL2020 (excecionado)	-6.713.620,80	
Dívida a terceiros orçamentais	73.316,76	
Fornecedores c/c	72.145,30	
Fornecedores de investimentos	0,00	
Estado e outros entes públicos	0,00	
Outros credores	1.171,46	
Dívida de operações de tesouraria	3.201.559,58	
Dívidas das entidades relevantes para efeitos de limites da Dívida Total		33.437,84
SMASVFX	24.163,39	
AML	7.735,75	
AMPV	339,36	
APRCS	1.199,34	
Rota Histórica Linhas de Torres	0,00	
Associação da Escola de Toureio José Falcão	2.035,01	
Dívida Total a 31/12/2020 excluindo operações extraorçamentais		20.585.032,72
Limite da DívidaTotal		41.202.969,63
Margem		20.617.936,91



04

Proposta Aplicação de Resultados

4.5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Considerando que o resultado líquido do exercício do Município de Vila Franca de Xira referente a 2020 é negativo no montante de € 9.111.586,97, propõe-se que o mesmo seja transferido para resultados transitados.

Vila Franca de Xira, 26 de maio de 2021